TUNIS E BIZERTA DESTRUIDAS

"SAUDAMOS NO BRASIL O AMANHECER DA HUMANIDADE DO FUTURO"

Em derrocada!

Todo o "front" alemão na Rússia ameaça ruir fragorosamente — Avanço relâmpago — Toda a República dos Kalmuks livre dos nazistas — Reconquistada Velikie-Luki e numerosas outras importantes povoações — Perdas desastrosas em homens e material — Rostov na iminência de cair — O comandante da atual ofensiva é o defensor de Moscou

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sábado, 2 de janeiro de 1943 — N. 11.097

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

"Em seu exemplo temos a maior certeza da vitória" — Como o chanceler Padilla se dirigiu ao nosso país

Chanceler Padilla

MÉXICO, 1 (A. P.) — Por [illegible] de ondas curtas, "broadcasting", o senhor Padilla, ministro das Relações Exteriores, dirigiu uma saudação ao Brasil, pela entrada do Ano Novo, em termos de alta simpatia e entusiasmo.

Depois de dizer que o México e o Brasil "estão unidos na paz e na guerra, como tambem o estarão na vitória", o chanceler Padilla acrescentou:

— "Saudamos no Brasil o amanhecer da humanidade do futuro. Em seu exemplo temos a maior certeza da vitória. Em seu exemplo temos a certeza de que o ódio e a discórdia devem desaparecer dos corações das multidões, afim de estabelecer essa cordial civilização que fará de cada homem um irmão do homem."

DAKAR

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que em vista da crescente importância recentemente adquirida pela Africa Ocidental Francesa no esforço bélico, o Consulado norte-americano em Dakar foi elevado á categoria de Consulado Geral.

FESTA DE CONFRATERNISAÇÃO CONTINENTAL

Enorme assistência aclamou, no Teatro Municipal, os "Amigos da América" — Os discursos pronunciados — Como falaram o general Manoel Rabelo e o embaixador Caffery — Mobilização espiritual efetiva de todas as nações americanas — A Sociedade será, em cada país americano, a incentivadora do espirito antieixista

A Sociedade Amigos da América, que se fundou nesta capital com o fito de congregar todos aqueles que "queiram testemunhar efetivo apoio moral aos países americanos, envolvidos na luta deflagrada pela ambição totalitária contra a liberdade e a paz de seus povos", como está escrito no preâmbulo de seus estatutos, foi solenemente instalada, ontem, numa reunião no Teatro Municipal, bastante concorrida e que teve porisso mesmo acentuado cunho popular. Todas as dependências

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Aspecto da mesa que presidiu a solenidade quando falava o general Manoel Rabello

A Inglaterra e os EE. UU. e a posição da Argentina

Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores do governo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu o seguinte comunicado, assinado pelo chanceler Ruiz Guiñazu:

— "Em presença das declarações do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, seguida de outra comunicação emanada do Departamento de Estado dos Estados Unidos, dadas a conhecer hoje, 31, por intermédio de agências informativas, a Chancelaria Argentina declara que, tendo aparecido terça-feira, 15 do corrente, no diário "La Nación" de Buenos Aires, um despacho telegráfico de Londres, o qual, por sua vez, transcrevia um artigo do "South American Journal", com comentários elogiosos para a República Argentina, a nossa Diretoria de Informações para o Exterior julgou conveni-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

EXÉRCITO FANTASMA

MADRID, 1 (U. P.) — De acordo com informações procedentes de Argel, as operações bélicas na Tunisia estão girando atualmente em torno das formidaveis façanhas do "Exército fantasma francês", que atua no sul do Protetorado e perto da fronteira da Tripolitania.

As operações dos franceses combatentes constituem um enorme perigo para as derrotadas legiões germânicas e italianas de von Rommel que são inexoravelmente perseguidas no deserto da Tripolitânia pelas forças do general Montgomery.

Wavell e Gort promovidos a marechais de campo

LONDRES, 1 (A. P.) — Os generais Gort e Wavell foram promovidos a marechais de campo na lista honorífica do Ano Novo, a qual é este ano "a mais democrática" que se conhece na história da Grã Bretanha.

Embaixador Afranio de Mello Franco

Uma vida assinalada por grandes serviços ao Brasil

O falecimento do embaixador Mello Franco — Em visita à Câmara ardente o presidente Vargas — Como falou junto ao túmulo, em nome do governo, o ministro Gustavo Capanema — "Não abandonou jamais os ideais e a peleja" — Recordando a existência do ilustre brasileiro

Uma grande e nobre existência que se extingue. Homens como Afranio de Mello Franco constituem radiosas exceções na vida e na história dos povos. Este, que a morte ontem colheu, foi, sem dúvida, uma figura de intensa e brilhante projeção no cenário público do país.

Desde moço, ao iniciar a sua carreira, Afranio de Mello Franco vincou a sua personalidade com a revelação de uma inteligência superior, de uma cultura humanista e de uma fidalguia de atitudes que, mais tarde, o haviam de sobrelevar entre os grandes homens do Brasil.

Sua linhagem espiritual e moral conservava intacta o atavismo de uma nobreza que se entroncava no passado glorioso da nacionalidade brasileira.

Em todos os passos de sua vida, o ilustre homem público que acabamos de perder guardava a postura clássica dos estadistas britânicos. Honrou com o seu talento, o seu devotamento cívico e a sua impecavel correção pessoal os

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Destruidas!

LONDRES, 2 (U. P.) — Informações da Africa fazem saber que os bombardeadores aliados destruiram quase por completo as cidades de Tunis e Bizerta, principais portos do Eixo, no território da Tunísia.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A NOITE

Leia amanhã a edição dominical de A NOITE — Suplemento em rotogravura.

Giraud será apoiado pelo governo dos EE. UU.

O telegrama do presidente Roosevelt ao chefe do governo francês da Africa do Norte

LONDRES, 2 (U. P.) — O general Giraud, segundo informações da rádio de Marrocos, recebeu o seguinte telegrama do presidente Roosevelt: "O governo dos Estados Unidos exulta em saber que V. Excia. está dirigindo a luta contra as potências do "Eixo" em colaboração com as Nações Unidas. Recai sobre V. Excia. uma enorme responsabilidade, e pode ter a certeza de que meu governo o apoiará em todo sentido. Receberemos

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

PARA A DEFESA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (A. P.) — Anuncia-se que quarenta por cento das despesas previstas no orçamento geral de Portugal durante o ano de 1943 serão empregados na defesa nacional.

POR UMA PAZ DURADOURA

Fala Roosevelt sobre o mundo de após guerra

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

A SAUDAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO AOS BRASILEIROS — No limiar do Ano Novo, mais uma vez o presidente da República, através do rádio, dirigiu uma saudação ao povo brasileiro. Suas palavras, cheias de fé nos destinos do Brasil, tiveram grande repercussão. A oração de S. Ex. foi irradiada, em cadeia para todo o país e irradiada, na mesma ocasião, em ondas curtas, através da nova estação da Rádio Nacional, para todo o mundo. A seguir, em vários idiomas, foi o caloroso discurso de S. Ex. retransmitido para todo o mundo. Compareceram ao palácio Guanabara, de cujo salão nobre se dirigiu ao Brasil o fundador do Estado Nacional, no intuito de ouvir-lhe a palavra, altas autoridades, civis e militares e pessoas da intimidade da família presidencial. Todas as empresas cinematográficas do Brasil filmaram e gravaram a palavra do Sr. Getulio Vargas. Quando o presidente da República se dirigia aos brasileiros foi tomado o flagrante acima. (Texto do discurso noutro lugar.)

O Brasil falando para o mundo

Foi um grande acontecimento social e artistico a inauguração da possante emissora de ondas curtas da Rádio Nacional — Presentes o representante do presidente da República, ministros de Estado, o prefeito, o interventor fluminense, o diretor do DIP e outras altas autoridades — Falaram o coronel Costa Netto e o Sr. Gilberto de Andrade — Três notaveis cantoras e uma brilhante orquestra se fizeram ouvir

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

O capitão Oswaldo Pamplona, representante do presidente da República, inaugurando, em nome de S. Ex., a estação de ondas curtas da Rádio Nacional, tendo ao seu lado o diretor dessa emissora, Sr. Gilberto de Andrade — Um aspecto do amplo auditório, durante a inauguração, vendo-se o prefeito Henrique Dodsworth, o interventor Amaral Peixoto, o coronel Costa Netto, os majores Coelho dos Reis e Alencastro Guimarães, respectivamente, diretores do DIP e da Central do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura e outras personalidades.

A NOITE — Redação e offic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros paises: 12 meses .... CR$ 150,00 — 6 meses .... CR$ 95,00

O ANO NOVO

SERÁ 1943 o ano da Paz? Mas é indispensavel que seja o ano da Vitória!

Se compararmos a guerra atual à de 1914, chegaremos à conclusão facil de que o quarto ano da calamidade é, sem dúvida, o de sua solução. Não importa o panorama diferente desta luta, que deixou de ser européia para travar-se em todos os climas do mundo, assim na Ásia como na África, nas águas árticas e nos mares do sul, no Mediterrâneo clássico e no Pacifico misterioso. Essencial é considerar que o principal agressor, a Alemanha, reproduziu os grandes erros de outrora, sacrificou as suas melhores reservas humanas, esgotou o seu esplêndido arsenal de armas irresistiveis, e entra 1943 como entrou 1918 — incapaz de tirar dos triunfos e das conquistas a trégua necessária para o repouso, a restauração, a recuperação. Hitler é um fraco leitor de História, um mediocre observador das psicologias estrangeiras, um intuitivo desatento e brutal. Especulou fartamente com as rivalidades econômicas e politicas anteriores à guerra, mas incidiu em três equivocos imperdoaveis. Não acreditou na Inglaterra. Desprezou a América. Desdenhou a Rússia. A esse complexo de imprevidência e orgulho poderiamos chamar de psicose "napoleônica", porque o outro "caporal" a sofreu, e pagou, em conjunturas que se assemelham à tragédia alemã dos nossos dias. Tambem Napoleão achava, em 1805, indefesa e intimidada a Inglaterra de Pitt, e quis invadi-la com um brilhante exército. Preferiu, depois, a caça ao urso nas "steppes" cossacas. Perdeu a [illegible] e o [illegible] de suas forças, e foi na Bélgica que Wellington, tenaz e oportunista, lhe vibrou o golpe final. O homem de gênio ignorara dois fatores relevantes da sua guerra continental: a perseverança do inimigo — e a sua geografia. Se lhe conhecesse o inverno — e a vontade, não faria de cem batalhas os degraus dum pelourinho: Santa Helena. Hitler imaginou-se superior aos elementos, à experiência dos tempos, à lição dos séculos, ao destino dos povos, e às leis inexoraveis que os regem. Não contou com a fé, a energia, a sinceridade, a honra, a vindicta, a resposta dos adversários, das vitimas, das nações mal-feridas pelo seu ataque ou ameaçadas pela sua violência: e, como Guilherme II em janeiro de 1918, tem hoje contra si a sólida aliança dos Estados que zelam, sobre todas as coisas, a sua independência.

A Alemanha já não pode ganhar a guerra. Avizinhamo-nos do momento em que, à volta das mesas redondas, as assembléias de paz dirão o seu veredicto sobre a "ordem nova" — não a dos impérios absorventes, mas a da justiça, do equilibrio, do bom senso, da realidade humana e da coação, num ambiente de cultura onde não possam mais viver os mitos racistas, o sofisma dos "espaços vitais", a idéia da hegemonia dum grupo, a divinização do Atila moderno, o messianismo prussiano. E o que esperamos da sabedoria dos vencedores é o realismo, que converta o universo, não às utopias, que inspiraram a doença e a realização severa das promessas contidas na "carta do Atlântico": e a devolução da Europa ao jogo de suas influências tradicionais, que precederam a sua intranquilidade entre 1815 e 1919. Haverá tranquilidade na terra, enquanto a capacidade e o desejo de cesarismo estiverem contidos pela coligação das potências civilizadas, cristãs e ricas, que reconhecem a primazia do espírito, a moral que o disciplina e o direito que o enobrece.

1943 é o ano das grandes esperanças e dos combates decisivos.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

JUSTO ALVITRE — O Conselho Técnico de Economia e Finanças resolveu sugerir ao governo que fiquem isentos do desconto de 3% para os Bonus de Guerra os empregados de remuneração mensal inferior a Cr$ 250,00, bem como os funcionários públicos e associados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões que provarem ter pago imposto de renda no último exercicio financeiro. O alvitre não surpreende, porque não seria de crer que a administração onerasse os vencimentos pequeninos e exigisse duplo encargo dos que vivem de ordenados, por vezes, insuficientes na situação que atravessamos. Todos nós sabemos que os Bonus de Guerra não representam ônus, mas uma reserva garantida, vencendo juros apreciaveis, e com primazia para resgate quando voltarmos à paz. Todos nós estamos certos de que a hora é de sacrificios, aos quais não fugirá nenhum brasileiro digno deste nome, em se tratando dos interesses supremos da nação. Mas, na distribuição desses sacrificios há de prevalecer naturalmente um critério de equilibrio e de justiça, para que não recaiam com mais peso sobre aqueles que estejam em menos condições de suportá-los. Comprar os títulos em apreço é, sem dúvida, economizar, guardar dinheiro, porem não se dirá que estejam em condições de fazê-lo as pessoas que ganham abaixo de duzentos e cinquenta cruzeiros por mês. Por outro lado, não seria razoavel que a qualquer serventuário público, paraestatal ou particular, obrigado a adquirir os Bonus na importância correspondente ao imposto de renda que pagou no ano anterior, se impusesse ainda o pagamento de 3% para comprá-los tambem. Isso constituiria dupla contribuição. E é isso o que o Conselho de Economia procura evitar.

*

ALIMENTAÇÃO POPULAR — Os técnicos de nutrologia chegaram a conclusões inesperadas, depois de vários anos de estudos especializados: grande parte das moléstias que avassalam a humanidade são causadas por carência alimentar, nem na qualidade, nem na quantidade. O Serviço de Alimentação do Ministério do Trabalho (S. A. P. S.), em seu programa de difusão dos principios da boa alimentação para o trabalhador entrou no terreno prático e alem dos conselhos e dos estudos de laboratório, através dos seus técnicos, está instalando e fiscalizando vários restaurantes, completando assim a obra do grande restaurante central da Praça da Bandeira. Agora, com o serviço de subsistência, se estende ao trabalhador o beneficio que até então era individual, nos restaurantes. Ocorre ainda acentuar a contribuição do SAPS para a alimentação escolar e para as classes pobres, mediante a distribuição de merendas, a titulo absolutamente gratuito.

O ministro Paulo Hasslocher em visita à NOITE

Tendo de partir dentro de breves dias para o Panamá, onde vai assumir o posto de ministro plenipotenciário do Brasil naquele país, para o qual foi nomeado recentemente, por decreto do presidente da República, deu-nos o prazer da sua visita o ministro Paulo Hasslocher.

O distinto diplomata, que se vem destacando pela sua operosidade em vários setores a que tem sido chamado a servir, [illegible] um posto de alta responsabilidade, onde certamente muito fará pela aproximação do Panamá e Brasil e pela politica panamericana de que é um dos [illegible].

O ministro Paulo Hasslocher, que nos veio agradecer as justas referências feitas pela A NOITE ao seu nome, por ocasião de sua recente nomeação, trouxe-nos, então, os seus cumprimentos de despedida.

A partida do ministro Paulo Hasslocher [illegible] dia 12, terça-feira, às 6 e 30, pelo "clipper" da carreira dos Estados Unidos.

BACHARÉIS DE 1912

Como foi comemorado o 30.º aniversário de formatura

Decorreu muito animada a comemoração do trigésimo aniversário de formatura da turma de bacharéis de 1912, da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais. Rezou-se missa solene, em pré[illegible], na matriz da Glória, seguindo-se um almoço no Paissandu. Antes, porem, por proposta do Dr. Ranulfo Cunha, o Dr. Heitor Beltrão procedeu à chamada dos 33 colegas falecidos, e a cada nome, a turma respondia "presente", para lhe acentuar a presença espiritual. Durante a reunião, em [illegible], falaram os Srs. Dr. José Francisco de Melo, Arthur dos Santos, Gilberto de Araujo Santos, Fausto Werneck, Eduardo Ribeiro, Canuto, Heitor Beltrão, Cesar Tinoco, J. P. de Melo Barreto Filho, Luiz de Paula e Silva, Iberê Bernardes que, sempre aliado à turma pelo coração, foi incorporado; de novo o Dr. Guimarães Bastos, que leu um soneto "Avô", de Heitor Beltrão, [illegible] ando a [illegible] oficial, o desembargador Afranio Costa, pronunciou um discurso.

DA NOITE PARA O DIA

Alinhado

Já tenho, por vezes, neste palminho de coluna, chamado a atenção dos filólogos para o fato de serem a nossa linguagem coloquial e a nossa "giria" constituidas na maioria dos casos de vocábulos e expressões do melhor vernáculo, encontradiços em velhos escritores e registrados pelos bons dicionários da lingua.

Não sei, francamente, como explicar esse fenômeno da reincarnação de velhos étimos eruditos em "slangs" malandros do morro. Se, por um lado, isso demonstra falta de originalidade (pois nos mostramos incapazes de inventar palavras novas mesmo para o linguajar do "bas fond"), por outro lado o fenômeno faz supor que os termos da geringonça são lançados por gente de boas letras, lida nos clássicos.

Neste campo de observação já citei, entre outros termos, "pirar", "granfina", "bagunça", "encrenca", "fuleiro" e "fuleiragem", etc.

Agora o acaso (único mestre que me conduz neste rebusco), faz-me topar com uma giria atual e que, entretanto, é expressão velha e revelha no idioma luso e com a mesmissima significação. Trata-se de "alinhado" no sentido de pessoa elegante, bem posta, casquilha.

Encontro, folheando a coleção da revista portuguesa "O Ocidente", (n.º de 11 de fevereiro de 1894, pág. 38), o seguinte trecho de L. A. Palmeirim, referindo-se a um poeta boêmio, João Evangelista:

"De regresso a Portugal João Evangelista vinha mais alinhado, prezando as essencias finas e tendo chegado ao apuro de domar o cabelo rebelde".

Aí está o "alinhado" em 1894, tal qual o usamos nós em 1942. Diante deste documento insofismavel, pode a leitora, a mais pichosa no falar, dizer de um camarada, que ele é um rapaz alinhado, sem lhe por grifo ou aspas, certo de que está falando um português alinhadissimo em toda linha.

ORAGA

HOMENAGEM AO MAJOR SYLVIO SANTA ROSA

Os amigos, colegas e admiradores do major Silvio Americo Santa Rosa, figura de prestigio nos meios militares e esportivos desta capital, vão homenageá-lo com um almoço pela sua promoção, no próximo dia 9, sábado, no Automovel Club.

O major Santa Rosa faz parte da Missão Militar Brasileira junto ao governo do Paraguai e encontra-se nesta cidade em gozo de férias.

A comissão promotora dessa homenagem acha-se integrada dos Srs.: Jayme de Castro Barbosa, José Ramos da Silva Junior, J. Gomes da Cruz, Geraldo Avelar, Oswaldo Brandino Corrêa, Edgard de Castro Barbosa, J. B. Parkinson, Eduardo Romero e Manoel de Tefé.

As listas de adesões encontram-se na Escola de Educação Fisica do Exército, "Jornal do Comércio" — com o Sr. Adão, e portaria do Automovel Club do Brasil.

Homenagem à Sra. Darcy Vargas na Cantina do Combatente

Foi prestada, ontem, à Sra. Darcy Vaagas, na "Cantina do Combatente", uma expressiva homenagem.

Os sub-oficiais e soldados que frequentam a cantina reuniram-se e organizaram uma festa em honra da primeira dama.

O sargento José Freitas Mendes, do Corpo de Fuzileiros Navais, de improviso, saudou a Sra. Darcy Vargas, enaltecendo suas qualidades morais e o sentido da sua grandiosa obra filantrópica.

Artistas do nosso broadcasting, em seguida fizeram-se ouvir, em atraente programa.

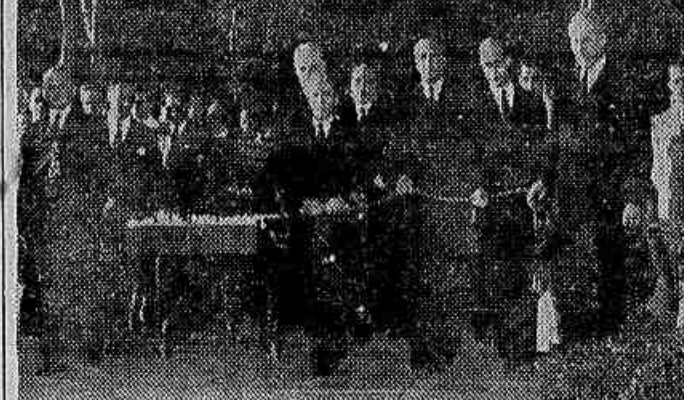
Medidas drásticas para a redução do consumo de papel

A determinação do governo norteamericano aos jornais dos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Bureau de Produção de Guerra ordenou a todos os jornais americanos que, em 1943, ultilizem a quantidade de papel empregada em 1941, com o que se reduz o consumo de papel de jornal em cerca de 10 %.

A maior parte da redução se fará limitando-se os jornais à circulação paga, o que elimina as edições extraordinárias, os exemplares gratuitos e outros.

O comunicado do Bureau de Produção de Guerra, diz que uma das razões dessa medida é a de que, dessa maneira, o papel economizado poderá ser enviado à América do Sul. O comunicado tambem se refere à falta de braços na indústria do papel e ao aumento da demanda de papel pela produção de guerra nos Estados Unidos e no Canadá.

O chefe da divisão de Impressões e Publicações do Bureau, Sr. Chandler, declarou que os donos de jornais devem esperar uma segunda e talvez uma terceira redução em 1943.

O cortejo fúnebre chegando ao cemitério. O ministro Gustavo Capanema falando à beira do túmulo

Uma vida assinalada por grandes serviços ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mais altos cargos na vida administrativa do país.

A vida longa e fecunda de Afranio de Mello Franco foi uma sequência brilhante de atividades em prol do engrandecimento e do prestigio do Brasil. Sua atuação se projetou fora de nossas fronteiras, por mais de uma vez, em assembléias de notoriedades universais, e nas quais se impôs pelo fascinio de seu espirito e amplitude de seus conhecimentos.

Na história politica do Brasil foi sempre um paradigma de elevação e elegância moral. Como parlamentar, jurista, diplomata e homem público deixa o extinto uma tradição que pode servir de modelo.

Nunca cortejou posições, mas sempre foi solicitado a exercê-las e exercia-as com a dignidade e o civismo que lhe eram peculiares.

É esta, em resumo, a figura exponencial que o Brasil acaba de perder. Com o seu desaparecimento se abre um claro nas fileiras dos grandes vultos que servem à nacionalidade neste instante de graves apreensões para os nossos destinos.

Afranio de Mello Franco morre aos 72 anos, no desempenho de uma função da mais alta transcendência para as nossas relações panamericanistas, de que ele foi um abnegado obreiro.

O desenlace

Em sua residência, na avenida N. S. de Copacabana n.º 1424, pela madrugada de ontem, o Sr. Afranio de Mello Franco sentiu agravar-se o mal que, há dias, o acometera. Sua familia alarmada solicitou os recursos da Assistência do Hospital Miguel Couto. Antes mesmo de receber os socorros médicos, o ilustre brasileiro sucumbia, vitimado por um colapso cardiaco.

O desenlace se verificou na presença de seus filhos, parentes e pessoas amigas que acudiram à sua residência.

A noticia do falecimento do Sr. Afranio de Mello Franco logo se divulgou, causando justo e sincero pesar, não só nos circulos oficiais, como na sociedade carioca de que era um fino ornamento.

Traços biográficos

Afranio de Mello Franco nasceu em 1870 na cidade de Paracatú, Minas Gerais. Era filho de Virgilio Martins de Mello Franco e de D. Ana Leopoldina de Mello Franco.

Foi casado com D. Silvia Cezaria Alvim de Mello Franco, e já falecida. Deixa os seguintes filhos: Caio de Mello Franco, ministro do Brasil no Canadá; Virgilio de Mello Franco, advogado; Afranio de Mello Franco Filho, diplomata; Afonso Arinos e João Vitor de Mello Franco; Sras. Maria do Carmo Nabuco, casada com o Dr. José Thomaz Nabuco; Zaide, casada com o Dr. Jaime Chermont, e Ana, casada com o professor Carlos Chagas Filho.

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, logo após graduar-se em ciências juridicas foi nomeado promotor de justiça em Lafayette, cargo que exerceu, tambem, em Juiz de Fora e Ouro Preto, onde foi, tambem, procurador seccional da República.

Ingressando mais tarde na carreira diplomática, foi designado para exercer o posto de secretário de uma Legação em Montevidéu e, daí, transferido para a Bélgica.

Anos depois abandonou a carreira diplomática e abriu banca de advogado na capital mineira. Em 1902 foi eleito deputado estadual e, em 1906, deputado federal.

Na Câmara fez parte, como membro e depois como presidente, da Comissão de Diplomacia e Tratados e da Comissão de Constituição e Justiça.

Nesta última qualidade, foi o relator geral da Comissão do Código Civil.

Em 1917 foi nomeado embaixador extraordinário à posse do presidente da Bolivia, cargo a que deu grande relevo nessa ocasião.

Em 1919 foi nomeado secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, no governo do Sr. Arthur Bernardes.

Quando assumiu a presidência da República pela última vez o Sr. Rodrigues Alves, foi o Sr. Afranio de Mello Franco nomeado ministro da Viação. Sobrevindo o falecimento do presidente Rodrigues Alves e assumindo a chefia da Nação o Sr. Delfim Moreira, continuou o Sr. Mello Franco na pasta da Viação até ao término do mandato.

Em 1921 foi designado para representante do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, em Washington, chefiando uma luzida delegação.

Reeleito deputado federal por Minas Gerais, estava no exercicio de seu mandato, quando em 1923, foi nomeado, pelo presidente Arthur Bernardes, chefe da Delegação do Brasil à Conferência Panamericana de Santiago.

Em 1926 foi escolhido para embaixador permanente do Brasil junto à Sociedade das Nações, posto que só deixou quando o nosso país se desligou do Instituto de Genebra. Ao regressar foi, novamente, eleito deputado federal por Minas.

Foi o Sr. Afranio de Mello Franco, em Minas Gerais, um dos grandes animadores do movimento revolucionário de 1930. Vitorioso este, quando se constituiu a Junta Provisória chefiada pelo general Tasso Fragoso, foi Mello Franco chamado a ocupar, cumulativamente, as pastas da Justiça e das Relações Exteriores.

Reorganizado nesse mesmo ano o Governo Provisório, sob a chefia do Sr. Getulio Vargas, coube ao Sr. Mello Franco continuar à frente do Ministério das Relações Exteriores até 1935. A sua atuação nesse posto assinalou-se por um habil trabalho diplomático do qual resultou o reconhecimento do governo provisório por todas as potências com quem mantinhamos relações.

Deixando o Itamarati, foi o Sr. Mello Franco designado presidente da delegação do Brasil à Conferência Panamericana de Montevidéu.

Mesmo tendo deixado a pasta das Relações Exteriores, o Perú e a Colômbia mantiveram o insigne brasileiro como árbitro da questão de Leticia, pendência essa que ele conseguiu levar a bom termo, eliminando as divergências entre aqueles dois paises.

O Sr. Afranio de Mello Franco fez parte da última Câmara Constituinte, tendo colaborado eficientemente naquela Carta Politica.

A Constituição vigente teve igualmente a cooperação preciosa do ilustre jurista e diplomata.

Ultimamente, exercia o Sr. Mello Franco o cargo de presidente da Comissão Juridica Internacional, em que se transformou a antiga Comissão de Neutralidade.

A todas estas funções deu o extinto singular relevo e eficiência. Seu devotamento à causa pública ia alem do que lhe permitiam a idade e o estado de saude.

As homenagens do Itamarati

O ministro Oswaldo Aranha, imediatamente após o falecimento, passou um aviso circular a todas as nossas missões diplomáticas acreditadas no estrangeiro, comunicando o infausto acontecimento. Fez idên[illegible] comunicação aos representantes diplomáticos junto ao governo do Brasil, convidando-os para o enterro. O mesmo convite fez a todo o funcionalismo do Itamarati que, incorporado, compareceu no cemitério de São João Batista. Enviou duas coroas, em seu nome e do Ministerio das Relações Exteriores, comparecendo, com todos os seus oficiais de gabinete, às homenagens prestadas ao embaixador Mello Franco.

A visita do presidente da República

As 16 horas o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e do comandante Isaac Cunha, visitou o corpo do embaixador Mello Franco. Recebido pelos Srs. Virgilio, Afranio e João de Mello Franco, S. Ex. permaneceu alguns momentos diante do esquife. Apresentando condolências à familia, o Sr. Getulio Vargas acentuou que ali não comparecia, apenas, como chefe de Estado, para render homenagem a um brasileiro que muito tinha servido à Pátria, mas como amigo e admirador do extinto.

S. Ex. foi acompanhado até o carro, de volta, por todos os membros da familia enlutada que emocionados agradeceram a S. Ex. a última homenagem prestada ao embaixador Mello Franco.

Ainda na câmara ardente

Desde as primeiras horas da manhã acorreram à residência da familia Mello Franco centenas de pessoas, autoridades civis e militares e figuras de relevo na sociedade, formando verdadeira romaria.

O governador Benedicto Valladares, acompanhado de seu secretário de Interior e Justiça, desde logo, apresentou aos filhos do saudoso embaixador suas condolências.

A hora do saimento do féretro, às 17 horas, mais de mil pessoas encontravam-se na residência do extinto.

Como falou o ministro Gustavo Capanema

O discurso que o Sr. ministro Gustavo Capanema proferiu no túmulo do embaixador Afranio de Mello Franco é o seguinte:

"A nossa pátria perde hoje, com o falecimento de Afranio de Mello Franco, uma figura eminente e oracular, um dos nossos homens de mais extensa, trabalhosa e produtiva vida pública, um brasileiro que, pela elevação dos ideais e pela magnitude e dignidade dos empreendimentos, veio a ficar cercado, entre os seus concidadãos, de um significativo e raro prestigio.

Ele pertenceu ao excepcional número dos que servem à pátria com perfeita fidelidade.

Não abandonou jamais os ideais e a peleja. Pelejou sempre, na silenciosa tarefa ou pública missão; pelejou sem trégua, fossem quais fossem os acontecimentos e vicissitudes da vida politica; pelejou dando ao trabalho e às causas a que serviu a total consagração e a fé irredutivel.

Este é, pois, na verdade, um dia de luto nacional.

O presidente Getulio Vargas encarregou-me de vir aqui dizer estas palavras de pezar em nome do governo da República.

Juntem ao túmulo em que pomos os olhos aflitos e amargurados, em meio ao tumulto de nossas almas, neste momento de meditações singelas e graves, mal poderiamos pensar e falar nos acontecimentos numerosos, nos feitos cheios de significação histórica dessa preciosa vida que vemos findar.

As páginas de nossa história contemporânea estarão cheias do grande nome de Afranio de Mello Franco.

Que a nossa homenagem, nesta hora de dor, seja recolher a sua maior lição, a lição nacional e humana que decorre de sua existência e de sua obra: — crer no ideal de um mundo organizado com justiça, sob o primado da ordem juridica internacional; crer no ideal de uma paz permanente, baseada na moral e na honra, e não nas ameaças e temores, de uma paz, que não se funde na ruina do heroismo humano, mas seja a sua mais gloriosa expressão; crer no ideal da América unida diante das catástrofes universais e pronta a qualquer sacrificio pela causa de cada uma das nações americanas; crer no ideal de um Brasil sempre paladino da paz juridica entre as nações; crer nesses ideais, dar-lhes todo o coração, por eles lutar, e deles fazer a nossa maior razão de viver.

Recolhamos, da vida do insigne brasileiro que trazemos à derradeira morada esta severa lição, no momento agudo da história em que a ambição, o ódio e a violência acenderam a mais cruel das guerras, e proclamam a inanidade da idéia de um mundo organizado pelo sentimento, pela consciência e pela disciplina do direito.

Que viveu e lutou, brava e dignamente, por tão humana e divina causa, quem, em proveito dela, realizou, na história de seu país, tantos empreendimentos fundamentais e decisivos, baixará à sepultura, mas continuará vivo e presente no meio de seu povo.

Entre as últimas palavras que proferistes, admiravel e inesquecivel, Amigo, ouviu-se esta coisa simples e bela: "Estou com um sono invencivel".

Invencivel é, na verdade, o espantoso desenlace final que todos enfrentamos. Mas devieis mesmo chamar-lhe sono, pois que continuareis vivo no nosso coração, e na memória e reconhecimento dos vossos concidadãos.

Perda para o mundo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Sr. Leo Rowe, presidente da União Panamericana, referindo-se à morte do Sr. Afranio de Melo Franco, declarou: "A morte do Dr. Melo Franco representa uma perda não somente para o Brasil como tambem para o Continente e para todo o mundo. Com um profundo conhecimento e uma extraordinária capacidade para deter a conciliação e uma sincera devoção pelos principios da paz e do entendimento internacional, o Dr. Melo Franco impunha respeito e confiança nos que o conheciam. Poucos homens em sua época fizeram tanto pela paz interamericana e pela amizade e compreensão internacional em geral. O Continente e o mundo inteiro teem uma grande divida de gratidão para com o Dr. Afranio de Melo Franco que ocupará um lugar entre os grandes estadistas que o Brasil deu ao Mundo".

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O jurisconsulto mexicano Roberto Dordoba, que foi o primeiro membro mexicano da Comissão de Neutralidade do Rio de Janeiro, declarou à United Press: "Com profunda magua acaba de saber da morte do presidente da Comissão Juridica Interamericana. O Dr. Afranio de Melo Franco não somente era brasileiro como tambem cidadão da América inteira. A seu grande patriotismo unia uma concepção universal e generosa dos problemas internacionais que o transformam em um dos orgulhos do nosso Continente. Sua perda é irreparavel. Os que tivemos a honra de ser chamados amigos por ele conservaremos sempre sua recordação com veneração, pois, sendo um grande jurista e homem de Estado, foi tambem um grande senhor".

Fala Cordell Hull

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Ao ter conhecimento da morte do Sr. Afranio de Mello Franco, o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, manifestou seu sincero pesar e recordou sua ligação com o extinto.

— "A morte do Dr. Mello Franco — disse o Sr. Cordell Hull — que era um distinto estadista e jurista brasileiro, constitue um verdadeiro pesar para mim e para todos os seus amigos nos Estados Unidos. A primeira vez que vi o Sr. Mello Franco foi em Montevidéu em 1933, quando presidia a delegação brasileira à VII Conferência Interamericana. A paciência, o tato e a compreensão do Sr. Mello Franco constituiram uma importante contribuição para o êxito da reunião. Sua influência foi igualmente notavel em outras Conferências Interamericanas. Seus infatigaveis esforços para a solução amigavel dos problemas internacionais, durante sua longa e frutifera vida, lhe asseguram um digno lugar nos anais dos estadistas. Não somente o Brasil e as nações americanas, mas tambem o mundo está de luto pelo desaparecimento do Sr. Afranio de Mello Franco."

O PODERIO DO INIMIGO COMEÇA A DECLINAR

Não resta mais dúvida sobre a vitória – afirma o presidente Getulio Vargas, falando ao Brasil na entrada do Ano Novo

Do Palácio Guanabara, onde se encontravam vários auxiliares do governo e muitas outras altas personalidades, o presidente Getulio Vargas proferiu, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte saudação de Ano Novo ao povo brasileiro:

"Senhores — Como de outras vezes, em idênticas oportunidades, venho falar ao povo brasileiro para desejar que o Novo Ano corra tranquilo e fecundo em iniciativas, permitindo-nos prosseguir no programa de trabalho que vem sendo executado apesar de todas as dificuldades conhecidas.

Encontra-nos o ano de 1943 em estado de beligerância com as nações agressoras que não respeitaram vidas e bens brasileiros. Fomos levados a essa situação em desagravo da honra nacional, injusta e brutalmente ofendida. Lutamos e lutaremos para defender a nossa liberdade, as tradições cristãs da familia brasileira, a existência digna que herdamos dos nossos maiores. Felizmente, esses sentimentos e ideais coincidem com os que lançaram à guerra as Nações Unidas, que assim recebem o preito de nossa simpatia e da nossa solidariedade moral e material. Com essas nações correremos todos os riscos, irmanados na causa da liberdade dos povos, que é tambem a nossa causa.

O poderio militar do inimigo, que durante três anos não sofreu contraste e tudo avassalou, começa a declinar, enquanto o dos nossos aliados aumenta continuamente, não restando dúvidas sobre a vitória, talvez mais próxima do que supomos.

A certeza de vencer não deve, porem, servir para afrouxar a vigilância mantida até aqui ou esperar, com excessos de otimismo, o restabelecimento da paz. Esta tambem terá de ser ganha depois de vencida a guerra. Os seus problemas serão igualmente árduos e pesadas as tarefas de reconstrução. Ganhar a paz é, para nós, fazê-la sólida e duradoura, num mundo governado pelo Direito e Justiça, em vez de o ser pela violência e o ódio. Para dominar obstáculos, resolver dificuldades e reajustar interesses, precisamos, tanto como agora, de concórdia, de mútua compreensão, de completo entendimento entre os homens de boa vontade.

Em meio às graves apreensões do momento cabe reconhecer que a nossa vida interna não sofreu perturbações tão profundas como as ocorridas noutros paises beligerantes. Era inevitavel, entretanto, certo desequilibrio na passagem da economia de paz para a de guerra. Reagimos prontamente, e, no que diz respeito à preparação bélica, conseguimos uma readaptação de resultados imediatos. Apesar das medidas tomadas para manter em justo nivel o padrão de vida, persistem fatores de perturbação que precisam ser eliminados pela ação direta e tenaz do poder público.

A ganância dos especuladores, fenômeno comum em épocas de transição, insiste nos seus processos de obter lucros exagerados à custa da economia das camadas menos ricas da população. As mães de familia, as proles numerosas, são as vitimas principais dos aproveitadores empenhados em provocar a alta dos gêneros indispensaveis à subsistência. O governo está na firme disposição de acabar com abusos dessa natureza. Serão postas em execução providências excepcionais para normalizar os abastecimentos, e aqueles que teimam em não compreender os propósitos da administração, visando atender aos interesses do povo, sofrerão as consequências dos seus manejos de açambarcamento, que constituem, nesta emergência, verdadeiros atos de sabotagem e como tais terão de ser punidos.

Nesta primeira hora do ano, quando a alegria ilumina os semblantes e acende-se nos lares a chama de uma esperança nova, desejo fazer um apelo fraternal a todos os brasileiros. Às mulheres — mães, esposas e filhas — para que continuem consagradas à assistência afetiva dos entes queridos, estimulando-os e auxiliando-os animosamente; aos jovens — no sentido de aprimorarem a inteligência e o carater, para oferecerem o máximo do seu esforço à pátria; aos homens — para que, no campo, na fábrica, no escritório, aonde quer que se achem, não temam dificuldades e a elas se sobreponham, dedicando-se completamente ao labor quotidiano, tornando-o sempre mais produtivo e dessa forma concorrendo para a prosperidade própria e o engrandecimento coletivo.

Conclamando, assim, os meus patrícios, apresento-lhes a minha saudação amiga e reafirmo a convicção de que, pelo cultivo das virtudes tradicionais, pelo trabalho e o devotamento patriótico, havemos de legar aos vindouros uma nação digna dos antepassados e do amor dos nossos filhos."

Moda

Lourdes Castanho — "A Cruz Vermelha precisa de você". Não tem visto cartazes com esses dizeres?

Como é possivel! se queixar de tédio quando a própria "Vida" nos chama a um labor intenso, e trabalhando não há mais dias vazios, o que traz tédio e aborrecimento?

Aí na Penha mesmo, na rua Plinio de Oliveira, 3, há um posto de alistamento. Procure inscrever-se quanto antes; empregue seu tempo a minorar os males dos outros, que sentirá menos o peso dos seus males e terá com o mesmo gesto tomado uma resolução patriótica. Queira bem a sua terra e defenda a sua gente, tornando-se util à coletividade. Assim fará um bem a si própria, derivando suas preocupações e sofrimentos morais em proveitos de grande e elevada significação.

..— O modelo para seu corte de crepon escocês vai neste modelo.

N.

Perdido um "destroyer" britânico

LONDRES, 1 (A. P.) — O Almirantado deu a conhecer o seguinte comunicado:

—"A Junta do Almirantado lamenta ter que anunciar que só perdeu o destroyer "Blean", da classe do "Hunt". Os parentes das vitimas foram devidamente notificados".

[...] interior da Tunísia

[...] tropas aliadas procurando dividir a região [...] para evitar a entrada dos alemães na Tri[politânia] — Rommel estabeleceria a sua linha de defesa a leste de Tripoli

[...] GENERAL ALIADO [NO NORTE] DA AFRICA, 1 (U. P.) [...] que os tanks e as co[...] [...]ntaria anglo-norte[americana] [...] estão avançando no [...] Tunisia, ameaçando [...] as forças do [...] Rommel, que es[...] entrar na Tunisia [...] [...] Com [...] estão, as [...] no Prote[torado] [...] sob séria [...] do res[...] da Tuni[...] leste de Tripoli, utilizando os italianos para ocupar as posições em torno de Misurata.

Em ação os aviões

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1º (U. P.) — Os bombardeiros pesados e os caças aliados carregaram hoje com o peso da ofensiva anglo-norteamericana-francesa no norte da Africa e, de acordo com os despachos da linha de frente tunisiana, todo o setor meridional da frente terrestre está estabilizada.

[Atacado] o porto de Sfax

CAIRO, 1º (A. P.) — Aviões britânicos atacaram o porto de Sfax, na Tunisia, provocando incêndios nos parques ferroviários, nos depósitos de material, na Central Elétrica, nos armazens e em diversos outros edificios.

Os soldados franceses estão ativos

LONDRES, 1º (A. P.) — Anuncia-se que elementos avançados das forças francesas combatentes que operam sob as ordens do general de brigada Jacques Leclerc, no sul da Libia, puseram em fuga uma coluna motorizada inimiga na região de Fezzan.

[...]areth

[QUARTEL GE]NERAL ALIADO [NO NORTE DA] AFRICA, 1 (U. P.) — [...]das estão avançan[do ...]ção da famosa linha francesa de "Mareth" entre a Tunisia e a Tripolitânia. Os observadores locais preveem que é possivel que a referida linha seja destruida pelos aliados ou capturada antes que as tropas de von Rommel que fogem da Tripolitânia para a Tunisia a possam alcançar para escapar ao 8.º Exército Imperial.

Para impedir a entrada de Rommel na Tripolitânia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (U. P.) — Tropas norteamericanas estão avançando sobre Gabhes afim de dividir a Tunisia em duas partes e impedir a entrada de von Rommel no Protetorado.

Continua a caça

CAIRO, 1 (U. P.) — Continua a dramática caçada dos Exércitos imperiais às desmoralizadas tropas alemãs e italianas de von Rommel na Tripolitânia.

A leste de Tripoli

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio de Marrocos informa que, segundo uma informação procedente do Cairo, o marechal von Rommel, comandante supremo do exército ítalo-germânico na África, estabeleceria sua principal linha defensiva imediatamente a [...]

Por uma paz duradoura

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt leu hoje para os jornalistas, na "Casa Branca", a seguinte declaração:

"Há um ano, vinte e seis nações assinaram em Washington a declaração das Nações Unidas.

"A situação mundial naquele momento era certamente sombria, mas, naquele dia de Ano Novo, essas nações, unidas pelos ideais universais da "Carta do Atlântico", assinaram uma declaração de fé, no sentido de que a agressão militar, a violação dos tratados e a selvajaria calculada, deverão ser implacavelmente eliminados pelo poderio combinado das mesmas, e que os principios sagrados da vida, da liberdade e do direito à felicidade serão restabelecidos como os mais caros ideais da humanidade.

"Criaram, eles, assim, a coalição mais poderosa da História, poderosa não só por sua esmagadora força material, mas tambem por seus valores espirituais eternos.

"Desde então, outras três nações se uniram a essa coalição e a unidade assim alcançada, em meio de tremendos perigos, produziu ricos frutos e as Nações Unidas estão agora passando da defensiva para a ofensiva.

"A unidade já alcançada na frente de batalha está sendo procurada, com o maior afã, em problemas não menos complexos de um "front" diferente.

"Nesta guerra, como em nenhuma outra, os homens compreendem a necessidade suprema de planejar o que há de vir depois e de levar por diante, na Paz, o esforço comum que lhes terá dado a vitória na guerra. Chegaram eles a compreender que a manutenção e a salvaguarda da Paz, é a necessidade mais premente na vida de todos e de cada um de nós.

"A nossa tarefa, neste dia de Ano Novo, é triplice: 1º) continuar com as forças da humanidade concentradas até que o atual ataque de bandidos contra a civilização seja completamente esmagado; 2º) organizar as relações entre as nações, de forma que as forças da barbárie nunca mais se possam desencadear; e 3º) colaborar de forma a que a humanidade possa desfrutar, em paz e liberdade, os beneficios sem precedentes que a Divina Providência, mediante o progresso da civilização, colocou ao nosso alcance."

Deverá abordar o assunto, novamente, na mensagem

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em declaração que leu para os jornalistas, por motivo do aniversário da assinatura do Pacto das Nações Unidas, o presidente Roosevelt fez um veemente apelo pela colaboração internacional, de modo a se tornar impossivel uma outra guerra mundial, ostentando-se a toda a humanidade os beneficios da paz.

Espera-se que o presidente volte a abordar, com detalhes, o mesmo assunto, em sua mensagem anual que deve ser entregue ao Congresso na próxima quinta-feira.

O que disse o senhor Wallace

WASHINGTON, 1 (R.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry A. Wallace, em alocução pronunciada ontem à noite, predisse que, quando o Eixo reconhecesse a sua derrota militar, voltaria os seus esforços no sentido de conseguir uma paz e estabelecer os fundamentos para a guerra mundial número 3. O Sr. Wallace acrescentou que o inimigo poderia conseguir o seu desideratum, se os aliados seguissem os métodos da última vez, planejando uma guerra econômica do tipo "Quinta coluna", como preliminar para a sua próxima agressão militar. O orador recomendou o estabelecimento de uma agência financeira internacional, para coordenar os vários projetos de reconstrução por todo o mundo.

BATALHA NAVAL

A falta de informações oficiais é indício de que a luta continua — Navios de guerra alemães teriam sido interceptados pela esquadra britânica

LONDRES, 1 (A. P.) — A falta de informações oficiais do Almirantado sobre a batalha naval "em águas do Norte", é considerada como indício de que a batalha continua.

Os circulos bem informados acreditam possivel que uma parte da esquadra britânica tenha interceptado navios de guerra alemães em viagem das bases da Noruega para o Mar Báltico ou que as forças navais tenham entrado em contato depois que os nazistas atacaram navios mercantes aliados a caminho da Rússia.

Até agora não há indício algum de que, entre as forças alemãs, figure o couraçado "Von Tirpitz". Não se sabe qual o cruzador alemão que — como se anunciou — foi avariado.

Guerra para 20 anos, diz Berlim

Hitler falou, mas já não fez nenhuma promessa específica de vitória aos alemães — Os leaders aliados, enquanto isso, veem em 1943 a aproximação da vitória

LONDRES, 1 (R.) — Enquanto os "leaders" aliados, em sua mensagem de Ano Novo, veem o ano de 1943 como uma aproximação do dia da vitória para as Nações Unidas, Hitler não fez este ano nenhuma promessa especifica de vitória ao seu povo. Na sua longa mensagem, que contem as habituais tiradas contra a França, a Inglaterra, a Russia e os judeus, o Fuehrer contentou-se em acenar ao povo germânico [...] no Todo Poderoso pela vitória.

"E possivel que esse inverno seja árduo, mas não nos atingirá tão duramente como no ano passado" — diz o chanceler do Reich em sua mensagem. "Após o próximo inverno, quando tivermos concentrado todas as nossas forças, reiniciaremos nossa marcha para assegurar a liberdade e a existência do nosso povo no futuro" — concluiu Hitler.

A rádio alemã iniciou suas transmissões de propaganda de 1943 para a Inglaterra e os Estados Unidos com a sinistra advertência: "Esta guerra durará ainda uns bons vinte anos". O povo italiano até agora não teve nenhuma palavra de encorajamento de seus "leaders".

Os pontos mais destacados das mensagens dos "leaders" aliados foram os seguintes: do presidente do Diretório Supremo da Rússia: "Os planos alemães eram demasiadamente ambiciosos. O Exército russo alijou por terra as esperanças de Hitler." O Sr. Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unids, declarou: "A despeito de algumas derrotas iniciais no corrente ano, os Estados Unidos marcham agora firmemente pela estrada da Vitória. O ano de 1943 será muito árduo, mas em compensação nos aproximará da vitória." O Sr. Frank Knox, secretário do Departamento de Marinha, disse em sua mensagem:

"As nossas perspectivas são as mais brilhantes, mas devemos contar com novos reveses antes da destruição total do poderio inimigo. A luta será terrivel. Que ninguem se engane."

O primeiro ministro canadense, Sr. Makenzie King, afirmou: "Embora nossa situação tenha certamente melhorado, não devemos perder de vista o fato de que as batalhas decisivas ainda terão de ser travadas e ganhas. Nosso maior perigo é o de sermos arrastados pelos recentes êxitos." O general Giraud, numa ordem do dia, disse: "Nesta batalha pela França tem seus olhos fixos em nós, e os milhões de prisioneiros franceses na Alemanha e na França não nos esquecem por um momento sequer. É de nós que eles esperam a libertação."

Tragados pelas ondas

Um morto

Na tarde de ontem, quando se banhavam no posto 10 da Praia do Leblon, Moacyr Rodrigues, de 29 anos, operário, casado, morador à rua Marquês de S. Vicente n.º 96, e Fernando Barbosa Vieira Marques, de 27, solteiro, comerciário e morador àquela rua n.º 123. Em um momento de descuido, foram tragados pelas ondas. Os guarda-vidas Octavio Martins de Souza, Ebelmiro Borges e Raymundo José da Costa, já se preparavam para deixar o serviço, quando ouviram os gritos dos dois banhistas pedindo por socorro. Sem perda de tempo, aqueles três homens se atiraram ao mar, retirando Fernando e Moacyr. Acontece, porem, que este último já tinha afundado e com algum sacrificio foi retirado, falecendo a seguir na praia, enquanto Fernando, socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, ficou ali internado, sendo satisfatório o seu estado.

As autoridades policiais da delegacia do 1.º distrito fizeram remover o cadaver de Moacyr para o Instituto Médico Legal.

A Inglaterra e os EE. UU. e a posição da Argentina

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ente reproduzi-lo em seu boletim n.º 24, do dia 25 do corrente.

"Nesse boletim não aparece palavra alguma que se refira, direta ou indiretamente, ao critério do governo britânico, afirmando-se, ao contrário, em cada parágrafo, a procedência do comentário, como próprio e exclusivo do "South American Journal".

"Ante essa comprovação irrefutavel, o governo argentino deplora o grave erro de informação em que incorreu a Chancelaria Britânica, no atribuir a uma publicação oficial argentina o que esta não sugeriu nem tentou sugerir.

"Ao mesmo tempo, o governo argentino exprime o seu assombro pelo fato de haver aquela Chancelaria se referido à atitude politica argentina em termos que não correspondem às relações amistosas entre os dois povos.

"Finalmente, no caso dos Estados Unidos, o governo argentino pede interessadamente a atenção desse governo para que a declaração da sua Secretaria de Estado abra comentários sobre a atitude internacional argentina um ano depois que, na Conferência do Rio de Janeiro, ficou assentado, por unanimidade, aconselhar a ruptura de relações com os paises do "Eixo" — dentro da posição e das circunstâncias de cada pais no conflito mundial."

"Buenos Aires, 31 de dezembro de 1942. (assinado) Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores e Culto."

A nota britânica

LONDRES, 1 (U. P.) — Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, o governo deu à publicidade a seguinte declaração, relativa à politica exterior da Argentina: "Sabe-se que certas mensagens de uma agência sobre artigos de imprensa emanados de Londres ou ali publicados, foram reproduzidas em Buenos Aires, e que um desses artigos apareceu em resumo no boletim informativo oficial do Ministério Argentino das Relações Exteriores, de tal forma que daria a entender que o governo de Sua Majestade simpatisa ou está de acordo com a politica de neutralidade seguida pelo governo argentino.

O fato, porem, é que o governo de Sua Majestade deplora a politica argentina de seguir mantendo relações diplomáticas com os inimigos da humanidade.

O governo britânico sentiu-se assombrado pela publicação oficial argentina, que pareceria querer apresentar o fato contrário a sua realidade, pois o governo britânico não deixou ao governo argentino dúvida alguma a respeito de seus pontos de vista".

Não consideram possivel a alteração na politica seguida pelo governo

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os observadores politicos consideram que a decidida declaração britânica acerca da politica exterior da Argentina e a resposta não menos enérgica da chancelaria deste pais põem fim aos insistentes rumores de dissensões anglo-americanas quanto à manutenção das relações atualmente existentes entre o governo de Buenos Aires e os paises do Eixo.

A declaração do Ministério do Exterior da Inglaterra, em que se deploram os vinculos que ainda unem a Argentina aos "inimigos da humanidade", não deixa lugar a dúvidas de que a atitude de Downing Street está em completo acordo com a de Washington.

Por outro lado, os referidos observadores não consideram possivel uma alteração na politica exterior defendida pelo atual governo argentino. Salientam esses observadores que o chanceler Ruiz Guiñazu acusa os ingleses de atacar a posição da Argentina com "termos que não estão de acordo com as relações amistosas existentes entre ambos os paises". O comunicado oficial se dirige, tambem, ao Departamento de Estado americano, pois recorda que a rutura de relações com o Eixo só se dará quando essa medida for da conveniência do pais.

Embora a policia tivesse proibido a publicação da nota britânica, mais tarde se permitiu a sua publicação, juntamente com o comunicado da chancelaria argentina.

Giraud será apoiado pelo governo dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o prêmio comum quando a França recuperar o lugar que, por direito, lhe corresponde na familia das nações".

O general Giraud respondeu dizendo que, graças ao material norteamericano, o exército francês pode, novamente, empreender uma poderosa e efetiva ação pela liberdade da França e da Europa e pelo estabelecimento de uma paz justa.

Em derrocada!

400.000 baixas em 40 dias

MOSCOU, 1 (U. P.) — A emissora local anuncia que o Exército russo estendeu sua gigantesca ofensiva de inverno a 3 frentes, dizimando pavorosamente as linhas da Werhmacht. Acrescentou que as baixas dos nazistas em pouco mais de 40 dias de luta se elevam a quase 400 mil homens.

Rostov ameaçada

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa a rádio desta capital que é grande a ameaça que pesa sobre a cidade de Rostov. As tropas russas se aproximam velozmente dessa importantissima cidade e sua captura selará o trágico fim de todo o Exército alemão no sul da Rússia, o qual se compõe de 1.500.000 homens.

Na vizinhança de Voroshilovgrad

MOSCOU, 1 (U. P.) — Revelou-se que os grandes Exércitos russos, operando separadamente, estão avançando a marchas forçadas sobre Voroshilovgrad. Um desses Exércitos já está nas vizinhanças da importantissima cidade de Voroshilovgrad, que dista pouco mais de 100 quilômetros de Rostov.

Ruindo estrondosamente o front alemão

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia a sensacional noticia de que todo o "front" alemão na Rússia está ruindo. Acrescenta que em Stalingrado começou a destruição das forças alemãs que estão em franca retirada.

Livre dos alemães a República dos Kalmuks

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os últimos despachos do sul anunciam que praticamente toda a República dos Kalmuks está livre dos alemães. Os mesmos despachos declaram que os Exércitos russos iniciaram uma marcha formidavel para libertar o território russo conquistado pelos alemães.

Dramática a situação dos soldados de Hitler

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo as noticias recebidas hoje em Moscou, os Exércitos alemães no sul da Rússia já parecem atordoados com os formidaveis golpes que estão sofrendo há mais de 10 dias. As tropas nazistas estão praticamente desorientadas e não oferecem mais aquela resistência dramática oposta no inicio da contraofensiva russa de inverno. A situação dos soldados de Hitler é a mais dramática possivel, e, nestes momentos, 3 grandes corpos de Exército russos exercem formidavel pressão sobre Rostov e Voroshilograd cuja captura não deverá tardar. Quando se verificar a queda de ambas as cidades, os russos dividirão os exércitos alemães da zona do Don e do Cáucaso e em seguida os aniquilarão sem piedade.

Avanço relâmpago

MOSCOU, 1 (U. P.) — As tropas russas, mediante seu avanço-relâmpago nas últimas 6 semanas, reconquistaram já 175 quilômetros de terreno ao sul de Stalingrado, onde já libertaram grandes zonas que estavam em poder dos alemães.

A 14 quilômetros da fronteira da Letônia

MOSCOU, 1 (A. P.) — Velikie-Luki, cuja captura pelas tropas russas acaba de ser anunciada, acha-se apenas a 14 quilômetros da fronteira da Letônia e constitue o extremo de nordeste do triângulo estratégico do "front" central diante de Moscou.

Os demais vértices desse triângulo, ainda em poder dos alemães, são Rzhev e Vyazma.

A guarnição alemã de Velikie-Luki, segundo foi aqui irradiado, foi aniquilada.

Ocupada Elista

MOSCOU, 1 (A. P.) — Alem da captura de Velikie-Luki, a rádio-emissora local anuncia igualmente que foi tomada a cidade de Elista, capital da República dos Kalmuks.

Avançando sempre

MOSCOU, 1º (De Henr Cassidy, da Associated Press) — Os russos já deixaram a grande distância, para trás, a cidade de Elista, capital da República Soviética dos Kalmuks, e já chegaram às margens do grande lago a leste de Salsk, numa ofensiva tendente a expulsar o invasor do Cáucaso, depois de ter cercado 22 divisões alemãs na zona de Stalingrado e de ter matado ou capturado 312.650 inimigos.

O rápido avanço russo para as margens do grande lago, que já se encontra gelado e coberto de neve, levou as forças russas a um ponto a cerca de 64 quilômetros a sudoeste de Elista, o avanço mais importante já registrado num só dia.

Desta maneira, a campanha de Inverno das tropas russas colocou as forças alemãs do Cáucaso em situação ainda mais perigosa, pois foi levantada uma muralha de forças russas de 60 km de extensão, em torno às divisões sitiadas na região de Stalingrado.

Para Smolensk!

MOSCOU, 1 (U. P.) — A emissora local anuncia que, com a captura de Veliki-Luki, na frente central, os exércitos russos terão como objetivo imediato a conquista de Smolensk.

Cercada

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — Os últimos despachos da frente central anunciam que as tropas russas da frente central, depois de capturarem Veliki-Luki, rumaram imediatamente para Smolensk e já cercaram esta cidade parcialmente. Os alemães fogem tomados de um pavor infernal.

Não tardará a cair

MOSCOU, 1 (U. P.) — Anuncia a rádio local que a posição alemã em Smolensk está se tornando insustentavel. Acrescenta que Rzhev não tardará a cair e que essa cidade foi deixada muito para trás pelos russos em seu avanço relâmpago.

Iminente a captura

MOSCOU, 1 (U. P.) — Comunica a rádio de Moscou que 3 grandes corpos do exército russo estão marchando esmagadoramente através das estepes russas na direção oeste, sendo iminente a captura de Rostov e Voroshilovgrad.

Serão destruidos 1.500.000 alemães

MOSCOU, 1 (U. P.) — Esta noite a rádio local anunciou que os exércitos russos estão "varrendo" todas as barreiras levantadas pela "Wermacht" para impedir seu avanço para oeste. Acrescentou que os despachos militares da frente sul anunciam que os exércitos russos já estão a caminho de Rostov cuja tomada significará a captura e destruição de mais de 1.500.000 soldados alemães.

Reconquistada importante posição

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas russas acabam de entrar na grande povoação de Tarminoso, a sudeste de Stalingrado.

1589 localidades

MOSCOU, 1 (A. P.) — A rádio-emissora desta capital anunciou que, durante seis semanas de luta na região de Stalingrado e suas imediações, o Exército russo libertou de invasores nada menos de 1.589 localidades.

Perdas alemãs em homens e material

MOSCOU, 1 (A. P.) — Um extenso boletim, hoje irradiado, recapitula as três fases da ofensiva russa na região de Stalingrado, dizendo que, nas seis semanas dessas operações ofensivas, o Exército russo derrotou completamente 36 divisões inimigas, inclusive seis de "tanks" e infligiu perdas sérias a outras sete divisões.

Nesse periodo — diz o boletim — as tropas do Eixo tiveram 17.500 mortos e deixaram em mãos dos russos um total de 137.650 prisioneiros, entre oficiais e soldados.

O material bélico capturado aos alemães, italianos e rumenos, no mesmo periodo de ofensiva foi o seguinte: 542 aviões, 5.064 "tanks", 4.451 canhões, 2.701 morteiros, 8.161 metralhadoras, 15.954 fuzis-automáticos, 3.705 fuzis anti-tanks, 137.850 fuzis, mais de cinco milhões de granadas, mais de 50 milhões de pentes de cartuchos, 2.120 vagões ferroviários, 56 locomotivas, 454 depósitos de munição, 15.309 caminhões, 15.785 cavalos, 3.221 motocicletas e grande quantidade de demais apetrechos.

O material que os russos destruiram ao inimigo foi o seguinte, no mesmo periodo de seis semanas: 1.249 aviões, 1.187 tanks, 1.450 canhões, 755 morteiros, 2.708 metralhadoras, 5.135 caminhões e demais material menor.

Velikie-Luki reconquistada!

MOSCOU, 1 (A. P.) — Anuncia-se, pela radioemissora oficial, que Velikie-Luki foi capturada.

Vivem nos sotãos e nos esgotos

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Moscou, informa que as tropas alemãs em Stalingrado levam atualmente uma vida totalmente subterrânea pois se alojam nos sótãos, nas galerias de canalização de esgoto e de água e nos bueros de esgoto.

O comandante da atual ofensiva

LONDRES, 1 (Do correspondente militar da Reuters) — O general Gregory Zhukov, o homem que realizou o "milagre de Moscou", há exatamente 12 meses, é o cérebro da atual ofensiva russa em Stalingrado. Essa a sensacional noticia hoje divulgada. As mesmas táticas de ofensiva elástica, que deram aos russos a vitória de Mojaisk, em janeiro de 1942, estão agora sendo aplicadas nas estradas em direção a Rostov.

A teoria tática de Zhukov, segundo parece, consiste em romper as linhas avançadas inimigas e, depois disso, com um amplo movimento de cerco, fracionar as forças inimigas em pequenos destacamentos, que depois serão facilmente destroçados. O general Zhukov assumiu a direção da frente de Moscou em outubro de 1941, quando o marechal Timoshenko foi transferido para a frente meridional. Agora novamente Zhukov substitue o marechal Timoshenko. Há quatro meses passados, quando a atual ofensiva ainda estava sendo planejada, o general Zhukov foi nomeado vice-comissário da Defesa. Não foi revelado o posto para o qual foi designado o marechal Timoshenko.

Outras derrotas

MOSCOU, 2 (U. P.) — As forças russas capturaram o entroncamento ferroviário das cidades de Veliki-Luki e Elista.

A sudoeste de Stalingrado, os defensores continuaram sua ofensiva, apoderando-se de várias dezenas de localidades. Ao sul desta cidade, depois de uma sangrenta luta, as tropas russas ocuparam a cidade de Elista.

Uma unidade de tanks russos perseguiu o inimigo em retirada, aniquilando 200 alemães e destruindo 17 canhões.

A nordeste de Stalingrado, o inimigo foi desalojado de [...] e deixou "[...]" [...] no campo de batalha.

Na região [central] do Don, os russos ocuparam várias localidades e libertaram 3.000 civis empregados pelos nazistas na construção de obras de guerra.

Ataque arrasador

Aviões americanos despejaram trinta e cinco toneladas de bombas sobre a ilha de Wake — A mais violenta incursão da guerra no Pacífico — Arrasada a base de Manganas

A BORDO DE UM AVIÃO DE BOMBARDEIO SOBRE A ILHA DE WAKE, 23 (Retardado) — (De Clin Clements, da Associated Press) — Aviões pesados de bombardeio americanos atacaram, a grande altura, a ilha de Wake, ocupada pelos nipões e atiraram toneladas de bombas sobre o inimigo, na incursão mais violenta entre todas as já levadas a cabo na guerra do Pacífico.

Calcula-se que, sem que se registrassem baixas entre o pessoal americano, mais de metade dos defensores da ilha perdeu a vida.

Os incêndios ateados na ilha de Middle Peale eram visiveis a cerca de 120 quilômetros de distância.

Os japoneses da ilha de Wake foram surpreendidos na cama um minuto depois da meia noite. O seu fogo antiaéreo só se iniciou quando as primeiras bombas havia muito que tinham caido e não teve nenhuma eficácia.

A luz da lua, podiam-se ver os assustados japoneses a correr para os refúgios antiaéreos.

A segunda chuva de bombas caiu inteiramente sobre os objetivos das duas ilhas e provocou incêndios por toda parte.

Os aviões atacantes voaram sobre os edificios, semeando o fogo e a destruição, sem encontrar oposição antiaérea.

Afinal, depois de passado muito tempo, entraram em ação — completamente desorientadas — duas baterias antiaéreas. Os projetores se iluminaram, mas pouco depois foram novamente apagados. Somente um avião inimigo levantou vôo, embora outros três estivessem a ponto de levantar vôo quando o ataque teve inicio. A luta no ar se reduziu à troca de algumas rajadas de metralhadora.

Os bombardeios tiveram inicio nas proximidades dos depósitos de petróleo e das pistas próximas aos "hangars" subterrâneos da ilha de Wake. Os depósitos de petróleo da ilha de Middle Peale arderam.

O único dano sofrido pelos atacantes [...] os seus aviões.

PEARL HARBOR, 1 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da esquadra norteamericana do Pacifico revelou que novo e devastador ataque aéreo contra a ilha de Wake, ocupada pelos japoneses, foi realizado durante a noite de 23 para 24 de dezembro.

O almirante declarou que se atiraram 35 toneladas de bombas em vôo baixo sobre as instalações inimigas na ilha.

Arrasada a base de Menganao

CHUNKING, 1 (U. P.) — Informa-se que os grandes bombardeiros norteamericanos arrasaram a base japonesa de Menganao na última quarta-feira.

De surpresa

HONOLULU, 1 (U. P.) — Anuncia-se que uma poderosa formação de bombardeiros do Exército norteamericano atacou a ilha de Wake, ocupada pelos japoneses, às primeiras horas do dia 24 de dezembro último, lançando sobre a mesma 35 mil quilos de bombas.

O ataque tomou completamente os japoneses de surpresa e deu origem a terriveis incêndios visiveis a 120 quilômetros de distância.

Mengamso inteiramente riscada do mapa

COM AS FORÇAS AÉREAS NORTEAMERICANAS NA CHINA, 1 (A. P.) — O ponto de concentração e base japonesa de Mengamso foi virtualmente riscado do mapa pela aviação norteamericana, que o atacou duas vezes [...]

Tomaram parte no vôo esquadrilhas de bombardeio e de caça, as quais ainda prosseguiram as suas incursões sobre a Birmânia e a provincia chinesa de Yun-Nan.

Menganso, que é uma cidade situada num vale, perto de Tebzyuch, está a 48 quilômetros a oeste do rio Salween, na parte ocidental daquela provincia.

Antes daqueles ataques, tinha sido realizado um outro, tambem muito violento, levado a efeito no domingo, 27 de dezembro.

Centenas de toneladas de bombas cairam sobre os edificios da cidade, ocasionando numerosos incêndios, e vários depósitos de gasolina e de munições foram pelos ares.

CASABLANCA BOMBARDEADA

Aviões do Eixo, partindo de longa distância, atacam essa importante cidade aliada

LONDRES, 1 (A. P.) — Com o ataque aéreo a Casablanca, anunciado pelo Q. G. Aliado no Norte da África, realiza o "Eixo" o seu primeiro ataque, a longa distância, contra as bases aliadas do Norte da África, desde a operação de desembarque levada a efeito a 8 de novembro do ano que acaba de findar.

Calcula-se que os aviões que levaram a efeito o "raid" tenham voado, em ida e volta, pelo menos uns 3.200 quilômetros.

LONDRES, 1 (R.) — O bombardeio de Casablanca pelo Eixo, a que aludiu o comunicado divulgado ontem à noite pelo grande Quartel General Aliado, foi o primeiro ataque contra o porto, efetuado por aviões do Eixo, depois da ocupação da África do Norte.

O vôo de ida e volta até aquela cidade, de qualquer das bases conhecidas que possue o Eixo, na França, na Sardenha ou Tunisia, representa uma viagem de cerca de duas mil milhas. Um ataque por aviões navais é causa extremamente impossivel, dado o poderio naval aliado naquela zona.

19 somente

LONDRES, 2 (A.P.) — Segundo uma estatistica compilada pelo jornal "News Chronicles", baseando-se nos comunicados oficiais, a Royal Air Force perdeu apenas 19 aviões de combate na defesa da Grã-Bretanha, durante o ano que acaba de terminar.

Golpe mais violento, este ano, contra o inimigo

A mensagem de Jorge VI a Roosevelt

LONDRES, 1 (U. P.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem de Ano Novo ao presidente Roosevelt, declarando que "tanto eu como meu povo apreciamos profundamente tudo o que os Estados Unidos fizeram em prol da causa comum sob vossa inspirada direção. Temos a certeza de que as recentes vitórias dos paises aliados constituem uma antecipação do golpe mais violento que havemos de desfechar, este ano, nos inimigos da civilização".

Chegou a vez do Quisling

ESTOCOLMO, 1 (R.) — O traidor delator quisling, Randahl, que havia enviado muitos noruegueses à morte, foi encaminhado [...] campo de concentração de Falstad, [...] cadáveres de alemães, declara o jornal "Aftonbladet".

A recaptura de Velikie-Luki

LONDRES, 1 (R.) — As tropas russas tomaram de assalto o entroncamento ferroviário de Veliki Luki, situado a apenas 95 milhas da fronteira da Letonia, e 130 milhas ao norte de Smolensk. A guarnição germânica, que recusou render-se, foi totalmente aniquilada.

No sul, as tropas russas capturaram a cidade de Elista, capital da República de Kalmuk, na sua grande ofensiva de Stalingrado que está ameaçando a retaguarda dos exércitos de Hitler no Cáucaso.

Um comunicado especial divulgado esta noite tambem assinala novos êxitos russos contra as forças germânicas no Cáucaso. Ao norte, foi capturado o distrito central da cidade de Termosin.

Com a captura de Veliki Liki, situada sobre a ferrovia Sokolnko-Rzhev-Moscou, as tropas russas passaram a dominar uma das principais linhas de suprimentos germânicos vindos do Reich através de Riga. As forças russas estão agora tomando posição para o assalto contra Novo Sokolniki, a 20 milhas da linha Vitebsk-Leningrado, principal meio de comunicação de Hitler entre Leningrado e a frente central. Essa linha passa por Vitebsk e Orsha, onde se liga à ferrovia que passa à leste de Smolensk. Os alemães tentarão os mais desesperados esforços para conservar Novo Sokolniki, pois a sua perda colocaria em perigo todo o sistema defensivo germânico na frente central, do qual Smolensk é o "pivot".

Com a tomada do vital entroncamento ferroviário de Veliki Luki, as tropas russas coroaram os esforços de uma tremenda ofensiva de 7 semanas, durante a qual foi introduzida uma profunda cunha nas posições germânicas a oeste de Rzhev. Há algumas semanas, os alemães admitiram que os russos tinham irrompido na frente de Viliki Luki, mas tinham sido imediatamente repelidos.

Caiu o Q. G. alemão da importante cidadela

LONDRES, 1 (Do comentarista militar da Reuters) — Os russos capturaram o quartel-general alemão em Velihi-Luki — uma das mais importantes bases germânicas na Rússia. O êxito alcançado pelos russos, que conquistaram a referida cidade após uma luta árdua, é sem dúvida de grande importância estratégica. Aliás, os comunicados germânicos salientaram recentemente o carater desesperado dos combates travados pela posse de Veliki-Luki. Há mesmo pouco tempo que os alemães afirmaram ter cercado numerosos contingente russos na região de Toropetz que se encontra a algumas milhas a leste da referida cidade. Se as anteriores afirmações dos nazistas fossem verdadeiras, poderiamos dizer que os russos se mostraram muito hábeis. E' bem provavel que em Toropetz, as tropas germânicas tenham tido o mesmo destino das de Veliki-Luiki. A ameaça contra Smolensk está se tornando cada vez mais séria. Alem disso, a conquista de Veliki-Luki pode comprometer ainda mais a situação da guarnição alemã de Rzhev, que se acha cercada.

HITLER FALOU

E já confessa que "muitas vezes a escala dos êxitos pode parecer favoravel ao inimigo"

ZURICH, 1 (R.) — O chanceler Hitler, na última parte da proclamação que, pelo rádio, dirigiu ao povo alemão, rendeu tributo à sua atitude em face dos bombardeios aliados.

"Exigiu-se um esforço incrivel dos homens e mulheres da frente interna — declarou o Fuehrer. A maneira pela qual eles protegeram o Reich durante os mais violentos ataques do inimigo, deve ser salientada."

Em proclamação ao Exército, Hitler salientou que esses assaltos tinham feito, finalmente, com que os alemães odiassem o povo britânico. "Quando fomos arremessados a este conflito, nenhum ódio nutriamos pelos inimigos ocidentais. Tinhamos unicamente um desejo: viver amistosamente com eles. Mas hoje, as ruinas dos nossos velhos lares, o grande número de crianças e mulheres mortas e feridas, os ataques premeditados contra os nossos hospitais, transformaram o sentimento do povo alemão."

O Fuehrer confessou igualmente aos seus soldados que "muitas vezes a escala dos êxitos pode parecer favoravel ao inimigo", acrescentando, entretanto, que quaisquer que fossem as dificuldades, a vitória germânica era certa, no futuro. A indústria bélica alemã se desenvolvera há muitos anos e atualmente atingira um grau tal de produção, que pôde fornecer ao Exército um fluxo continuo de armas melhores e em maior abundância.

Grande parte da proclamação do chanceler constituiu um ataque contra o judaismo internacional que, asseverou, "engendrou esta guerra para destruir a Alemanha e os povos europeus". Comparou a mentalidade judia do presidente Roosevelt, a imprensa, o rádio e as organizações partidárias dos Estados Unidos, com a mentalidade judia da União Soviética.

Hitler acrescentou que apenas os interesses nacionais em jogo das Nações Unidas começavam a se manifestar, já surgiam entre elas divergências marcantes na ação e nos objetivos de guerra, e "essas divergências atingiram um ponto tal, que foi necessário lançar mão da grande habilidade do Intelligence Service britânico na perpetração de assassinatos politicos".

Fuzilados cem refens belgas

LONDRES, 1 (R.) — Os alemães fuzilaram cem refens belgas, porque os habitantes de Bruxelas, "deixaram de entregar as pessoas que atacaram um sargento da organização SS", anunciou hoje a agência noticiosa belga.

Requisição de gado para alimentar a população civil e a guarnição de Maceió

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor autorizou o capitão José Pantaleão Filho a requisitar o gado de corte nos municipios de Viçosa, Quebrangulo e Anadia necessário ao abastecimento da população civil e da guarnição militar da capital.

Morreu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado por ter sido vitima de um atropelamento na Avenida 28 de Setembro, Milton Baiense, de 33 anos de idade, casado, residente à rua Teodoro da Silva n. 266. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Comunicados

Dr. J. J. Seabra

✝ Viuva Amelia Seabra Veloso e filho (ausentes), Dr. J. J. Seabra Filho e filho, capitão de Mar e Guerra, Arthur Freitas Seabra, senhora e filha, doutor Carlos Seabra, senhora e filho e viuva Isabel Seabra Durval, filhos, noras, netos e genro do Dr. J. J. SEABRA, na impossibilidade de obterem endereços de todas as pessoas que por meio de visitas pessoais, telegramas, cartas e cartões, os confortaram no doloroso transe porque passaram, agradecem muito penhorados por este meio, e convidam os demais parentes e amigos de [...] seu extremoso pai, para assistir à missa do 30º dia que será rezada no próximo dia 4 (segunda-feira), às 10 e 1|2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Agradecendo mais uma vez, a todos que comparecerem a este ato religioso.

[illegible]

Waldemar da Silva Mattos

(7º DIA)

✝ Sua esposa, filhos e genro, suas irmãs, irmãos e mais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortais e mandaram telegramas, coroas e que por qualquer modo os confortaram pelo passamento e convidam [...] para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. [do] Carmo, à rua 1º de [Março], segunda-feira, [dia] 4 do corrente, às [1]0 1|2 horas, e mais [uma] vez agradecem.

ILEGIVEL MUTILADA

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o Sr. Alípio Pinheiro Guimarães; o Sr. Rinaldo Delamare; o Sr. Sargentino Prata, negociante nesta praça; a Sra. Maria Thereza Parente, esposa do Sr. Francisco Parente, funcionário da Light.

— Faz anos hoje a Sra. Emília Herdade, esposa do Sr. José Herdade, do comércio de nossa praça. A aniversariante, que conta grande número de amizades, está recebendo muitos cumprimentos e telegramas.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da viuva Sra. Mariana de Oliveira Pereira, que oferecerá às pessoas de sas relações um chá em sua residência.

NOIVADOS

Amyntor de Leão Vergara - Maria Auzenda Coelho — Contrataram casamento a senhorita Maria Auzenda Coelho, filha do Sr. Manoel Coelho e Sra. Isaura da Silva Coelho, com o Sr. Amyntor de Leão Vergara, acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, filho do jurista Sr. Pedro Vergara e da Sra. Silvia Villela Vergara.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 9, às 17 ½ horas, na matriz de São João Batista da Lagoa, o enlace matrimonial da senhorita Uranilia Rodrigues de Almeida, filha da Sra. Urania Rodrigues de Almeida e do escritor Renato de Almeida, com o advogado Francisco Vianna.

O ato terá a benção nupcial dada pelo núncio apostólico D. Aloisi Masella.

Os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas amigas no recinto da igreja.

BATIZADOS

Foi batizado na igreja do Amparo, nesta capital, o menino Ney, filho do Sr. Alzindo de Pinho e da Sra. Alzira Gama de Pinho.

Foram padrinhos seus irmãos Ary e Nilza.

SOLENIDADE

Hoje, no Edifício Trianon, na avenida Rio Branco, 181, a Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar realiza uma sessão solene, em que reassumindo o coronel Mario Pinto da Silva Valle a direção do Departamento Social, serão inaugurados retratos de pessoas eminentes. Em seguida, haverá uma hora de arte. O ministro Oswaldo Aranha, presidente da sociedade, dirigirá os trabalhos.

FESTAS

A diretoria da Ala dos Cadetes, filiada à S. D. P. Filhos de Talma, levará a efeito um baile amanhã das 17 às 23 horas, em homenagem às suas co-irmãs: Ala dos Atletas, Ala dos Colondrinos, Ala dos Terriveis, Grupo Carnavalesco Flor de Lis e os Três Incorrigíveis. Esta reunião, que se denominará "Festa da Confraternização", está despertando vivo interesse.

FORMATURAS

Terminou brilhantemente o curso no Instituto de Educação a distinta senhorita Enoé de Mello Cerri, filha do Sr. Aymoré Ubirajara Cerri, funcionário do I. P. A. S. E. e da Sra. Ondina Mello Cerri, professora municipal.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A União Nacional dos Estudantes promove um jantar de confraternização, reunindo todos os secretários, sub-secretários, diretores de Departamentos e auxiliares.

VIAJANTES

Acha-se entre nós, vindo do Estado do Rio Grande do Sul, o ilustre dermatologista brasileiro, professor Ulysses de Nonohay, presidente da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose.

Ao seu desembarque compareceu grande número de amigos e pessoas da nossa melhor sociedade.

ENFERMOS

— Acha-se presa ao leito há alguns dias, em sua residência, a Sra. Barros Almeida, mãe do Sr. Renato Almeida, do Ministério das Relações Exteriores.

A enferma, que vem apresentando sensíveis melhoras, tem como médicos assistentes os Drs. Raimundo Bedral Sampaio e Genival Londres.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

— Pelo restabelecimento de saúde do Sr. Abadie de Faria Rosa, a "Comédia Brasileira" mandará rezar missa no dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

— A Associação Escoteira da Sagrada Família, em comemoração do 3º aniversário de casamento do nosso companheiro Ivo de Pinho Bento e sua esposa, Sra. Nilda de Gomes Pinho, mandará rezar missa em ação de graças, amanhã, 9 ½ horas, na matriz de Bom Jesus da Penha.

MISSAS

Dr. J. J. Seabra — A Irmandade do Senhor do Bomfim, em seu templo da rua da Alfândega, 210, fará celebrar a 5 do corrente, às 9 horas, missa de 30º dia do falecimento, por alma de seu irmão Dr. J. J. Seabra.

Os colaboradores da Pan-Tecne Ltda. realizam o seu tradicional almoço de confraternização

Todos os anos, no dia de São Silvestre, Pan Tecne Ltda., a modelar organização de serviços técnicos auxiliares da indústria e do comércio, reune em um almoço de confraternização todos os seus colaboradores, sem distinção de categorias.

O flagrante acima reproduzido é do ágape de 1942, levado a efeito na Churrascaria Gaúcha.

Foi uma festa encantadora, magnífica expressão do alto espírito de fraternidade que une todos os que exercem atividades nesta conhecida empresa, verdadeiro órgão de orientação técnica e defesa da indústria e comércio nacionais.

Notamos a presença dos Srs. farmacêutico Alvaro Varges, diretor geral e senhora; professor Dr. José Ferreira de Souza, diretor técnico; professor Virgílio Lucas, consultor científico e senhora; Dr. Sinval de Oliveira, advogado; Dr. Yolando Pinho, advogado; professores Abel de Oliveira e Jayme Gomes da Cruz, consultores; Drs. Paulo Moura Brasil e Gabriel Filgueiras, consultores; Dr. Daniel Correa Trindade, contador; Srs. Nelson Menezes de Freitas, chefe do serviço de Saude Pública e Educação; Osorio Varges, chefe do serviço de impostos e licenças; Menandro Fonter, chefe do serviço de marcas e patentes; José Portelada, caixa; Gustavo Stief, preposto na Propriedade Industrial; Emir Silveira, arquivista; Sra. Dinah Lucas Vollmer e senhorita Italia Lucchini, datilógrafas; senhorita Lucia Bittencourt, esteno-datilógrafa e Jorge Stief, auxiliar de escritório.

Ao champagne falaram os Srs.: professor José Ferreira de Souza, Luiz Carlos do Nascimento e Alvaro Varges.

Como convidado compareceu o professor Djalma de Moraes Carvalho, presidente da Associação Farmacêutica da Baía.

Num afluxo contínuo, cada vez maior

Estão sendo encaminhados os suprimentos para a Rússia — Apesar das inovações anunciadas por Berlim quanto aos submarinos

LONDRES, 1 (R.) — Os observadores navais britânicos não se deixaram impressionar pela comunicação alemã, na quarta-feira última, de que os técnicos nazistas haviam desenhado uma doca flutuante, que será capaz de executar reparos em submarinos que operam muito à distância das suas bases, e construir submarinos-tanques, capazes de reabastecer os submersíveis de combate em alto mar.

Pondera-se que é difícil compreender as razões pelas quais Berlim teria manifestado tanta ansiedade em dar estas informações gratuitamente. Raramente os submarinos teem necessidade de sofrer reparos que não possam ser executados pelas suas próprias tripulações e, é difícil perceber outros motivos para a vantagem de receber mais suprimentos no mar, a não ser que, no mesmo tempo, pudessem ser trocadas as guarnições.

De qualquer forma, o fato é que os comboios britânicos e aliados estão trafegando cada vez mais, especialmente nesta fase do ano, em que há mais horas de escuridão no Hemisfério Norte. Assim, os suprimentos para a Rússia estão sendo encaminhados num afluxo contínuo, cada vez maior.

O aterro foi levado pelas águas

Em consequência das grandes chuvas que teem caído em Belo Horizonte, ontem, à noite, foi levado pelas águas o aterro da linha da Central do Brasil, no quilômetro 523, entre Arrojado Lisboa e Belo Vale.

A linha foi grandemente prejudicada e impedida, sendo o noturno mineiro N-2 suprimido, enquanto o N-1, que ontem saiu daqui, chegará a Belo Horizonte com considerável atraso.

A linha deverá estar desimpedida às 8 horas de hoje.

Está resolvida a sorte do inimigo

Um artigo de Stafford Cripps

LONDRES, 2 (U. P.) — Sir Stafford Cripps pronunciou um discurso no "Albert Hall", no qual advertiu que a guerra poderia ser ainda mais longa e penosa e que, talvez, os aliados viessem a sofrer novas derrotas e reveses; porem, salientou em seguida que o inimigo bem sabia já estar selada sua sorte.

Expressou, a seguir, que, há um ano, as Nações Unidas firmaram um tratado em Washington, pelo qual 26 paises se comprometiam a empregar todos seus esforços para derrotar as potências do "Eixo".

"As forças democráticas, de obra lenta, — diz Cripps — triunfam agora contra a arrogante agressividade dos ditadores nazi-fascistas. Os pensamentos, as aspirações e os métodos suscitados e desenvolvidos pela guerra proporcionarão as bases principais para a estrutura do novo mundo".

LIVRO...

"Aventuras do Barão de Munchausen", "A volta ao mundo por dois garotos" e "As mil e uma noites"

Magnífico presente de festas vem de oferecer a Editora Minerva Ltda., com a publicação de três dos mais interessantes livros infantis de todos os tempos.

Realmente, não há como o valor dessa iniciativa que vem dar a conhecer aos nossos petizes as mentiras do Barão de Munchausen, as lendas mais famosas do Oriente e as espetaculares aventuras de dois meninos pelo mundo inteiro.

Mas, procurando tornar a leitura dessas obras accessivel às crianças de todas as idades, os editores apresentaram-nas cuidadosamente revistas pelo professor Affonso Varzea e pelo jornalista Terra de Senna, alem de fazê-las ilustrar profusamente pelos desenhistas Francisco e Leda Acquarone.

As novas edições de "A Volta ao Mundo por dois garotos", "As mil e uma noites" e "Aventuras do Barão de Munchausen" constituem, assim, um soberbo presente de Natal que, às nossas crianças, vem de oferecer a Editora Minerva Ltda.

"Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro" — Joaquim Manoel de Macedo — Livraria Zelio Valverde

O livro de Joaquim Manoel de Macedo — "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro" — tornou-se, de há muito, raríssimo e, por isso mesmo, de preço muito elevado. Apesar da sua modesta apresentação gráfica, cada exemplar que, por acaso, surgia no mercado, era disputadíssimo. É que todos os apreciadores dos bons livros desejam possuir esse útil e interessante trabalho. Essa, por certo, a principal razão da Livraria Editora Zelio Valverde, ter tomado a iniciativa de reeditar essa obra. E fê-lo com apurado gosto, tão interessantes as nítidas gravuras que fartamente a ilustram, apresentando aspectos e costumes do Rio antigo; atraentes os episódios históricos, pitorescos, curiosos e sentimentais que descreve em linguagem escorreita e simples.

A nova edição de "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro", foi meticulosamente revista e anotada pelo Sr. Gastão Penalva, tendo o Sr. Astrogildo Pereira, escrito para a mesma um erudito prefácio.

"Vida de S. Francisco de Assiz" — Jorge de Lima — Livraria Editora Zelio Valverde

Com uma intuição perfeita do que seja escrever para crianças, o Sr. Jorge de Lima vem de publicar uma formosa síntese da "Vida de S. Francisco de Assis", consagrada ao nosso mundo infantil. É uma jóia de fino e apurado lavor, urdida com as delicadas filigranas oferecidas pela linda história do Santo Cavaleiro, toda ela beleza, abnegação e altruismo. Poucas, bem poucas produções para crianças, se apresentarão como essa, sob todos os aspectos, com a propriedade reclamada pelo fim objetivado: divertir, incentivando para o bem, com exemplos e fatos, os tenros espíritos juvenis.

A Edição é da Livraria Editora Zelio Valverde, que a ilustrou com interessantes quadros das passagens mais notaveis da vida de S. Francisco.

"Cidade Moderna" — De L. P. D'Escoffier Vendome

O conhecido arquiteto urbanista francês, Sr. L. P. D'Escoffier Vendome, antigo combatente da Grande Guerra, acaba de elaborar um trabalho que, por certo, alcançará êxito. "Cidade Moderna" é um interessante estudo de arquitetura moderna, em que o autor revela os seus conhecimentos urbanísticos e evidencia a sua competência de arquiteto.

"A Âsma", "A Insônia", "A Prisão de Ventre" — Nicolau Ciancio — Editora A NOITE, Rio

Os trabalhos e Nicolau Ciancio no ramo da ciência médica, despertam sempre o maior interesse. Os clínicos os acompanham atentos, observando de perto os estudos e indagações experimentais do colega ilustre, e o público em geral não os perde de vista, conhecendo, como já conhece, a sua utilidade pelo carater, que teem, de verdadeiros textos de ensinamentos práticos.

Estudioso, erudito, com um longo tirocínio profissional, Nicolau Ciancio aborda várias enfermidades que são verdadeiros flagelos humanos, aprofundando-lhes as origens e causas e apontando a terapêutica que as atenuam ou debelam. É o que faz agora em três excelentes fascículos, tratando da asma, da insônia e da prisão de ventre. O autor realiza explanações históricas e científicas, ocupa-se de obras e comunicações de sumidades médicas universais, expõe o que ele próprio tem observado e mostra como se devem conduzir as pessoas acometidas dos males em apreço.

Presta, portanto, valiosíssimo serviço à população com esses folhetos que vem publicando pela Editora A NOITE.

PELAS ESCOLAS

ESC. TÉCNICA VISC. DE CAIRÚ — Resultado dos exames de admissão — Desenho: — Aprovado: — Josias de Oliveira e Silva Filho. Química Industrial — Aprovados: — Carlos Bevilacqua de Magalhães Fraenkel, Edmundo Grees, Otto Ferreira Neves, Paulo de Moraes Faria e Társis Edecise Figueira de Almeida. Curso Industrial — Aprovados: — Alair Bhering, Almir de Souza Almeida, Adolpho José Gonçalves Filho, Aloysio Nogueira, Anisio dos Santos Moreira, Armando Ferreira Bento, Arnolfo Nascimento, Ademar Ribeiro Moreira, Amavel de Jesus Tenera Ferreira, Adolfo de Souza Andrade, Abelard de Athayde, Augusto Ferreira da Silva, Aureo Ferreira, Celso Thomaz Alves, Cyro Chagas Junior, Darcy de Castro, Dermide Aroso Pimenta, Durval Sampaio Filho, Dário Fernandes, Dalcy Martins Rodrigues, Evaldo Facádio, Elyseus dos Santos Marçal, Edgard Vaz Coelho, Enoch Andrade da Silva, Enio Cardoso de Mello, Enéas Rocha, Ely Pinheiro de Souza, Edison dos Santos Machado, Floremil de Oliveira Souza, Fernando Martins Pereira Athila, Francisco da Silva, Felipe Juarez Léo, Firmino Leite, Gilson Santos, Horacio Groppa, Hilton dos Santos Machado, Hermes Rodrigues dos Santos, Hernani Lacombe, Hamilton Araujo de Azevedo, Helio Raymundo Teixeira, Helcio Esteves, Humberto Emmerick Monteiro, Helio da Silva, Iris de Santana, Benicio Magalhães, Ilmar Nunes Drummond, Ivany Fernandes, José Valverde Machado, José Pinto de Almeida, Jorge Maciel Soares, José Rodrigues Fragoso, José Alves da Costa, Jayr de Azevedo, José Ribeiro Teixeira, João Baptista Pacobayba, José Machado de Menezes Filho, João Ribeiro Teixeira, Jayme Marques Maia, Jorge Pereira de Andrade, José Augusto Loureiro, Mendes, Jorge Lourenço, Juarez Ferreira Vidal, Jorge Bonincenha, José Verissimo de Mattos, Jupan dos Santos Barros, Jorge Boente, Jorge Aquino Alves, Jorge de Paiva, João Paulo de Freitas, Lani Lacombe, Luiz Alves, Lycurgo de Carvalho Silva, Moacyr Rodrigues de Macedo Filho, Miguel Alves de Souza, Manoel Tosta de Freitas, Nelson Celso de Souza, Nilton Firmino, Nilson Madalena, Orlando Matta do Nascimento, Osny Garcia, Oswaldo Gomes Lyrio, Rubem Carvalho de Souza, Rodolpho Leo Feudo, Renato Magalhães, Sebastião Mendonça Machado, Sebastião F. da Fontoura, Saturnino José de Souza Filho, Stefano Hid Farah, Silvestre Fortunato de Mendonça, Sydney José Belem, Sylvio Camillo Barreto, Thales Conceição, Urubatan dos Santos Pereira, Waldyr Corrêa Nunes, Wilson Silva de Oliveira, Wilson Kibaltchich, Wilson Neves, Wilson Barreira, Wilson Pereira da Costa, Waldyr Moreira, Walter da Silva Machado, Walter Ferreira dos Santos, Waldomiro Xavier Alves, Victorino de Oliveira, Vicente de Paula Ferreira, Zacarias Pinto dos Santos Silva.

Todos os candidatos do Curso Industrial, acima relacionados, que lograram aprovação nas duas provas, deverão ser submetidos ao exame de testes no dia 7 de janeiro, em hora e local oportunamente anunciados, trazendo o candidato lapis-tinta.

O DEP. EDITORIAL CONVOCA — O Departamento Editorial da U. N. E. convocou todos os seus membros para uma reunião, hoje, quinta-feira, às 16 horas, para tratar de assunto de relevância.

Aos secretários da U. N. E. — A diretoria da União Nacional dos Estudantes solicita dos secretários que ainda não apresentaram, nem discutiram os respectivos regulamentos, que o façam até amanhã. Pede ainda a diretoria que os secretários enviem os relatórios mensais.

MENOTTI DEL PICCHIA

Esteve no Rio o diretor de A NOITE, edição paulista

Esteve, ligeiramente, nesta capital, o Sr. Menotti Del Picchia, diretor de A NOITE, edição paulista. Nome dos mais ilustres nos círculos literários do país, com uma vasta obra em que se assinalam livros notaveis como o que enfeixa os poemas de "Juca Mulato" e o seu último romance "Salomé", já incorporado à literatura da América, através do original em português e da edição espanhola, Menotti Del Picchia também se impôs à admiração do público brasileiro como brilhante homem de imprensa e cronista. A NOITE, edição paulista, com o seu sucesso crescente na capital bandeirante, veio dar ao vigoroso jornalista nova oportunidade de reafirmação de seus méritos inconfundiveis.

Durante sua breve estada no Rio, Menotti Del Picchia foi alvo de expressivas homenagens, a que sempre estiveram presentes seus colegas e companheiros de A NOITE e das outras publicações da Empresa.

Devem desaparecer os alsacianos não alemães, diz o "gauleiter" Wagner

ESTOCOLMO, 1 (R.) — "Os alsacianos não alemães deverão desaparecer", declarou o "gauleiter" Robert Wagner, numa entrevista a um reporter do "Voelkischer Beobachter", reproduzida hoje no "Dagens Nyhster". "Os alsacianos devem fazer sacrifícios para que se possam tornar alemães", prosseguiu o "gauleiter", acrescentando que os franceses haviam feito evacuar 102.000 pessoas, das quais 100.000 se recusaram a regressar, depois do armistício. Vinte e cinco mil dos que regressaram tornaram a partir, "porque nada tinham a ganhar na "Deutsche Volksgemeinschaft".

Agraciado com o título de barão

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que sir Roger J. B. Keyes, o primeiro chefe dos "Comandos", e um dos mais acerbos críticos navais do governo, foi agraciado com o título de barão pelo rei Jorge VI. O mesmo título recebeu sir Charles Moran Wilson, presidente do Real Colégio de Medicina e médico do primeiro ministro Winston Churchill.

A NATUREZA em reportagens inéditas de caçadas na selva expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos seus bichos e curiosidades, e revelada ...

AVISO IMPORTANTE

Hoje, 2 do corrente, às 20 horas (hora do Rio de Janeiro), a B.B.C. irradiará uma entrevista especial com o piloto do avião "Spitfire" "Fole Brasil n. 1". Sintonizem os seus receptores para saber o que está sendo feito com o produto dos suas "folegadas". A "Fraternidade do Fole" deseja a todos os folebolistas "um feliz Ano Novo", no qual teremos "mais Força Aérea", graças ao patriotismo e entusiasmo de todos os sócios, que com tanta energia "sopraram" em 1942.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Missa a Santa Teresinha, pela paz

Celebrar-se-á hoje, sábado, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa pela paz em 1943, por intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus, sendo convidados todos os devotos do Lirio de Lisieux.

Haverá distribuição de rosas.

Por motivos inteiramente independentes da vontade da administração da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, a mesma viu-se forçada a modificar a hora da missa compromissal em sua capela, a 3 de janeiro próximo, para às 11 horas e não como antes, às 9 1/2 horas.

Como de costume, no entanto, a cerimônia terá a presença da mesa administrativa e da Congregação das Filhas de Virgem da Pena, a qual se encarregará do côro, sob a direção da professora Amelia de Menezes.

Votos temporários no Mosteiro de S. Bento

Fizeram votos temporários no Mosteiro de S. Bento, nesta capital, os irmãos Antonio e Bartoldo, sobremodo considerados entre seus irmãos de hábito, por suas qualidades de coração e fidelidade à regra benedítina. A tocante cerimônia realizou-se na sala do Capítulo, perante D. Abade.

Cinema

"Alem do Horizonte Azul" — Classe A — No Capitólio

Eis um dos films destinados a inaugurar as atividades cinematográficas de 1943. Fazemos votos que este ano seja mais generoso em bons films. Os frequentadores de cinema estão fatigados de produções mediocres. A arte cinematográfica, com a perfeição a que atingiu e pode ainda atingir, não justifica mais os simples jogos de câmara que, em verdade, representam os films exibidos nos últimos meses de 1942, com poucas exceções. "Alem do Horizonte Azul" abre o ano bem. É um film de classe, produção cuidada, revelando capricho de execução em certas cenas e... banalidades incriveis em outras. Film urdido para Dorothy Lamour, seu enredo, desde logo, se transfere para as selvas. As selvas são o cenário por excelência para essa estranha "estrela", de uma beleza parada e misteriosa, em cuja personalidade se integra o "sarong" com que modela, aos olhos dos fans de todo o mundo, o seu corpo escultural. Na agressividade da mata, o corpo civilizado de Dorothy Lamour constitue um contraste que lhe realça sobremodo a beleza. Ao seu lado, Richar Denning é uma figura completa. Másculo e ágil, como devem ser os artistas da selva, realiza com Dorothy Lamour prodigios de cinema, em luta contra os elementos indomaveis da natureza. Não podemos deixar de consignar, entre os personagens do film, o macaco Gogó, que, em algumas cenas, é a principal figura e dá a nota humorística da película; a onça Nyo, exemplo de amizade e dedicação, no mundo maravilhoso da floresta; e o elefante Mabou, que encarna o espirito do mal e cuja destruição, prevista desde o começo do film, constitue um de seus objetivos. Dentro do gênero, trata-se de uma boa produção: paisagens lindas que fariam inveja aos pintores que andam em busca da beleza... Cenas de certa violência, chegando a emocionar a platéia, principalmente a platéia de cidade que se surpreende com os lances dramáticos da vida natural... Film, sobretudo, para agrado dos olhos, com sua técnica colorida, longe ainda das cores naturais, mas já em bom progresso. Film que nos conduz, intencionalmente, iludidos pela técnica cinematográfica, ao ambiente traiçoeiro e perigoso das selvas. Boa entrada de ano da "Paramount" para seus inúmeros "fans".

C. K.

"Uma aventura por dia", com Ronald Reagan e Joan Perry, dia 4, no Pathé

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Alem do horizonte azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Richard Denning, Patricia Morison e Jack Haley. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Uma canção para você", com Priscilla Lane, Richard Whorf e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler, e "Rainha dos Cadetes", com George Montgomery e Carole Landis. — Às 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Prisioneiro de guerra", com Douglas Montgomery e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Grande Ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, John Carroll, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,40 — 14,40 — 17,10 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,30 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cala a boca", com Joe E. Brown e Adele Mara. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Canção do Hawai", com Betty Grable e Jack Oakie. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

COLONIAL — "O médico louco", com Lionel Atwill e Una Merkel, e "Real Patrulha Montada", com Charles Starrett. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Colação de grau na Escola Técnica Nacional

Colaram grau cinquenta alunos da Escola Técnica Nacional, que concluiram os cursos de professor de trabalhos manuais, mestre e artífice de diferentes ofícios. A cerimônia realizou-se às 16 horas, no salão nobre da Escola, tendo sido presidida pelo Sr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação, que se achava ladeado pelos Srs. Neder João Neder, representando o ministro Gustavo Capanema, Albuquerque Gondim, Luiz Quirino, Nereu Sampaio e Augusto Caetano Avila, estes dois últimos, respectivamente, diretor e secretário do importante estabelecimento de ensino técnico do Ministério da Educação.

Iniciando a solenidade, falou em nome dos diplomados, o Sr. José Luiz do Vale, tendo, em seguida, usado tambem da palavra os paraninfos das três turmas, professores Nereu Sampaio, Albuquerque Gondim e Luiz Quirino. Falou ainda, encerrando a cerimônia, o Sr. Francisco Montojos.

Como educar uma filha?

Ordinariamente, terminando o Curso Ginasial, as jovens procuram aulas particulares de línguas, datilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então para as múltiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta.

Isso porque, no Ginásio, outras matérias, como a Física, a Química, a História Natural, o Latim lhes absorveram o tempo, sem lhes dar ensejo de se prepararem para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem, com eficiente resultado, o CURSO DE CULTURA FEMININA, onde, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens, desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de línguas, Estenodatilografia, Contabilidade, Estatística, Direito, as habilita à realização de concursos para repartições públicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária, as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e física completa a educação intelectual, tornando-as moças sadias, uteis à família, à sociedade e à pátria.

Pedir melhores esclarecimentos no Colégio Fontainha, rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema.

À PRAÇA

Cruzeiro & Comp. Ltda., proprietários da Manufatura de Gravatas e Roupas Brancas para Homens "Cruzeiro do Sul", e M. C. S., comunicam aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos que, em consequência das demolições para a abertura da Grande Avenida PRESIDENTE VARGAS, transferem seus escritórios e oficinas que funcionaram à rua General Câmara 121/128, desde 1921, para a rua General Caldwell 180, onde aguardam a continuação de suas prezadas ordens.

Banco do Brasil S. A.

Arrecadação do IMPOSTO SINDICAL

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público, para conhecimento dos interessados no DISTRITO FEDERAL, que a partir de 4 de janeiro próximo, receberá o IMPOSTO SINDICAL de que tratam o decreto-lei n.º 4.298 ("Diário Oficial", de 17-5-42) e a portaria n.º 884, do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio ("Diário Oficial", de 10-12-42), pedindo sua atenção para o seguinte:

1. — O pagamento do imposto relativo ao exercício de 1943 ou a exercícios anteriores efetuar-se-á, em qualquer caso, com as guias respectivas, que deverão ser expedidas pelas entidades sindicais a que se refere a citada portaria ministerial, usando-se uma guia para cada exercício.

2. — As pessoas ou empresas, cujos pagamentos sejam feitos em favor de uma entidade sindical (sindicato, federação ou confederação), deverão estar munidas da guia fornecida pela mesma entidade, em 4 (quatro) vias que, preenchidas, e assinadas, duas das quais lhes serão restituidas no ato.

3. — No caso de não haver sindicato nem entidade de grau superior, as pessoas ou empresas sujeitas ao pagamento do IMPOSTO SINDICAL deverão recolhê-lo, totalmente, em favor do "FUNDO SOCIAL SINDICAL", mediante guia especial em 3 (três) vias, que se poderá obter nos locais de recebimento.

4. — No interesse geral, e afim de evitar atropelos e congestionamento em fim de mês, os contribuintes referidos no n.º 2 devem efetuar seus pagamentos logo que tenham recebido da sua entidade a guia respectiva.

5. — O imposto devido pelos empregadores, agentes autônomos, trabalhadores autônomos e profissionais liberais, deve ser pago em JANEIRO. O imposto devido pelos empregados, descontado nas folhas de vencimentos de MARÇO, deve ser recolhido ao Banco em ABRIL, pelo empregador respectivo.

6. — Os pagamentos serão efetuados, de preferência, na agência do BANCO DO BRASIL mais próxima ao domicilio do contribuinte.

7. — São os seguintes as agências do BANCO DO BRASIL, situadas no DISTRITO FEDERAL:

AGÊNCIA CENTRAL — Os pagamentos devem ser efetuados no edifício do BANCO GERMANICO PARA A AMÉRICA DO SUL, EM LIQUIDAÇÃO — Rua 1.º de Março n.º 37.

AGÊNCIA METROPOLITANA DA GLÓRIA — Praça Duque de Caxias n.º 21.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE TIRADENTES — Rua Visconde do Rio Branco n.º 52.

AGÊNCIA METROPOLITANA DA BANDEIRA — Rua do Matoso n.º 12.

AGÊNCIA METROPOLITANA DO MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 27.

AGÊNCIA METROPOLITANA DE MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n.º 209.

SUB-AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n.º 100.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1942.

Pedro de Mendonça Lima — Superintendente.

De Gaulle e Giraud vão avistar-se

LONDRES, 1 (A. P.) — Segundo informações prestadas por elementos de destaque dos "Franceses Combatentes", o general De Gaulle irá em breve a Argel, para se avistar com o general Giraud.

Observadores londrinos dizem que a situação politica no Norte da Africa, do ponto de vista de uma "união completa de todos os franceses", ainda se acha confusa, tendo concorrido para aumentar o ambiente de incertezas a noticia da detenção de várias altas personalidades, cujos nomes não foram revelados, por ordem do general Giraud.

CLUB DOS 40

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria do CLUB DOS 40 convida todos os Srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 2 de janeiro vindouro, sábado, em primeira convocação, às 14 horas e em segunda convocação às 15 horas, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1942. — *Bolivar Martins Pereira*, presidente.

FELIZ NATAL! — WASHINGTON (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — Cartão de felicitações de Natal, mandado pelo presidente dos Estados Unidos e pela senhora Roosevelt, aos seus amigos, desejando-lhes boas festas para 1943. O cartão mostra o presidente e a primeira dama do país sentados, em uma mesa, na Casa Branca.

Banco Alemão Transatlantico

EM LIQ.

PAGAMENTO DO ÚLTIMO RATEIO

A Interventoria avisa aos senhores depositantes que o rateio final de 40 % será pago durante o mês de janeiro corrente.

Comunica, ainda, que as contas cuja liquidação não for solicitada até 31-1-43, não mais vencerão juros a partir dessa data.

Os títulos e demais valores entregues em custódia devem ser retirados o mais breve possivel, sob pena de incorrerem na comissão de guarda de 1/5 % e relativa ao ano de 1943.

Pede-se, tambem, aos locatários de cofre (safes) que os desocupem com brevidade e o mais tardar até 31-1-43.

Teatro

A próxima estréia no Teatro Carlos Gomes

Será no próximo dia 8 no Teatro Carlos Gomes a estréia de Carbel, famoso mágico dos dedos infernais, com a colaboração de Barreira e Nadja. Os espetáculos serão apresentados ao público em duas sessões diárias, às 20 e às 22 horas. A estréia da troupe mágica está sendo esperada com interesse em nossos circulos teatrais.

O final da temporada de Eva Todor

Com a peça de Leda Maria e Maria Luiza, premiada no concurso do Ministério do Trabalho, "Julho, 10", a companhia Eva Todor termina a temporada que realizou este ano com tanto êxito no Teatro Serrador. A seguir o conjunto artistico dirigido por Luiz Iglesias seguirá para São Palo, onde deverá estrear no próximo dia 6. A Companhia Eva Todos ocupará o Teatro Santana.

A "avant-première" de "Entra na bicha"

Com o sucesso que era de esperar realizou-se no Teatro João Caetano a "avant-première" da revista de Custodio Mesquita e Alvaro Oliveira, "Entra na bicha", música de diversos compositores. Alem da festejada "estrela" Margarida Max, tomam parte no desempenho todos os elementos da companhia que ela dirige e que tem apresentado ao nosso público espetáculos de tanta repercussão.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha". Pela Companhia Margarida Max. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Passo de ganso". Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "Julho 10". Cia. Eva Todor. Às 16 e às 22 horas.

RIVAL — "A marquesa de Campos", com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

1943 – o ano da vitória

NOVA YORK, 1 (R.) — Os jornais dos Estados Unidos consideram hoje, unanimemente, o ano de 1943 como um período de crescente esperança.

O "New York Herald Tribune" declara: "A guerra há um ano estava sendo perdida; mas, hoje, por menos que possamos devassar o futuro ou antecipar os acontecimentos, o fato é que a luta está começando a ser levada de vencida".

O "New York Times" escreve: "Pode-se dizer com toda a confiança que se este país não diminuir, a sua produção de guerra e a sua vontade de combater, e se houver uma inteligente cooperação entre nós e os nossos aliados, e ainda se o comando militar e naval das Nações Unidas se mantiver tão bom como no ano passado, havemos de vencer. A maré do Eixo esteve montante durante muito tempo, mas, está na vasante agora".

O "Washington Post" declara que "desta feita parece não só a nós, como a todo o mundo neutro e hesitante, que a maré da guerra mudou afinal".

CRÔNICA DA GUERRA

1942 — O ano de nossa intervenção na guerra, que nos retirou da posição de espectadores do conflito universal entre a Democracia e o fascismo, para situarnos como combatentes nas fileiras dos que defendem os principios da Liberdade e Fraternidade humanas, é o ano particularmente grato para as Nações Unidas, entre os que transcorreram desde que elas foram arrastadas às armas, pois que é aquele em que a sorte da guerra principiou a declinar para o bando fascista.

Visto em conjunto, 1942 pode ser dividido em dois periodos nitidamente destacaveis. Um é o da ofensiva japonesa, subsequente à "madrugada" de Pearl Harbor, e da primeira ofensiva de inverno russa, que preencheu totalmente o inverno e a primavera. O outro é o da ofensiva germano-fascistas dêste verão e outono, com o desencadeamento da segunda ofensiva de inverno russa, mais o ataque norteamericano às ilhas Salomão, a derrota do exército teuto-italiano no Egito e a intervenção dos norteamericanos na África, um dos fatos mais transcendentes da guerra.

O primeiro periodo compreendeu inteiramente os meses de janeiro a maio, inclusive, tanto na parte desempenhada pelos japoneses quanto na de que se incumbiram os russos. Em cumprimento ao seu programa de implantação da "Nova Ordem da Grande Ásia Oriental", os filhos do Sol Nascente inauguraram-no com uma estonteante sequência de vitórias, então glosadas pelos membros da quinta coluna universal como inequivocas demonstrações da sua superioridade guerreira. As forças do Mikado transpunham a etapa preliminar das "razias" pela China, a Tailândia (Sião) e Indo-China, é dizer, entre Estados fracos, para incluir no seu rol de arrebatações os territórios orientais de suzerania norteamericana e britânica.

Haviam-se saido galhardamente em Pearl Harbor e Hong-Kong, no mês de dezembro de 1941. Da mesma forma, conduzir-se-iam durante 1942; em Manilha, dominando as Filipinas; em Singapura, controlando os Estados Malaios e a passagem do Pacifico para o Indico, nas Indias Holandesas e na Birmânia, batendo respectivamente às portas da Austrália e Índia.

Não podiam ir mais longe. Foram inexcedíveis para cumprir o programa que se traçaram. Os seus partidários quintacolunistas enchiam-se de esperanças, ao contemplarem-nos triunfantes, por todo o Extremo-Oriente.

Porem, este contentamento encontrava um contra-peso no outro Hemisfério, nos retrocessos germano-fascistas diante das forças russas que rescapturaram Rostov e barraram nos arredores de Moscou as maiores concentrações da Wehrmacht. O élan quintacolunista era submetido ao seu primeiro desencanto. Moscou libertava-se do assalto totalitário europeu. As forças totalitárias recuavam em toda a linha, e os russos impediam-nos de se reorganizar durante o inverno e a primavera, o que seria fatal para os futuros desdobramentos ofensivos.

No segundo periodo, que ocupou os meses de junho a dezembro, os japoneses não foram conquistar a Austrália, a Índia ou arrematar o "Incidente Chinês", segundo se entendia. Acharam melhor organizar as suas conquistas e extrair de cada uma delas as matérias primas uteis às indústrias do Mikado, de maneira que este se avigore para o momento da contra-ofensiva aliada. A frente do Pacífico teria ficado mais ou menos inativa, se os norteamericanos não provocassem as batalhas aéro-navais de Midway e das Ilhas Salomão, que apreciadas com a anterior do Mar de Coral, representam um esforço de demolição do poderio naval nipônico. O Oriente não foi, portanto, o teatro de emocionantes episódios, com superiores consequências, que fora no primeiro periodo de 1942.

A frente de batalha da Rússia, tal como na segunda metade de 1941, atraiu no segundo periodo, todo a energia ofensiva da coligação centralizada pelo Terceiro Reich. A maior concentração de homens e meios, de que há exemplo, foi lançada contra o Cáucaso e uma de suas chaves, — o baluarte de Stalingrado. Tudo quanto esteve ao alcance alemão, em matéria de força e até de "armas secretas", veio à baila nesta ofensiva e na super-batalha a que ele se transportou. O fôlego do Reich esvaiu-se, e, em dado instante (a madrugada de 18 de novembro), inverteu-se o quadro situacional, pelo desencadeamento da Segunda Ofensiva de Inverno Russa, cuja principal consequência, apreciavel através da pujante reconquista territorial em curso na bacia do Don, será o estabelecimento duma defensiva germano-fascista na Rússia, em 1943.

A intervenção norteamericana na África do Norte, mais a derrota do "Afrika Korps" de Rommel e o crescimento da potência anglo-americana tambem prometem submeter o Eixo a uma defensiva na Europa Ocidental, diante de vigorosas ações navais, aéreas e terrestres dos anglo-americanos.

Nestas condições, a iniciativa da guerra, em 1943, deverá transferir-se predominantemente para as Nações Unidas, no Hemisfério Ocidental.

C. R.

NATAL DOS FERROVIÁRIOS — Foi realizada no dia 25 p. passado, nos amplos salões do Penha Club, a festa dos ferroviários, tendo comparecido à mesma um grande número de pessoas, entre as quais muitos filhos de ferroviários, etc., tendo havido distribuição de doces, balas, rabanadas e brinquedos às crianças, sendo levados a efeito uma sessão cinematográfica e um ato variado no palco. Na gravura acima vê-se um dos momentos felizes por que passaram os filhos dos ferroviários da Leopoldina Railway na referida festa, organizada pelo Sindicato dos Ferroviários.

Curso Superior de Administração e Finanças

Podem, novamente, matricular-se os que não possuem titulo de contador

De acordo com a recente portaria do Ministério da Educação, podem os candidatos à matricula nesse Curso Superior prestar exame vestibular em 1943, para o que a Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas continua com as matriculas abertas para o curso intensivo de preparo dos quatro matérias exigidas no exame vestibular, aos que forem portadores do certificado de conclusão do curso ginasial fundamental. É de se notar que, de acordo com o decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, aos diplomados em Ciências Econômicas são conferidas regalias condensadas nos artigos 75 e 78. A Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — decana nesse ramo de ensino superior — funciona à praça 15 de Novembro, 101 (telefone 23-3227), em dois turnos, às 9 e 19 horas.

Mensagem de Jorge VI a Kalinin

LONDRES, 1 (R.) — O rei Jorge VI, na mensagem que enviou ao presidente Roosevelt e ao senhor Kalinin, presidente do Conselho Supremo da Rússia, manifestou plena confiança na vitória.

Com efeito, na mensagem ao chefe de Estado norteamericano, declarou o soberano: "Eu e o meu povo sentimo-nos profundamente gratos por tudo o que os Estados Unidos fizeram em prol da causa comum sob a vossa direção esclarecida. Confio em que as recentes vitórias nas Nações Unidas não sejam as precursoras dos golpes fatais, que, no próximo ano, elas vibrarão juntamente contra os inimigos da civilização".

Na mensagem ao presidente Kalinin, disse o monarca: "É com satisfação que vos dirijo, senhor presidente, os meus melhores votos de felicidades para o novo ano que se inicia sob signos tão auspiciosos, para a vitória da causa comum. Sirvo-me igualmente desta oportunidade para manifestar a admiração do povo britânico pela tenacidade indomável dos povos soviéticos e sua tenacidade que, depois de graves e pesados sacrifícios, permitiu-lhes desfechar a atual contra-ofensiva com tão brilhante êxito. "Estou certo, hoje, mais do que nunca, de que, em plena e firme cooperação, os aliados poderão impor a sua vontade com força sempre crescente aos inimigos da liberdade e da humanidade, até ser alcançada a vitória final".

Aviões alemães sobre uma localidade britânica

LONDRES, 1 (A. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna forneceram o seguinte comunicado conjunto: "Aviões inimigos lançaram bombas, hoje, à tarde, sobre uma localidade de leste da Inglaterra. O ataque causou alguns danos e feriu várias pessoas".

Curso de Extensão Universitária de Biometria Aplicada à Educação Física

Inaugurando este Curso, promovido pelo professor Peregrino Junior, o capitão J. C. Gross, comandante da Escola de Educação Física do Exército, realizará no dia 6 de janeiro próximo, às 15 horas, no Anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sua conferência sobre "Os rumos da biometria em educação física".

Os outros pontos do programa serão dados, às 15 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo local, na seguinte ordem: "Estatística e Educação Física" — pelo Dr. J. P. Fontenelle, professor de Estatística do Curso de Saúde Pública, no dia 8 de janeiro de 1943; "Noções gerais de biotipologia" — pelo professor Cid Braune, no dia 11 de janeiro de 1943; "Estudo biométrico da atitude" — pelo professor Camilio Abud, no dia 13 de janeiro de 1943; "A classificação de Viola em educação física" — pelo professor Floriano Steffel, no dia 15 de janeiro; "A classificação de Kretschmer em educação física" — pelo capitão Nelson Bandeira de Mello, no dia 18 de janeiro; "O sistema antropométrico de Engelbach em educação física" — pelo professor Peregrino Junior, no dia 20 de janeiro; "Estudo biométrico da nutrição em educação física" — pela Dra. Maria de Lourdes de Oliveira, no dia 22 de janeiro; "Crescimento e educação física" — pelo professor Faria Góes, da Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 25 de janeiro; "Fichamento dos escolares" — pelo Dr. Paulo Araujo, no dia 27 de janeiro; "Grupamento homogêneo" — pelo capitão Adolfo Ratisbona, no dia 29 de janeiro; "Psicologia e educação física" — pelo professor Nilton Campos, da Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 1 de fevereiro. Aula de encerramento: "A lição da experiência e os novos rumos da biometria", pelo professor Peregrino Junior, no dia 3 de fevereiro.

Comunicados

JOSÉ GUARINO
(7º DIA)

Rosina Guarino e demais parentes, penhoradíssimos agradecem a todas as pessoas que lhes confortaram no transe porque acabam de passar e de novo os convidam para assistir à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no dia 4 de janeiro, segunda-feira, às 10 1/2 da manhã, no altar-mor da igreja de São José, à rua Misericórdia. E antecipam desde já os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato de religião cristã.

André José Barbosa

Odilon Barbosa, senhora, filha, genro e netos, Dr. Viriato Carneiro Lopes, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu extremecido pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido ontem em Niterói, à rua Lopes Trovão n.º 209 e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, hoje, 2 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência para o cemitério de Maruí, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

Francisco Alves

Viuva e filhos agradecem a todos que compareceram no seu enterramento e na missa de sétimo dia e ao mesmo tempo convidam para a missa de mês que será rezada no dia 4 de janeiro próximo vindouro, às 8 e meia horas na Matriz de S. Paulo (Copacabana).

Alvaro Ramos
(5º aniversário)

Sua mãe convida seus parentes e amigos para assistir à missa que manda rezar por alma de seu adorado ALVARO, no dia 4, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Alceu Fayão de Abreu Gomes
(30º DIA)

Medéa da Motta e Joel da Motta mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 9 horas, no altar de São Manoel da igreja da Candelária, missa de 30º dia em intenção à alma de seu grande e inesquecivel amigo, ALCEU. Convidam para esse ato religioso, os parentes e amigos do extinto.

Adelino Moreira Campos

Edmundo M. Campos e senhora agradecem sensibilizados as manifestações de solidariedade e pesar pelo passamento de seu pai e sogro, e convidam seus amigos e parentes a assistir à missa que, pelo descanso de sua alma, farão celebrar no próximo dia 4, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora, na igreja de Santo Antonio.

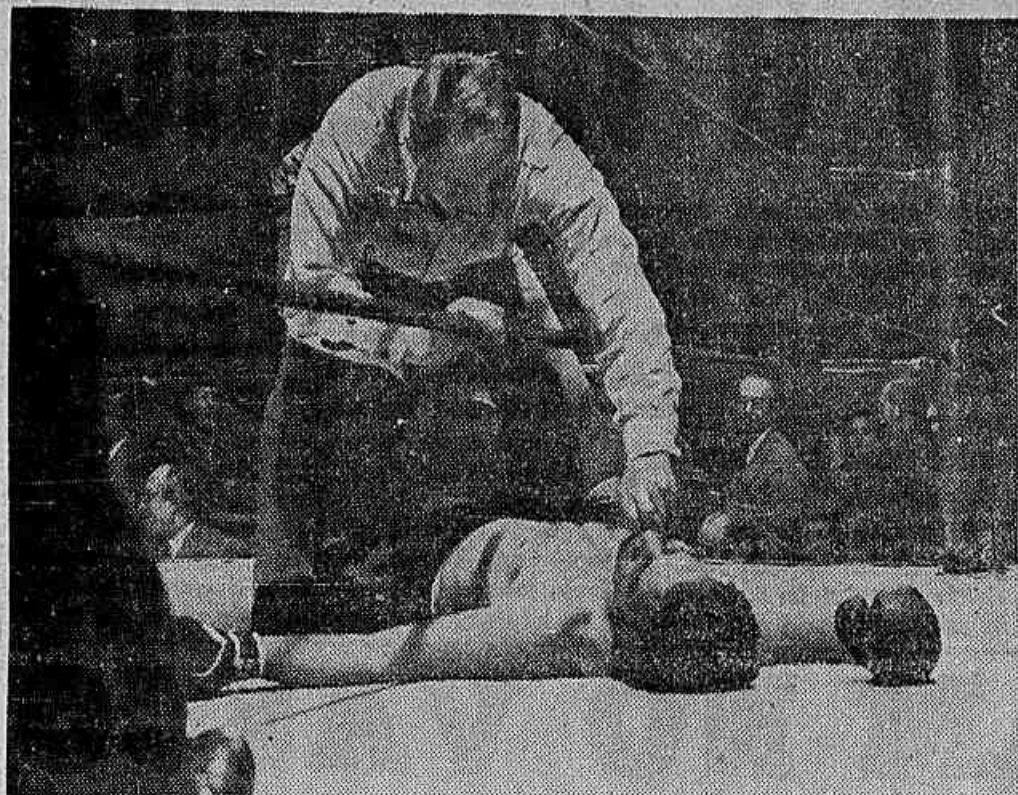
General Augusto Eduardo da Silva

Paulo Magalhães da Silva e irmãs, Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos, major Alberto da Silva e familia (ausente), e demais parentes convidam todos os parentes e amigos do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e parente, general AUGUSTO EDUARDO DA SILVA para a missa de 30º dia que será rezada no altar-mor da Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 4, às 10 horas. Desde já muito agradecem aos que comparecerem.

Ilka Borges Martins

As familias Martins e Borges Afilhado agradecem de coração a todas às pessoas que compareceram ao enterramento de ILKA BORGES MARTINS, esposa do tenente-coronel Alberto Augusto Martins, convidando-as para assistir à missa do 7º dia que se realizará no dia 4 do corrente, segunda-feira, às 8 1|2 horas, no altar-mor do Santuário do Coração de Maria, à rua Cardoso, no Meyer.

ANGELU' NO BOTAFOGO DE FOOTBALL E REGATAS

VOLTARIA A ATIVIDADE — CARLOS MARTINS DA ROCHA — RUMORES CORRENTES NOS CIRCULOS NAUTICOS BOTAFOGUENSES

NOVA YORK — Tippy Larkin, de New Jersey, que desafiou Beau Jack, da Geórgia, para um match em disputa do título dos "leves" em poder do último, aparece na gravura estendido na lona, após o sensacional "knock-out" que sofreu no terceiro "round". O referee Arthur Susskind abaixa-se para abrir a boca de Tippy. Um poderoso "upercut" direito, desferido por Beau naquele "round", fez o "challenger" rodar nos calcanhares para ir afinal tombar com a cabeça fora das cordas, mais parecendo um morto. Depois do referee Susskind encerrar a clássica contagem, Beau ajudou a carregar Tippy para o seu corner. Madison Square Garden foi o local desse match

● Há nos meios botafoguenses grande animação no sentido de serem postas em prática na temporada de 1943, uma série de reformas nos departamentos de football profissional e no remo.

Carlomagno, conforme A NOITE antecipou, é o nome mais indicado para dirigir as equipes profissionais do Botafogo na próxima temporada.

Sabe-se, porem, que a atual direção do grêmio de General Severiano continua no período de observações e consultas, não tendo assumido compromisso com quaisquer dirigentes ou técnicos. Adianta-se, porem, nos círculos náuticos botafoguenses, que voltará à atividade um antigo e benemérito alvinegro: Sr. Carlos Martins da Rocha. A par desses rumores, acrescenta-se que serão aproveitados os trabalhos do técnico Angelú, o renomado campeão patrício e ex-preparador de vários clubs.

Angelú

FELICITADO O ESPORTISTA JORGE ATHAIDE SILVA

Ecos do honroso titulo de vice-campeão, conquistado pelo Telefônica A. C., na Série "A" da LEALCA, de 1942

A secção "Sport na Light" felicita o grande esportista Jorge Athayde Silva, conceituado diretor técnico do valoroso "five" Telefônica Atlético Club, vice-campeão da série "A", de basketball da Liga de Sports Atléticos da Light e Cias. Associadas, de 1942, pelo honroso título com que os seus entusiastas pupilos souberam conquistar com galhardia e disciplina, enfrentando os seus leais adversários durante o interessante certame da entidade lighteana.

Jorge Athayde Silva, foi na verdade, um elemento eficiente e incansavel na preparação do glorioso conjunto representativo do club cetebense. Aos demais integrantes que com brilhantismo e valentia, prestaram os seus relevantes serviços, afim de obter o título cubiçado, tambem felicitamos.

Por certo, a diretoria do Telefônica A. Club que tem como presidente e vice-presidente, respectivamente, os Srs.: J. L. P. Fernandes e Fernando Lavrador, estará orgulhosa pelos esforços dos associados-amadores-basketballers.

No prelio da última rodada, defrontando o Light A. Club, tomaram parte defendendo as cores do Telefônica A. C., os seguintes amadores:

Jorge (5), Cruz (14), Souza (3), Nelson (1), Waldyr (3), Jesus e Acyr, terminando com a contagem de 29x26, favoravel ao Light A. Club.

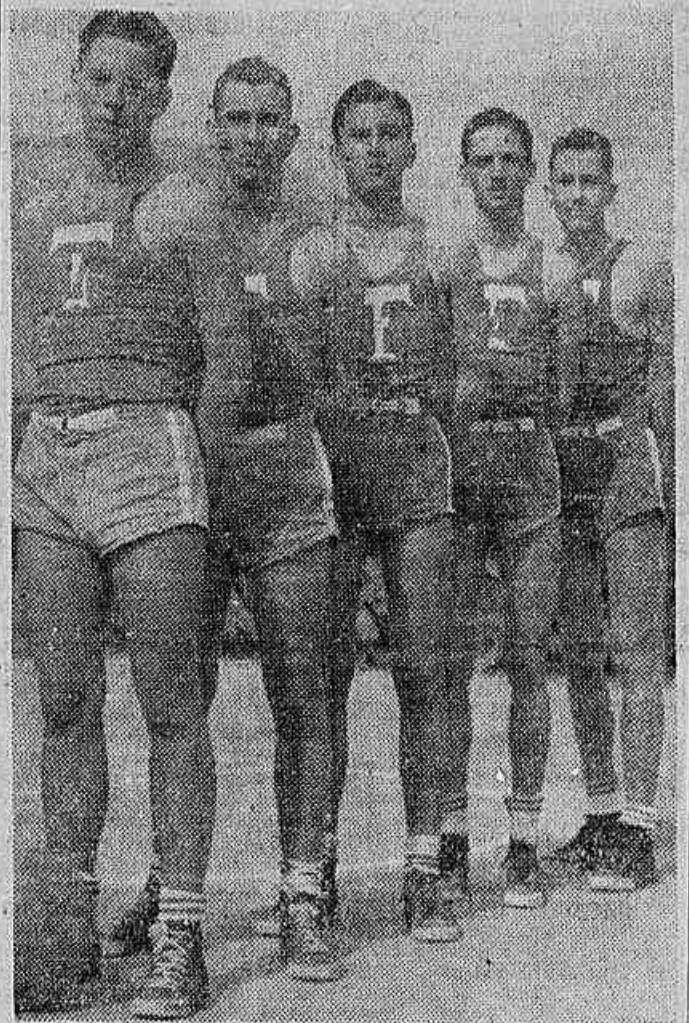
Jorge tambem é tenista

O acatado basketballer Jorge Athayde Silva, defensor da equipe do Fluminense F. Club, diretor técnico do Telefônica A. C., vem se revelando um ótimo tenista nas quadras laiteanas. Domingo último na parte da manhã, tivemos a oportunidade de presenciar as jogadas do estilo deste esportistas, no elegante sport, nas quadras do "Ginásio Independência", sitas à rua Barão de Bom Retiro.

Jorge é um tenista jovem que muito promete, e dará o que fazer aos jogadores veteranos desta capital, para isto ele vem treinando constantemente.

Em confronto os campeões do basket juvenil do Rio e Minas

A 23 de janeiro, o interestadual Tijuca x E. C. Paissandú

O Tijuca Tennis Club vem incentivando o intercâmbio interestadual no setor do basketball. Há três semanas o grêmio "cajutí" promoveu a vinda do quadro vice-campeão do certame bandeirante feminino, o Tennis Club Paulista. A partida travada entre o Tijuca e a equipe paulista superou a expectativa, pois há dois anos não era disputado um encontro Rio-São Paulo dessa modalidade. Agora a agremiação de Conde de Bonfim voltou a sua atenção para o setor juvenil e combinou uma partida com o Sport Club Paissandú, de Belo Horizonte, cuja representação conquistou o título máximo do certame mineiro de 42. Os entendimentos chegaram a bom termo e ficou assentada a data de 23 de janeiro para a realização da peleja entre o Tijuca, campeão invicto da cidade, e o S. C. Paissandú. Estará em jogo nesse prélio a "Copa Alcides Gonçalves", instituida pelo presidente do grêmio mineiro em homenagem ao secretário da Agricultura do Estado montanhês.

A equipe juvenil do Tijuca T. Club

Rodada sensacional no Campeonato Fluminense de Football

Continua despertando vivo interesse o campeonato de football do vizinho Estado.

Até o momento, foram os maiores batalhadores do certame, niteroienses, friburguenses, campistas e gonçalenses.

Dentre as partidas para domingo, destacam-se as que serão travadas nos estádio "Caio Martins" em Niterói e no Goitacaz, em Campos.

A primeira terá o carater de desempate. O Fluminense, de Friburgo e o Icaraí, de Niterói, no primeiro choque, empataram de 4x4.

Na cidade dos cravos, os locais empregaram-se a fundo para levar a melhor. Mas o campeão niteroiense a tudo resistiu, acabando por igualar a contagem de modo convincente.

Agora, o campeão de Friburgo, terá ensejo de provar que campo e público não influem na produção dos seus representantes. Será decisiva pois, a peleja entre os leais adversários.

O campeão de São Gonçalo, em Campos

O Metalúrgio, campeão invicto de São Gonçalo, atuará no estádio de Campos contra o Goitacaz F. C., que domingo último, caiu vencido ante os gonçalenses por 3 a 1.

Cresce de importância esta peleja, de vez que o Goitacaz, mesmo com a vitória, poderá perder o certame.

Os gonçalenses teem dois goals de saldo e o número de goals desclassifica. Necessário se torna para que os rapazes da "Perola da Paraiba", continuem no certame, uma vitória de três tentos no mínimo.

Portanto, o embate para os campistas é encarado com grande responsabilidade.

Será alterada a tabela ?

Ainda não está solucionado o campeonato de football de Barra do Piraí. O vencedor, como se sabe, deverá enfrentar o campeão de Valença em disputa do certame fluminense.

É bem possivel que a Federação Fluminense altere a tabela de jogos, determinando que Valença enfrente Barra Mansa.

Clubs

Democráticos

Com o brilhantismo característico das suas festas, os Democráticos realizarão hoje, no "Castelo", mais um baile com o concurso de um jazz e um conjunto típico.

Embaixada do Sossego

Êxito absoluto lograram os infatigaveis foliões da Embaixada do Sossego com o baile de 31. Bafejados por esse sucesso prosseguem eles a temporada inicial do Carnaval de 43, fazendo realizar hoje e amanhã mais dois bailes em que consolidarão o "cartaz" de campeão dos bailes a pesscatas.

A "peixada" do C. C. C., amanhã, em homenagem aos cronistas

Prosseguindo o programa traçado para o Carnaval de 43, magnificamente iniciado com a batalha da noite de São Silvestre na Avenida, promove o C. C. C. para amanhã, no Club de São Cristovão, uma suculenta "peixada" em homenagem à crônica carnavalesca.

Rio Basket Club aceita jogos

Para a temporada de 1943, o Rio B. C. participa aos seus coirmãos que aceita jogos amistosos para o primeiro e segundo teams aos sábados, à noite, e para juvenis e infantis, aos domingos, pela manhã, podendo toda a correspondência ser endereçada à sua sede social, rua Angélica Mota n. 420, estação de Olaria.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: "O D.A.S.P.", reportagem foto-cinematográfica, constituindo um album ilustrado em rotogravura e "Exposição de atividades de organização do governo federal", interessante publicação em rotogravura e ilustrada com inúmeros fotos, contendo notas e estatisticas; "Boletim Shell Energina", setembro e outubro, Rio, publicação ilustrada, editada pela Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltda., número comemorativo do 2º aniversário; "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", n. 98, outubro; "Boletim do Instituto Vital Brasil", publicação médico-cientifica editada em Niterói, número de agosto; "Boletim da S.U.C. dos Varejistas de Secos e Molhados", dezembro, Rio; "Club Municipal", boletim oficial, dezembro, Rio; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", de 7 de dezembro; "A Pequena Obra da Divina Providência", periodico mensal das obras do Padre Orione, dezembro, Rio; "Boletim C.C.C." de 12 de dezembro, Rio; "Revista Brasileira de Cirurgia", outubro, Rio; "Coop", síntese mensal do movimento cooperativo baiano, setembro, S. Salvador; "Aurora", publicação espirita, números correspondentes a 15 de novembro e 1 de dezembro, Rio; "Cooperativismo", boletim do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, agosto, S. Paulo; "Relatório apresentado ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, pelo Sr. Paulo Martins de Souza Ramos, interventor federal no Maranhão", S. Luiz, 1942; "Revista Brasileira de Panificação", outubro, Rio.

"Arquivos de Higiene e Saude Pública", publicação da Diretoria Geral do Departamento de Saude do Estado de S. Paulo, número especial sobre malária, em homenagem à XI Conferência Sanitária Panamericana, mês de maio; "Secção de Estatística do Instituto do Açucar e do Alcool", contendo a exportação de açucar de janeiro a dezembro de 1941, segundo a quantidade, valor, portos de procedência e destino; "O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã", de 30 de junho, publicação do DIP; "São Paulo", 10 de novembro, Boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 9 de Novembro; "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café", editado pela Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo, correspondente aos meses de julho e agosto; "D. N. C.", outubro, revista do Departamento Nacional do Café; "Revista das Estradas de Ferro", 30 de outubro e 15 de novembro, Rio; "Brasil Ferro Carril", 15 e 30 de novembro, Rio; "Monitor Mercantil", 5 de dezembro, Rio; "IAPETC", outubro, Rio, revista ilustrada orgão dos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; "Revista Médica Municipal", agosto e setembro, Rio, "Revista de Farmácia e Odontologia", número dedicado à odontologia militar, referente aos meses de junho a setembro, Niterói; "A Galera", revista ilustrada do Corpo de Alunos da Escola Naval, Ilha de Villegagnon, Rio, correspondente ao mês de outubro; "Coop.", síntese mensal do movimento cooperativo baiano, número de agosto, S. Salvador; "Boletim "C. C. C.", 18 e 23 de novembro, Rio.

Mais uma noitada de tennis de mesa na A. A. do Grajaú

Presente o Sr. Antonio Neves, vice-presidente da F. M. de T. de Mesa

Com a presença do Sr. Antonio Neves, vice-presidente da F. M. de Tennis de Mesa, teve lugar na A. A. do Grajaú, mais uma competição de tennis, desse club nela tomando parte jogadores locais e do Bonsucesso, Sul América e Tijuca.

As provas, que foram ardorosamente disputadas e entusiasmaram a seleta assistência, ofereceram os seguintes resultados:

1º jogo — Dinah Figueiredo x Aida Cavalcanti. Venceu Dinah Figueiredo, por 2 x 0; 2º jogo — Nelson Pinto x Helio Pereira da Silva. Venceu Nelson Pinto por 2 x 0. 3º jogo — Nelson Pinto x Dinah Figueiredo. Venceu Dinah Figueiredo por 2 x 0. 4º jogo — Almeida (Sul América) x Beunimen (Bonsucesso). Venceu Beunimen por 3 x 2. 5º jogo — Paulo Jacques x Carlos Mendes (Tijuca). Venceu Carlos Mendes, por 3 x 2. Em seguida, Walter Silva e José Neves, ambos do América, fizeram uma exibição, tendo agradado plenamente pela precisão dos golpes.

Soldados americanos caminhando em fila, e bem separados, pela estrada de Buna, em Nova Guiné, para abrir um ataque de flanco na mais encarniçada batalha que se travou na região e da qual resultou a captura do objetivo que estava em poder dos japoneses. (Foto do serviço especial para A NOITE, via aérea)

As atividades do C. N. D.

Reunião somente nos dias iniciais de janeiro

O Conselho Nacional de Desportos não pôde realizar ontem sua anunciada reunião, em virtude de impedimento de vários dos seus membros, razão pela qual somente nos primeiros dias do ano vindouro é que aquele orgão do governo federal, poderá decidir os vários assuntos em pauta.

A reunião do orgão do Ministério da Educação e Saude terá lugar na quinta-feira, 7 de janeiro, às 17 horas.

Para enfrentar um club avulso

O River obtevo autorização da F. M. F.

Entre as suas inúmeras decisões, o presidente Vargas Netto concedeu autorização ao River F. C., para enfrentar depois de amanhã, um club avulso.

TURF

Constituido de seis pareos o programa da primeira sabatina da nova temporada está interessante e deve levar ao hipódromo da Gávea uma assistência numerosa.

Gurjaú é força destacada do 1º páreo, pois vem de ganhar, facil, nessa mesma turma. Babassú deve secundá-lo, sendo Dalila o azar melhor.

Coq Hardy, Damara e Cyzos, este com espetacular vitória, há dias, são os candidatos mais em vista no 2º páreo. Em Acaiá há muitas esperanças.

No 3º páreo gostámos mais de Flára, que melhorou bastante depois da corrida de estréia, tendo trabalhado bem. Delhi, que vai debutar, pode fazê-lo auspiciosamente. Asuva é o melhor azar e, se folgar na ponta...

Para aprendizes, o 4º páreo levará à pista um lote de dez parelheiros, dos quais destacamos, Anajá, Marauna, Don Carlito e Apache. Daí sairá o vencedor.

Em 1.500 metros o 5º páreo apresenta como forças Piracicabana, Itacuatí, Quissamã e Rigoroso, devendo notar-se que este baixou de peso. Há bastante fé em Controle, que anda apurado.

A última prova dificilmente será perdida por Sapateador, que carregará peso pluma.

Heraclio, Mono Sabio e Monita são os inimigos mais perigosos.

O páreo para aprendizes

Estão assentadas as seguintes montarias para o páreo destinado aos aprendizes:

A primeira sabatina da temporada nova

Odax — A. Gomes, 58 ks.
Yucoá — A. Barbosa, 58 ks.
Titou — E. Coutinho, 57 ks.
Anajá — O. Macedo, 51 ks.
Marauna — J. Maia, 49 ks.
Azaléa — R. Silva, 51 ks.
Don Carlito — W. Lima, 48 ks.
Indaiatuba — J. Ferreia, 51 ks.
Apache — A. Nobrega, 55 ks.
Orpheon — J. Araujo, 48 ks.

Montarias de D. Ferreira

Os animais Bien Aimée, Asuva, Mamoré e Condurú serão conduzidos pelo habil Domingos Ferreira.

O estimado profissional deverá montar ainda Coq Hardy, Quissamã, Placard e Rosbife.

SPORTS NA LIGHT

Light Tennis encerrou suas atividades esportivas de 1942 — Light Garage prepara-se para sua festa de Ano Bom no domingo próximo — Resultado geral dos jogos do Torneio de Adultos do Light A. C.

Os tenistas do Light Tennis, que fizeram diversas partidas no encerramento da temporada de 1942

Conforme fora amplamente noticiado, realizaram-se, domingo último, nas aprazíveis quadras do Ginásio Independência, durante o dia todo, diversas partidas amistosas entre os entusiástas tenistas da novel e já vitoriosa agremiação Light Tennis Club, encerrando, desta maneira e com excepcional brilhantismo às atividades esportivas do corrente ano daquele club.

Light Garage — Festa Ano Bom

Vem repercutindo enorme entusiasmo nos meios esportivos e sociais das Cias. Associadas, a grandiosa festividade que promoverá a insansavel diretoria do grêmio Light Garage F C., no dia 3 de janeiro vindouro, domingo próximo, no Ginásio Independência, sito à rua Barão de Bom Retiro n. 593. A primeira reunião do Light Garage, terá o carater de "Festa de Ano Bom", oferecida aos filhos dos consócios.

O programa desta festa está assim organizado: às 14 horas: 1ª parte, programa de arte com a cooperação dos seguintes artistas: Severinha e irmãs Ferreira, Estrelinha, Waldo Meireles, Alice Ribeiro, Alfredo Barbeirinho, Leonel Marques Lima e os cômicos Didi e Baia. 2ª parte: distribuição de brinquedos e balas.

Light A. C. — Resultados dos jogos

No decorrer dos jogos durante o campeonato interno de football denominado Torneio de Adultos, prmovido pelo Light A. Club, as partidas terminaram com as seguintes contagens: Estatística 2 x Mapas e Plantas 0; Lighteano 3 x Cabos 2; Cabos 4 x Mapas e Plantas 3; Eletricidade 7 x Departamento Social 1; Eletricidade 6 x Laiteano 1; Estatística 5 x Departamento Social 2; Cabos 3 x Estatística 0; Eletricidade 5 x Cabos 2; Departamento Social 2 x Mapas e Plantas 2; Laiteano W x Mapas 0; Eletricidade 2 x Estatística 1; Laiteano 3 x Estatística 0; Departamento Social 5 x Cabos 0; Departamento Social 1 x Laiteano 0; Eletricidade 6 x Departamento Social 0; Eletricidade 5 x Estatística 2; Laiteano 6 x Departamento Social 3; Estatística 4 x Laiteano 2; Departamento Social W x Cabos 0; Eletricidade W x Cabos 0; Estatística 2 x Departamento Social 0; Estatística W x Cabos 0; Laiteano 7 x Eletricidade 1.

Curso de Férias

O Colégio Anglo-Americano inicia em 7 de janeiro o Curso de Férias para os exames de Admissão e ao Curso do Secretariado. Horário de 9 hs. às 11,30. Informações e matrícula: Praia de Botafogo, 374. Tel. 26.1321.

Recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama

Convocação do Conselho de Julgamentos

Por determinação do presidente desse egrégio Conselho, são convocados os membros do Conselho de Julgamentos, para uma reunião a realizar-se no dia 4 de janeiro próximo, segunda-feira, às 21 horas, na sede desta Federação, à rua do Ouvidor n. 95, 2º andar (nova sede), afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação do parecer e voto do conselheiro Luiz Walter Barbosa, relator do processo n. 7/42, interposto pelo filiado C. R. Vasco da Gama;

b) julgamentos;

c) interesses gerais.

O box no Andaraí A. Club

Em virtude do desenvolvimento sempre crescente do Box no Andaraí A. Club, contando já a secção de Pugilismo com várias dezenas de adeptos do referido sport, será realizado muito breve um Torneio Interno entre os inscritos no referido Departamento, estando para este fim, abertas as inscrições para os mesmos e demais interessados.

O regulamento do referido torneio, será mais tarde publicado, de acordo com a Federação Metropolitana de Pugilismo.

BOAS FESTAS À "NOITE"

Recebemos dos seguintes clubs e entidades votos de boas festas e feliz ano novo, os quais agradecemos e retribuimos:

Da Federação Metropolitana de Football.

— Da Confederação Brasileira de Pugilismo.

— Da Associação Atlética Grajaú.

— Do Club de Regatas do Flamengo.

— Do Fluminense Football Club.

— Do Botafogo de Football e Regatas.

— Do Club de Regatas Vasco da Gama.

O Madrugada F. C. venceu o Paraguassú F. C. por 2 x 0

Realizou-se domingo último perante numerosa assistência a partida amistosa entre o Madrugada F. C. e o Paraguassú F. C. no campo do Centro Esportivo de Amadores saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2x0.

O quadro vencedor estava assim constituido: Samuel — Aires e Espinelli; Norival — Mario e Armando; Vareta — Joaquim — Moacyr — Abel e Reis.

Os goals foram conquistados por Mario e Reis.

C. R. São Cristovão

O conselho deliberativo elegeu a seguinte diretoria para administrar o club em 1943: presidente, Henrique Maggioli; 1º vice-presidente, Ciro Aranha; 2º vice-presidente, Mario Magalhães; secretário, Francisco Gomes da Silva; tesoureiro, Manuel Aurelio Bessa; diretor geral de esportes, Bernardino Veloso; diretor do Patrimônio, Jurandyr de Souza; comissão fiscal: Ludgero de Moura Bastos, José Miranda, Helio Magalhães Escobar; comissão de sindicância: Jofre Muniz Barreto, Alfredo Parcial e José Pereira Dias.

O E. C. Del Mare convoca os seus amadores

Depois de amanhã, o E. C. Del Mare enfrentará em match amistoso a equipe do Chavantes F. C., pedindo a direção esportiva do grêmio de Santo Cristo o comparecimento dos jogadores dos 3.º, 2.º e 1.º quadros, às 11, 13 e 15 horas, respectivamente:

1.º: — Ayrton, Vaval, Rato, Espinha, Nonô, Mamon, Focinho, Orlando, Grilo, João e Zeca.

2.º: — Zé Paulo, Americo, João I, Roberto, Arthur, Mario, Juvenil, Ovido, Lalau, Morlumbo e Pepê.

3.º: — Zé Bode, Polaca, Zuluca, Hilton, Nelson I, Nelson II, Viviu, Anthero, Adalto, China e Rato II.

Aulas de natação no Tijuca

Propugnando por uma maior difusão do sport aquático entre os seus associados o Tijuca Tennis Club reiniciará no próximo sábado, dia 2, o curso de natação, sob a orientação de competente técnico, diplomado pela Escola Nacional de Educação Fisica. Este curso, que se destina, unicamente, aos que não sabem nadar, funcionará, diariamente, das 7 às 8 horas, exceto nos domingos e segundas-feiras. As inscrições já se acham abertas no Departamento Técnico do grêmio "cajutí".

EM FEVEREIRO AS REGATAS DA PAMPULHA - Por intermédio do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE), o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Juscelino Kubitschek, enviou um convite ao Vasco, Botafogo e Flamengo para participarem das regatas que marcarão a inauguração da represa da Pampulha. A grande competição deverá ser realizada em fevereiro próximo, constituindo um acontecimento inédito na capital mineira.

NÃO FICARÁ SEM CAMPO O AMÉRICA

A primeira providência a ser tomada pelo Conselho Nacional de Desportos — O apelo do DIE ao Sr. Vargas Netto — Será estudada imediatamente a situação dos clubs

O churrasco que o Sr. Vargas Netto ofereceu aos cronistas desportivos teve o mérito de reunir na mais intima camaradagem jornalistas e locutores desportivos, na antiga Feira de Amostras. Conseguindo em pouco tempo dominar com a sua simpatia e com a firmeza de sua segura administração todos os que lidam no football carioca, o atual presidente da Federação Metropolitana de Football teve oportunidade de em suas palavras de agradecimento, fazer considerações oportunas sobre a situação esportiva atual. Explicou que como antigo cronista desportivo, jornalista, ex-presidente de club, de entidade, técnico e até ex-jogador de football, sentia-se à vontade entre seus colegas de imprensa. Fez então, uma importante revelação, adiantando que atendendo ao apelo que lhe fizera o intérprete do departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE), tudo faria para resolver a situação dos clubs cariocas.

O Conselho Nacional de Desportos estudará a situação dos clubs imediatamente

Foi o caso do América F. C., depois dos anos de lutas vividos pelos clubs nauticos da rua Santa Luzia, que vieram alertar os desportistas sobre a crise do sport carioca.

O Conselho Nacional de Desportos até o momento não se pronunciou sobre a angustiosa situação do América F. C., que deverá ter solução até o próximo dia 10. Em face do apelo do DIE ao Sr. Vargas Netto, será solicitado ao Conselho Nacional de Desportos o estudo imediato da situação do grêmio rubro e dos demais clubs cariocas.

Não ficará sem campo

A primeira providência das autoridades desportivas, atendido o apelo do DIE, será o estudo da questão do campo do América F. C.. O tradicional club do pavilhão encarnado não ficará sem o seu campo da rua Campos Sales, bem como sem quaisquer dependências do estádio e da sua praça de sports.

A NOITE — Sábado, 2/1/1943 — N. 11.097

Festa de confraternisação continental

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da casa foram literalmente tomadas pelo povo, que deu seu apoio ao movimento, manifestando-se por vezes ruidosamente, sempre que os oradores se referiam à América, ao Brasil, às Nações Unidas, aos presidentes Roosevelt e Vargas, ou faziam alusões condenatórias à politica de ódio das nações agressoras.

Alem do general Manoel Rabelo, tomaram parte na mesa o comandante Octavio Medeiros, representante do chefe da Nação, os embaixadores dos Estados Unidos, do México e da Venezuela, o ministro Mendonça Lima, o representante do ministro da Aeronáutica, o interventor Amaral Peixoto, o coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia; o Sr. Abreu Filho, representante do presidente do Supremo Tribunal; o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e outras pessoas gradas. A cerimónia iniciou-se com a execução do Hino Nacional pela banda do Corpo de Bombeiros.

Com a palavra, o general Manoel Rabelo prestou primeiro uma homenagem à memória do embaixador Mello Franco, membro do Conselho Consultivo da Sociedade e que não chegou a se empossar no cargo, declarando, após, num incisivo discurso, inaugurada a sociedade.

Seguidamente falaram os Srs. Odilon Braga, orador oficial, sobre a finalidade do movimento, numa larga explanação em que focalizou vários aspectos da situação mundial presente, especialmente das Américas; o embaixador Jefferson Caffery, sobre a figura de George Washington; o embaixador José Maria Davila, sobre a personalidade de Benito Juarez; o embaixador Julio Sardi, a respeito da ação libertadora de Simon Bolivar; o Sr. Jefferson de Lemos, que traçou o perfil politico e guerreiro de Toussaint Louverture, e o professor Ignacio de Azevedo Amaral, sobre José Bonifacio.

Esses vultos enaltecidos formam a corte de patronos da Sociedade, que os escolheu como lidimos representantes dos americanos de lingua inglesa, espanhola e portuguesa e de origem indigena e africana.

Cada discurso foi intercalado com a execução dos hinos norteamericano, haitiano, mexicano e venezuelano, terminando a solenidade com a execução outra vez do hino nacional e em seguida, auto a emoção da assistência, com a "Marselheza". O general Manoel Rabelo, ao suspender a sessão, agradeceu a presença do representante do presidente da República e dos representantes dos ministros de Estado, das autoridades, do Corpo Diplomático e do representante do general De Gaulle, estendendo seus agradecimentos ao povo brasileiro, que não faltou ao apelo dos que desejam trabalhar e lutar ao lado das Nações Unidas para vencer, numa paz duradoura, e libertar o mundo da escravidão nazi-nipo-fascista.

Os objetivos do movimento na palavra do seu idealizador

Na qualidade de presidente da Sociedade, o general Manoel Rabelo declarou-a instalada, proferindo, por entre constantes aplausos da grande assistência, as seguintes palavras:

"Minhas senhoras. Meus senhores. É grande a minha emoção ao declarar instalada a Sociedade "Amigos da América".

Nós que a organizamos com o pensamento voltado para as legitimas aspirações humanas, convocamos o Povo para comparecer a este comicio. Vemos, agora, com indescritivel alegria, que o nosso apelo não foi em vão. Estão repletos os lugares deste majestoso edificio. Nas poltronas, nas frisas e camarotes, nos balcões e galerias, sentimos a presença de todas as classes representativas do País, ricos e pobres, homens das chamadas classes conservadoras e proletários, elementos que encarnam a vontade soberana do Povo, — o que empresta singular importância a esta festa de confraternização continental.

A idéia de um movimento de mobilização espiritual efetiva, como o que inicia a Sociedade "Amigos da América", já se havia formado na conciência de todos os brasileiros que desejam a vitória dos aliados e querem lutar pela preservação dos principios da dignidade humana, contra as doutrinas nefandas e dissolventes do fascismo germânico, romano e amarelo e do subfascismo indigena, o integralismo, que contaminou a nossa Pátria, com o germe pestilento dos regimes de força, sequiosos de "espaço vital", levando o mundo à mais sanguinolenta hecatombe da História.

Já não é preciso repetir, hoje, que o Brasil está em guerra. Basta de palavras. Não queremos assistir ao conflito comodamente, acompanhando, pelo rádio ou pelos jornais, o desenvolvimento das campanhas militares nas trincheiras inglesas ou norteamericanas, chinesas ou russas; numa palavra, nas trincheiras que estão defendendo os sentimentos, que são tambem os nossos sentimentos, pelos quais se batem, até a última gota de sangue, os soldados das Nações Unidas.

Sei que os brasileiros não desejam outra coisa senão pegar um fuzil e marchar para o campo da luta, dispostos a tudo, afim de que o nosso País possa sentar-se, com dignidade e altivez, num dia que felizmente não está longe, na mesa que decidirá os problemas da paz.

Mas não é apenas o Brasil que se encontra em guerra contra o nazi-nipo-fascismo, neste lado do mundo. A Sociedade "Amigos da América" será, por isso mesmo, em cada país do continente, mediante organizações semelhantes à nossa, a incentivadora do espirito anticixista, contribuindo assim para o completo exterminio dos inimigos da liberdade, da justiça, da religião, da humanidade; que são estes, de resto, os verdadeiros "inimigos da América".

Prestigiam esta reunião, alem do Povo Brasileiro, os representantes diplomáticos das Repúblicas irmãs das três Américas e das Nações Unidas, embaixadores e ministros plenipotenciários de pátrias americanas, européias e asiáticas, animadas todas, como a nossa, dos mesmos desejos de cooperar no advento de uma Paz duradoura, livre o mundo das tiranias de qualquer espécie. Essa cooperação, certamente, abrangerá a todos os americanos, do Norte, do Centro e do Sul, num único bloco, solido e indestrutivel.

Não somos exclusivistas. Caminharão, seguindo a mesma trilha, todos os homens de boa vontade, abandonadas as divergências de opinião, que não sejam nociva à causa dos aliados, os odios pessoais, os preconceitos de cor ou de religião. O que interessa, no momento, de modo essencial, é a extirpação do nazismo da face da terra. Todos aqueles que desejam sinceramente acabar com os nazistas e seus sequazes, que engrossem as nossas fileiras, que sigam conosco a jornada gloriosa.

Os nossos objetivos não podem ser mais claros. As nossas intenções não podem ser mais nobres. Não creio que nenhum americano que ame verdadeiramente a terra em que nasceu, as afaste de nós na hora crucial, em que se decide, à custa de tanto sangue inocente, iniquamente derramado, o futuro do mundo, o sossego dos nossos lares, a felicidade dos nossos filhos, a liberdade de externar as nossas convicções, a paz dos nossos corações.

São patronos da Sociedade "Amigos da América", as figuras admiraveis de George Washington, Toussaint Louverture, Bênito Juarez, Simon Bolivar e José Bonifacio, imagens de sentimentos comuns a todos os componentes da imensa familia continental.

Em Whashington, prestamos homenagem aos americanos de lingua inglesa. Em José Bonifacio simbolizamos os filhos deste hemisfério, que falam o português. Em Juarez, os americanos de sangue indio. Em Toussaint Louverture, os de origem negra. Em Simon Bolivar, os americanos de idioma espanhol. Não podemos deixar de reverenciar, com idêntico entusiasmo, os vultos inconfundiveis de San Martin e Bernardo O'Higgins, que se bateram pela libertação de suas pátrias do jugo estrangeiro, heróis que realizaram a independência de uma vasta região do continente. Estes e outros grandes homens terão o culto dos "Amigos da América", culto que constituirá o elo inquebrantavel da fratrenidade pangmericana.

Instala-se a Sociedade "Amigos da América" no dia em que o consenso unânime dos povos consagrou à celebração da Fraternidade Universal. Os membros da nossa cooperação, eleitos na forma dos estatutos aprovados de antemão pelo governo, como manda a lei, tomam posse hoje e comprometem a empregar o melhor dos seus esforços trabalhando de agora por diante, conjuntamente e com mais afinco, pela causa da Liberdade Humana que é a causa do Brasil, do Hemisfério, da Humanidade".

Discurso do embaixador Caffery na Sociedade Amigos da América

Foi o seguinte o discurso do embaixador Caffery:

"A fundação da Sociedade de Amigos da América é — sinto eu — a expansão natural da firme adesão dos brasileiros aos grandes principios panamericanos que todos nós estamos decididos a sustentar. Vosso convite para que eu tomasse parte neste ato inaugural me dá muita honra, e tambem avalio com apreço esta oportunidade que tenho de felicitar os fundadores desta Sociedade na sua patriótica iniciativa.

É bem inspiradora a reação, quer do governo, como do povo do Brasil, às duras exigências da guerra. Se os cabecilhas do Eixo embrutecidos pela avidez de dominar o mundo, pensaram alguma vez que podiam atacar impunemente o vosso país e o meu, ou as nações irmãs que se nos aliaram neste conflito, aprenderam, a dura custa, o quanto foi fatal o seu erro. Pois, como disse George Washington, há cento e setenta e três anos: "Se contamos com um secreto recurso, de natureza desconhecida do inimigo, foi com a resolução invencivel dos nossos cidadãos, com a conciente retidão da nossa causa e com a confiante segurança de que não seriamos abandonados por Deus".

A história chama com justiça a Washington "o pai da sua Pátria". Foi ele quem presidiu a criação da primeira grande república americana. Naquele tempo, como agora, havia no mundo tiranos que não sabiam compreender a poderosa força do nosso amor à liberdade, com tudo aquilo que a liberdade implica em termos de direitos humanos e de dignidade moral do individuo. Penso que todos concordareis comigo em que Washington, ainda que falasse ao povo daquela jovem República, falou tambem, e eloquentemente, para todo americano livre, para toda a posteridade, quando declarou: "A preservação do fogo sagrado da liberdade e o destino da forma republicana de governo são justamente considerados como profunda, senão definitivamente em jogo, na experiência confiada às mãos do povo americano".

Quão bem resultou essa experiência, já sabemos todos. E é bom compreender que a chave desse êxito se encontra no profundo sentido de moralidade cristã de que estavam imbuidos todos os fundadores das nossas nações e que constitue a base mesma da nossa comum civilização americana.

Washington foi um grande chefe militar. Ele foi tambem um sábio estadista, sob cuja visão floresceu a liberdade no hemisfério ocidental, naqueles treze pequenas colonias que cresceram em uma nação, firme e unida, estimulou o fogo que ainda queima tão ardentemente em todos nós. São relevantes em todos os seus escritos o profundo espirito religioso que caracterizou cada um dos seus atos públicos e [illegible] república [illegible] firmemente, à letra e ao espirito dos mandamentos de Deus. Assim, em 1796, ele incluiu entre os seus conselhos de "que nós possamos cumprir rigorosamente todos os compromissos, seja como for [illegible] que tenham sido assumidos, pois estou convencido de que na vida publica, como na vida privada, a honestidade é sempre a melhor politica".

A base de qualquer de suas iniciativas se acha nesta declaração, feita ao povo americano durante a sua administração: "De todas as tendências e costumes que levam à prosperidade politica, a religião e a moral são as indispensaveis. Em vão reclamará o tributo do patriotismo aquele que trabalhasse em subverter aqueles dois grandes pilares da felicidade humana, esses dois firmes sustentáculos dos deveres de homens e de cidadãos".

A figura de Washington se levanta entre os nossos fundadores. É profundamente significativo notar que os grandes libertadores da América proclamaram, com firme sentido moral, que lutamos hoje para preservar [illegible] da nossa civilização. Olhando para as nossas vitórias recentes, que marcaram um ponto de inflexão nesta guerra, [illegible] Washington [illegible] do Céu jamais poderão ser esperados de uma nação que despreze as regras eternas da ordem e do direito que o mesmo Céu promulgou".

Homenagem ao embaixador Mello Franco na Sociedade dos "Amigos da América"

Antes de declarar instalada, ontem, a Sociedade dos Amigos da América, o general Manoel Rabello comunicou à assistência o falecimento do embaixador Afranio de Mello Franco, membro do Conselho Consultivo. E, ao fazê-lo, proferiu estas palavras:

"Antes que qualquer voz se levante neste recinto, sinto-me no dever de comunicar um doloroso acontecimento a todos os que se acham aqui presentes. Faleceu hoje, às primeiras horas do ano, o Sr. embaixador Afranio de Mello Franco, membro do Conselho Consultivo da Sociedade "Amigos da América".

A morte desta cidadãos das Américas, por tantos titulos ilustre, enche de consternação a todo o continente. Durante cinquenta anos, participante que foi de três conferências panamericanas, Afranio de Mello Franco batalhou com singular bravura pela manutenção de principios hoje vitoriosos, principios que consolidaram, em definitivo, a Doutrina de Monroe, na obra fecunda e admiravel de entendimento mútuo entre os povos do Novo Mundo.

Falecendo no dia em que se instala a Sociedade "Amigos da América", que prestigiou desde o primeiro instante, da sua organização, a morte do embaixador Afranio de Mello Franco, como que adquiriu um sentido altamente simbólico. A sua vida de diplomata, intimamente ligada à politica panamericanista, extingue-se no momento em que se afirma, de modo eloquente e irretorquivel, que não foram vãos os esforços daqueles que lutaram em prol da união americana.

A homens como Afranio de Melo Franco rendemos o tributo do nosso culto imperecivel, pois de há muito já se havia ele sentado no Panteon das grandes figuras do continente, ao lado de Washington, Bolivar, José Bonifacio, San Martin e tantos outros.

Quero recordar aqui com todo o meu entusiasmo de brasileiro e de americano, que o embaixador Afranio de Melo Franco foi dos primeiros a declarar de público o verdadeiro significado do traiçoeiro ataque a Pearl Harbour, praticado insidiosamente pelos nipônicos contra os nossos aliados dos Estados Unidos. O assalto àquela base norteamericana do Pacífico, de fato, [illegible] bem reconheceu, então, o nosso eminente patricio, foi o primeiro [illegible] contra o Hemisfério Ocidental, atingindo, portanto a todas as nações irmãs do continente.

Até o último momento, Afranio de Mello Franco esteve conosco. Ainda ontem recebia eu o seguinte telegrama: "Meus sinceros agradecimentos pela gentileza da comunicação informando-me ter sido eleito membro do Conselho Consultivo 'Amigos da América'. Lamento meu estado de saude não permitir estar presente à instalação da Sociedade na data marcada. Cordiais saudações. Assina-o Afranio de Mello Franco".

O lugar vago será preenchido pelo Sr. Virgilio de Mello Franco, individualidade que tem sabido honrar, como ninguém, o nome ilustre que possue.

A principio, pensamos adiar esta festa, em virtude do falecimento do embaixador Afranio de Mello Franco. Conhecendo, entretanto, a envergadura moral e a formação cultural do antigo chanceler brasileiro, decidimos realizá-la, [illegible]

A Sociedade "Amigos da América", firme nos seus propósitos, prosseguirá na defesa dos mesmos ideais que fizeram da vida de Afranio de Mello Franco um exemplo e uma trilha.

Peço a todos que se levantem. Permaneçamos em silêncio, por um minuto, em homenagem ao grande morto".

FICAM NO VASCO,
com "sopro" ou com "linfatismo"...

Em torno das noticias alarmantes divulgadas sobre o estado de saude dos players Jair e Lelé, que estão agora no Vasco, foram feitas as necessárias retificações.

É fato que pelo modo com que circulou a "barriga", as pessoas de bom senso imediatamente não acreditaram que Lelé "acusava sopro no coração" e Jair um "linfatismo" alarmante.

As palavras autorizadas dos médicos da Federação Metropolitana de Football e do Departamento Médico do Vasco colocaram as coisas nos seus devidos lugares. A imaginação de algum paredro criou as "enfermidades" desses players por falta de assunto ou talvez por maldade e confusão...

No Madureira e no scratch não há "sopro" e "linfatismo"...

Foi com bom humor que a diretoria do Vasco, refletindo o pensamento do quadro social e da torcida do grande club, recebeu a sensacional noticia da enfermidade dos dois ótimos atacantes cruzmaltinos.

O Sr. Cyro Aranha não teve senão esta frase:

— É interessante. No Madureira e no selecionado carioca Jair e Lelé estavam muito bem, gozando esplêndida saude. Entraram no portão de São Januário, um ficou com "sopro" e o outro "linfático"...

E riu gostosamente, como se acabasse de ler uma página de Aporelly.

O Dr. José Osorio, médico e vascaino que vem acompanhando a renovação do club pela atual diretoria, prontificou-se a qualquer momento passar o atestado de óbito dos dois sadios craks do club.

E o major Orlando, diretor geral de sports do grêmio cruzmaltino, sem se alterar, adiantou que o Vasco para 1943 desejava apenas que todos os seus jogadores tivessem o "sopro" e o "linfatismo" dos robustos e incansaveis Jair e Lelé...

O Brasil falando para o mundo

(*Titulos principais na 1ª página*)

Marcou um acontecimento de excepcional significação artistica e social a inauguração solene da estação de ondas curtas da Rádio Nacional, classificada entre as cinco maiores do mundo e a maior da América do Sul.

Funcionando no 21.º andar do edificio de A NOITE, onde estão instalados os seus luxuosos estúdios, a Rádio Nacional, na noite de 31 de dezembro, viveu momentos de notavel entusiasmo e animação. Os convidados especiais lotaram completamente o estúdio para ouvir o magnifico programa com que se ia comemorar a inauguração do grande empreendimento.

O "hall" do edificio estava engalanado com grandes "corbeilles" de flores naturais. Essa ornamentação de fino gosto se estendia até às dependências da Rádio Nacional.

À hora marcada para a inauguração, tocava no "hall" uma banda de música militar. Grande multidão estacionara à entrada do edificio, contida por um cordão de isolamento da Guarda Civil.

Uma comissão recebia, à entrada, os convidados oficiais.

Chegam o representante do presidente da República, ministros de Estado, o prefeito e outras altas autoridades

Pouco antes das 21 horas chegava o capitão-aviador Oswaldo Pamplona, representante do presidente da República, que, por motivo imperioso, não pôde comparecer pessoalmente.

Em seguida, chegaram os Srs. ministros Oswaldo Aranha, Apolonio Salles e Mendonça Lima; ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional; interventor Amaral Peixoto, o prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Gilson Amado, representante do ministro do Trabalho e da Justiça, major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, major Coelho dos Reis, diretor do DIP; os acadêmicos João Neves da Fontoura e Roquette Pinto, alem de outras autoridades e pessoas de relevo social.

A inauguração

À hora marcada, o capitão Oswaldo Pamplona, em nome do Sr. presidente da República, declarou inaugurada a estação de ondas curtas da Rádio Nacional.

Falaram, a seguir, exalçando a significação daquela solenidade, o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, e o Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, que fez o histórico do alto empreendimento da Empresa. Depois, teve mais o lindo programa especialmente organizado para o ato inaugural, transmitido em antena onidirecional.

Fizeram-se ouvir sob ruidosos aplausos, Darcila Barros, soprano brasileira, já consagrada, Norina Greco, cantora lirica do Metropolitan de Nova York e nome de projeção internacional, que cantou em homenagem ao chanceler Oswaldo Aranha; e Violeta Coelho Netto de Freitas, a brilhante e vitoriosa artista patricia. Foi um verdadeiro acontecimento artistico. Ouviu-se, em seguida, o "Concerto n.º 2", de Radamés Gnatalli, por piano e orquestra regida pelo autor e tendo como solista Arnaldo Estrela que alcançou tambem grande êxito.

Com este selecionado programa estavam encerradas as solenidades da inauguração das ondas curtas da Rádio Nacional.

Aos convidados oficiais foi servida uma taça de champagne e uma mesa de finos doces, retirando-se os ministros de Estado, o prefeito e altas autoridades, que foram acompanhados até o "hall" pelo coronel Costa Netto e pelo Sr. Gilberto de Andrade.

O discurso do coronel Costa Netto

Foi o seguinte o discurso do coronel Costa Netto no ato inaugural da emissora de ondas curtas da Rádio Nacional:

"A noite de hoje tem uma significação especial para todos que aqui nos achamos reunidos, para os brasileiros que, nos mais distantes pontos do universo ouvem nesta hora a voz que vem de sua Pátria, e ainda para todos aqueles que querem bem à nossa terra e se interessam de coração pelas coisa do Brasil.

O chefe do Estado, pelo seu representante, acaba de declarar inaugurada esta possante estação de ondas curtas, com o que presta ao nosso país um serviço cuja importância e alcance estão na conciência geral. O fato simples, na sua aparente exteriorização, reveste-se entretanto de uma relevância transcendental. A partir deste instante, entramos em contacto direto com todas as nações do mundo e isso o fazemos exatamente num momento histórico de nossa existência e numa das fases mais graves da humanidade, através de todos os tempos.

Grande é a nossa responsabilidade e grande igualmente a conciência que temos dos deveres que somos chamados a cumprir. A palavra do Brasil está cruzando os ares em todos os meridianos. Falamos a todos os continentes, de Londres a Washington; falamos à Europa ensanguentada, que luta pela sua libertação, contra o espirito de opressão e as forças da conquista, como falamos à África, já quase liberta dos que representam o principio da escravidão contra a liberdade; como falamos à Ásia, onde se escrevem, nesta hora, páginas de heroismo contra o imperialismo totalitário. Vamos levar a palavra do Brasil aos nossos irmãos das Américas, na ocasião do esforço conjunto de se estreitarem cada vez mais as nossas relações e de se dar todo o apoio e toda a solidariedade à gloriosa nação norteamericana, os Estados Unidos, que hoje lutam bravamente na defesa dos mais nobres, dos mais altos e dos mais puros ideais humanos. Vamos ficar em contacto mais direto com o heróico povo da Inglaterra, essa gente extraordinária, que preferiu ver reduzidas a escombros as suas cidades e os seus monumentos a aceitar uma paz injusta, imposta pelos canhões e pelas bombas do inimigo.

O senhor presidente da República deve estar orgulhoso e satisfeito com esta magnifica realização, tudo obra de S. Excia., que já há dois anos passados teve a visão superior dos acontecimentos mundiais viu na efetivação deste empreendimento o auxilio extraordinário que ele poderia prestar à causa comum e o que ele representava para o Brasil.

Outro serviço, não menos importante, foi já a inauguração, na manhã de hoje, de uma poderosa estação rádio-telegráfica, de construção da Companhia Brasileira Marconi e com a capacidade necessária para dirigir-se a qualquer parte do mundo, mandada tambem construir por S. Excia. e destinada não só aos serviços de imprensa como a outros de conveniência do governo.

Agora, os que viajarem entre esta capital e a bela cidade de Petrópolis, terão o ensejo de observar uma verdadeira floresta de torres e antenas colocadas em meio de antigos terrenos alagadiços que o atual governo da República saneou, transformando em pequenos sitios destinados a policultura de pequenos levradores nacionais, e livrando uma população inteira dos horrores de febres palustres. Ai, nesses terrenos saneados e conquistados para a vida sã e a vida de trabalho, localizam-se as potentes estações, ora mobilizadas e postas a funcionar a serviço do Brasil.

Não foi sem empecilhos e entraves de toda a sorte que esses empreendimentos puderam chegar ao seu fim vitorioso. Mas todos esses embaraços foram vencidos graças ao apoio decidido e constante do governo aos planos delineados e executados.

Em meu nome e dos que se esforçaram para a realização que ora comemoramos, peço permissão para levar ao senhor presidente da República as nossas felicitações porque foi pela ação continuada de S. Excia. que as dificuldades foram ultrapassadas; foi pela sua visão e no cumprimento de suas ordens e instruções que se efetiva hoje uma grande realidade. Na vida das Nações os homens passam, mas as suas realizações ficam gravadas através dos séculos; a história é quem se encarrega de lhes fazer a devida justiça".

TURF
A REUNIÃO DE HOJE NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Iniciando a temporada deste ano, realiza-se hoje à tarde, no Jockey Club Brasileiro, animada "sabatina". Os páreos são os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — às 14,30 minutos — Cr$ 6.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Babaçú, Waldemiro	56
2	2 Gurjaú, Jorge	56
3	3 Dalita, Maia	50
3	4 Bárbara, Geraldo	54
4	5 Bien Aimée, Dom.	51
4	6 Capueira, O. Fern.	51

2.º páreo — 1.400 metros — às 15,05 minutos — Cr$ 6.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Coq Hardy, Dom.	56
2	2 Cairú, Rubem	56
2	3 Odrisio, Claud.	56
3	4 Damara, Wald.	54
3	5 Acaiá, Mesquita	54
4	6 Cisos, Ozimo	56
4	7 Tabauna, Ignacio	54

3.º páreo — 1.400 metros — às 15,40 minutos — Cr$ 10.000,00.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Asuva, Dom.	55
2	2 Fusta, Geraldo	55
2	3 Baliza, Waldemiro	55
3	4 Matinada, Herc.	55
3	5 Flá, Mesquita	55
3	6 Telis, Ozimo	55
4	7 Delhi, Zuniga	55
4	8 Fiara, Leighton	55

4.º páreo — 1.400 metros — às 16,20 minutos — Cr$ 6.000,00. — "Betting" — Pesos especiais com descarga — (Para aprendizes).

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Odax, Gomez	58
1	2 Iucoá, E. Cardoso	58
2	3 Titou, E. Coutinho	57
2	4 Anajá, Macedo	51
3	5 Marauna, Maia	49
3	6 Azaléia, Linhares	51
3	7 D. Carlito, Camara	48
4	8 Indaiatuba, Rubem	51
4	9 Apache, Nobrega	55
4	" Orfeão, J. Araujo	48

5.º páreo — 1.500 metros — às 17 horas — Cr$ 5.000,00 — "Betting" — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Itacuati, Jorge	57
1	2 Controle, Urbina	54
2	3 Quissamã, Santos	50
2	4 Marabout, Leighton	48
2	5 Neurgilé, J. Santos	53
3	6 Bradador, Rubem	49
3	7 Rigoroso, Ozimo	54
3	8 Setro, E. Silva	56
4	9 Axum, Lima	58
4	10 Piracicabana, Mesq.	53
4	" Guape, A. Araujo	57

6.º páreo — 1.400 metros — às 17,40 minutos — Cr$ 7.000,00 — "Betting" — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Cavalo, jóquei	Ks.
1	1 Bailador, Walter	55
1	" Bienvenue, Mesquita	56
1	2 Monita, Portilho	53
2	3 M. Sabio, E. Silva	57
2	4 Acaraú, J. Maia	58
2	5 Rapidez, H. Soares	51
3	6 Bocaina, Zuniga	54
3	7 Matapá, Timoteo	48
3	8 Adonis, Gomez	58
4	9 Sapateador, Lima	48
4	10 Heraclito, Ribas	49
4	11 Tucã, Salustiano	51
4	" Grumete, O. Fernandes	53

Os nossos palpites

Gurjaú, Bien Aimée, Babaçú.
Damara, Acaiá, Coq Hardy.
Delhi, Asuva, Fiara.
Apache, Don Carlito, Titou.
Itacuati, Piracicabana, Anajá.
Heraclio, Sapateador, Monita.

Piadas de MUTT & JEFF ☆ Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

"ÀS FORÇAS NAVAIS DO BRASIL ESTÃO RESERVADOS GRANDES SUCESSOS"

Palavras do ministro Aristides Guilhem, respondendo à saudação que lhe fez, em nome da oficialidade da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada

A GUERRA - OBJETIVO IMEDIATO DA PREPARAÇÃO DOS NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

"Lembrai-vos, diz o boletim do comando do C. P. O. R., de que não é absurdo admitir que, em futuro bastante próximo, as circunstâncias nos imponham a obrigação de ir defender a nossa integridade e vingar as afrontas recebidas, em terras longinquas e estranhas"

Por ocasião do desfile (TEXTO NA 3ª PÁGINA)

A 48 quilômetros da Letônia

Em 24 horas os russos recapturaram 18 cidades de importância estratégica — 1943 surpreendeu as tropas nazistas lutando com desvantagem em todos os setores — O general Zankov substituiu Timoshenko no comando dos exércitos do sul

MOSCOU, 2 (A. P.) — Velikie-Luki, cidade poderosamente fortificada do "front" central, e situada apenas a 145 quilômetros da fronteira da Letônia, e Elista, a capital da desolada República dos Kalmukos, no sul de Stalingrado, estão em poder dos

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Meia noite: fala o Presidente

Como o povo escutou a sua mensagem de Ano Bom — Emoção e esperança — Impressões colhidas entre os ouvintes

O automovel roda, molemente, sem maiores ânsias. De um e outro lado, a cidade vai desfilando. Uma cidade diferente. Uma cidade animada, àquela hora, pelos grupos alegres e pelos retângulos de luz das janelas abertas. De dentro das

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

SABOTADORES!

Serão punidos com o máximo rigor os que exploram a economia do povo

EM sua oração de Ano Novo, dando-nos a sua palavra de fé, que tanto estimula e revigora as energias espirituais do Brasil, focalizou o chefe do governo um dos aspectos mais sérios da situação nacional: a subsistência do povo, que notórios fatores de perturbação dificultam e agravam, apesar das medidas tomadas para manter em justo nivel o padrão de vida da coletividade. Todos temos

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sábado, 2 de janeiro de 1943 — N. 11.097

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Quando falava o almirante Aristides Guilhem

Para comprar bonus de guerra

O povo comprimindo-se no Imposto de Renda para subscrever o bonus de guerra

Intenso movimento de contribuintes na Diretoria do Imposto sobre a Renda — Quase todos querem pagar as doze quotas — A quanto subiu o imposto sobre a renda no ano passado

Encontra-se em pleno funcionamento, a partir das 9 horas de hoje, o serviço de pagamento dos bonus de guerra, que está instalado no térreo da Diretoria de Imposto sobre a Renda.

A repartição arrecadora recebeu, somente no dia de hoje, cerca de três mil obrigações, para o respectivo movimento entre os subscritores no Distrito Federal.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

BOMBARDEADA

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — A emissora de Roma informou que, ontem à noite, foi atacada a cidade de Palermo pela aviação inimiga.

A EXALTAÇÃO DO BRASIL NOS SINAIS DA VITÓRIA

AS palavras do chefe do Estado, pronunciadas nos minutos iniciais de 1943 e no almoço do Aeroporto, são feitas para despertar os mais fervorosos sentimentos e uma profunda meditação sobre a hora, verdadeiramente única, que o Brasil vive.

"Foi uma resenha de exemplar nitidez do muito que se realizou e do muito a que aspiramos, o que, nessas duas memoraveis orações, o presidente Vargas trouxe ao povo que nele soube depositar a sua fé, a sua esperança e a sua lealdade ilimitadas.

O discurso de 31 proporcionou-nos uma súmula eloquente da tarefa empreendida no campo da economia. Em 1942, com efeito, o Brasil pôde tomar posições que durante meio século foram o pensamento comum de quantos para ele ambicionaram, no quadro mundial, a situação que lhe é indicada pelo seu território, pela sua população e pelas linhas mestras da formação nacional.

Possuidor, graças à audácia e ao paciente labor dos antepassados, de uma das maiores extensões de terra do planeta; constituindo uma nação que, em balanço frio e racionalmente executado, aparece de uma admiravel homogeneidade física e espiritual; dono de recursos abundantes que, sob determinados aspectos, bastariam para abastecer durante séculos a humanidade inteira; integrado num sólido plexo de repúblicas irmãs que jamais criaram entre si motivos irreparaveis de cisão, e portanto dispondo de irrestritas possibilidades de troca e colaboração, o Brasil tinha, contudo, que resolver um certo número de problemas fundamentais, gerados quer pela própria imensidão do solo pátrio, quer por tremendas contingências de ordem geográfica ou histórica, tais como as peculiaridades do relevo e de algumas bacias fluviais, a carência de força motriz nos momentos de transformação universal do tipo de vida, a fatalidade que separou umas das outras as jazidas de minerais cujo adequado aproveitamento pressupõe a organização em conjunto, a distância dos grandes centros povoados do hemisfério Norte, a escassez demográfica nas primeiras centúrias que seguiram o descobrimento e a conquista.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

E' CERTO O TRIUNFO

LONDRES, 2 (U. P.) — O major Clement Attlee, em sua mensagem de ano, dirigida ao Movimento do Trabalho, declarou que, embora não seja ainda visivel, a vitória final é absolutamente certa. Salientou que ainda deverão ser travadas tremendas batalhas.

A PALAVRA DO MINISTRO DA MARINHA

Oficiais da Armada, de todos os postos, reuniram-se, hoje, no gabinete do ministro da Marinha, para felicitar o respectivo titular, almirante Henrique Aristides Guilhem, pela passagem do Ano Novo.

Falou, em nome da oficialidade, o almirante Americo Vieira de Melo.

Foi este o discurso do almirante Americo Vieira de Melo:

"Aqui se encontram os chefes e oficiais da Ar-

(Continua na 2.ª página)

Afundado um cruzador-auxiliar alemão

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informou que um cruzador auxiliar alemão foi afundado no Atlântico por um cruzador britânico, do tipo do "Devonshire". A emissora não fez referência à data e local em que ocorreu a ação.

Dois anos na Europa e quatro na Asia!

É o que pode durar ainda a guerra, segundo as previsões do diretor geral da Agência Reuter — Como falou à NOITE o conhecido jornalista inglês

A presença no Rio do Sr. Christopher Chancellor, diretor geral da Agência Reuters, é qualquer coisa de muito interessante para a reportagem, pois nada há de tão atraente a um jornalista quanto o entrevistar um colega. E esse colega é uma das figuras mais atraentes da imprensa britânica, com a sua jovialidade, o seu sorriso amavel de quem se mostra encantado com a sua visita ao Brasil. E para os jornalistas brasileiros que foram a Londres, a sua personalidade é particularmente grata: nos escritórios da Reuters, em Fleet Street, tudo foi posto à

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Esperando que 1943 seja o portador da paz

Como o presidente Carmona se dirigiu aos portugueses de todo o mundo

LISBOA, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto da alocução dirigida pelo general Carmona aos portugueses, em todo o mundo:

"A todos os portugueses residentes em terras daquem e alem mar e àqueles que, ligados à alma pátria, vivem na acolhedora hospitalidade de outros paises, envio minhas saudações e os melhores votos de Ano Bom. Este augúrio tradicional é, nesta hora, ensombrado por apreensões e incertezas que pesam sobre o mundo dividido e ensanguentado, mas, nem por isso, nossa fé deve esmorecer ou consentir fraqueza ou desalento em nossa devoção patriótica. Unidos e fortes, compartilhando dos sacrificios e agruras, esperamos confiantes que o Novo Ano seja o portador de bondade para nós e para os povos da terra inteira, trazendo-lhes reconciliação e paz. Faço votos, comovidamente, pelo engrandecimento e prosperidade das familias portuguesas, pelo maior prestígio da pátria comum, que todos devemos servir e honrar".

Palavras de amizade através do espaço

Os programas irradiados para Portugal, Estados Unidos e Inglaterra, pela Rádio Nacional — Como falaram os embaixadores Jefferson Caffery, Noel Charles, Martinho Nobre de Melo, o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro do interior chileno, Morales Beltrami

Flagrantes colhidos durante a inauguração na Rádio Nacional, dos programas em ondas curtas para Portugal, Inglaterra e Estados Unidos, vendo-se no microfone os embaixadores Martinho Nobre de Mello, Noel Charles e Jefferson Caffery e chanceler Oswaldo Aranha no microfone. (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Criado o Departamento de Compra e Venda de Laranjas

O COORDENADOR INTERINO APOIA UMA PROVEITOSA INICIATIVA DO MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

(Texto na 2ª página)

Os novos rumos do ensino industrial no Brasil

Terão plena vigência, em 1943, os principios gerais e a disciplina escolar da nova legislação — Texto de uma importante portaria do ministro da Educação

A nova legislação do ensino industrial, decretada neste ano, e que constitue um empreendimento dos mais notaveis do governo do presidente Getulio Vargas, terá plena aplicação a partir do ano escolar de 1943, em todo o país.

Escolas industriais e escolas técnicas não só federais, mas ainda estaduais e particulares entrarão a reger-se pelos preceitos da nova legislação.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Balanço das atividades da Central do Brasil em 1942

Uma exposição do major Alencastro Guimarães à imprensa

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

Pacífico aproveita a bala...

Palavras de amizade através do espaço

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A inauguração da estação de ondas curtas da Nacional constitue um acontecimento marcante na história do rádio brasileiro.

As suas antenas porão, de agora em diante, o Brasil, de minuto a minuto em contacto com o mundo inteiro, levando aos povos de todos os continentes a mensagem harmoniosa da nossa música e a palavra reveladora da nossa cultura e progresso. O primeiro dia das novas ondas foi movimentadíssimo. As 11 horas tiveram início as irradiações. As 16,40, com a presença do embaixador de Portugal, do superintendente das Empresas Incorporadas e numerosas pessoas gradas o speaker anunciou a palavra do Sr. Martinho Nobre de Mello, que iria inaugurar os programas destinados a Portugal.

Como falou o embaixador de Portugal

S. Excia. pronunciou a seguinte saudação:

"A inauguração da nova estação emissora da Rádio Nacional, através de cujas potentes ondas curtas a voz do Brasil se fará escutar do mundo inteiro, constitue um desses acontecimentos que ouso apelidar de luso-brasileiros, e a que portanto nenhum português poderá ficar indiferente; digo mais: em que a própria voz de Portugal tem que estar presente, tem que ser tambem ouvida.

De hoje em diante, portugueses de alem dos mares, a Rádio Nacional emitirá diariamente um programa especial consagrado às coisas da nossa Terra e da nossa grei. E assim, diariamente, de cada banda do Atlântico, os nossos povos irmãos terão o ensejo de se escutarem e saudarem, vibrando da mesma quente emoção racial, no mesmo falar camoneano, e ao mesmo alto sôpro do espírito lusíada.

Obra inconteste, e amoravel experiência de aproximação entre os povos amigos, esta nova rádio-emissora brasileira, que fica sendo a primeira da América do Sul e uma das cinco maiores do mundo, poderá e deverá ser, antes que tudo, espero-o bem., o mais eficiente instrumento direto de intercâmbio, artístico, cultural, e até de mútuo, desinteressada e gratuita compreensão política entre os nossos dois países, cujas fundamentais ideologias se entroncam no mesmo comum espírito cristão do prestígio da autoridade e do respeito da personalidade humana.

Eis porque não hesito em dela me servir nesta sua primeira transmissão para Portugal, ao alvorecer inquieto e esperançoso de 1943, para, em nome da própria Rádio Nacional; em nome de todos os portugueses domiciliados no Brasil; por cada antigo emigrante, convertido ao calor da nova pátria em cidadão luso-brasileiro; por cada moço ou menina recemchegados cujas mães, em algum canto de Portugal, erguem neste dia as mãos trêmulas para os abençoarem e acarinharem, de tão longe; por cada enamorado, ausente do seu bem, cuja noiva ou doce amante implora nesta hora a Cristo o seu regresso, o seu pronto triunfo, a sua felicidade: dirigir ao povo português, aos seus "leaders" eminentes como aos seus homens de trabalho, da pena, da fábrica, ou da enxada, esta saudação familiar do Ano Novo, esta mensagem alada de confraternização, de saudade, e de puro amor.

Nosso voto, portugueses, para o ano da graça de 1943, seja: que Deus conserve em paz, digna e honrosa, a nossa pátria de berço, preservando da tormenta e das ruinas nossos campos, nossas ermidas, as vilas, os templos e monumentos que levamos séculos a edificar; e do mesmo passo que proteja o querido Brasil em guerra, o seu povo, os seus chefes e os seus soldados, carne da nossa carne, sangue do nosso sangue, filhos e irmãos de portugueses!

Senhor! Humildemente assim o imprecamos de vós que viendes de nascer e ainda estais sorrindo, com a inocencia de Menino-Deus, no regaço de vossa Mãe! Tomai em vossas mãos infantis a Portugal e ao Brasil. Guardai-os como vosso presente de Natal. Fazei dos nossos povos, fazei dos portugueses e brasileiros, em 1943, os eleitos do vosso coração"

Depois do embaixador Martinho Nobre de Mello teve a palavra a artista Maria Eduarda, que dirige há cerca de dois anos, com brilho e sucesso, o programa "Pátria Distante" e que passa agora a dirigir os programas diários de aproximação luso-brasileira, um dos pontos mais importantes das irradiações de ondas curtas da Rádio Nacional.

Seguiu-se então a execução pela orquestra sinfônica da PRE-8, sob a direção do maestro Villa Lobos, de duas "suites" da série Descoberta do Brasil, de autoria do próprio maestro brasileiro. Foram momentos de grande prazer artístico que se proporcionou aos ouvintes da Nacional, tratando-se, no caso, de uma das mais belas e emocionantes composições de Villa Lobos.

No prosseguimento do programa, a cantora Darcília de Barros cantou músicas portuguesas de carater fino.

O programa para a Inglaterra

Às 17,30 horas a PRL-8 iniciou novo programa. Desta vez dirigido para a Inglaterra. Abriu-o o embaixador Noel Charles que dirigiu uma mensagem ao povo britânico. No estúdio encontravam-se no momento as figuras mais representativas da colônia britânica nesta capital e as palavras do embaixador Noel Charles foram vivamente apreciadas pelos presentes que aplaudiram com entusiasmo o ilustre representante diplomático junto ao nosso governo.

Programa para os EE. UU.

As 23 horas a Rádio Nacional transmitiu o seu programa de ondas curtas, em antena dirigida, diretamente para os Estados Unidos. Estavam presentes nos estúdios da Nacional o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, o cronista americano Walter Winchell e outros membros de destaque da representação diplomática norteamericana, no Rio, alem do ministro do Interior do Chile, senhor Raul Morales Beltrami e o embaixador do mesmo país.

O programa foi aberto pelo cronista Walter Winchell, que serviu de Mestre de Cerimônias, falando a seguir o ministro Oswaldo Aranha.

A palavra do ministro Oswaldo Aranha

Assim falou ao microfone o chanceler Oswaldo Aranha:

"No limiar do Ano Novo, quando o poderio dos Estados Unidos está ocupado numa tremenda luta contra as forças do mal e da opressão, eu volto o meu pensamento para os bravos filhos da América.

Não há longo tempo eu tive o privilégio de passar alguns anos entre o povo americano. Eu tive, então, a oportunidade de apreciar as virtudes de todas as classes e admirar a sua energia infalivel e sua clara concepção da dignidade humana, à qual deve ser adicionada a compreensão da importância dos ideais para o intercâmbio das relações humanas. Ciente de tudo isso, não foi portanto nenhuma surpresa para mim, ver o magnífico esforço da Nação Americana na mobilização das forças morais e materiais para a batalha decisiva da Humanidade.

Nunca tive dúvidas quanto à resposta do povo americano às necessidades máximas. Eu estava

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Conferências realizadas no Curso de Emergência para Médicos Civis

FALOU NO ANFITEATRO DO PALÁCIO DA GUERRA, NOS DIAS 28 E 29 o DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

No sentido de proporcionar aos médicos civis, conhecimentos referentes à medicina de guerra, a Diretoria de Saude do Exército, em colaboração com os clínicos mais autorizados desta capital vem divulgando, mediante conferências de especialistas de renome, do meio Médico Militar e Civil cursos especiais de medicina militar. Entre estes, destaca-se o Curso de Emergência para Médicos Civis, onde pronunciou duas palpitantes conferências o Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral. Trata-se realmente de um nome festejado nos círculos médicos do país, porisso que, foi, recentemente eleito por unanimidade, membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em concorrências de trabalhos científicos apresentados àquela douta instituição, considerada o cenáculo máximo da cirurgia nacional.

As conferências realizadas no anfiteatro da Diretoria de Saude do Exército foram assistidas por mais de 400 médicos civis entre os quais se achavam os mais eminentes representantes da classe médica, notadamente professores das Faculdades Nacionais de Medicina. Discorrendo sobre o tema "Traumatismos órbito-oculares de guerra", o Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral procurou na sua primeira conferência, condensar em magnífico improviso, aspectos teóricos do assunto. Na segunda que consistiu na apresentação dum film colorido, recentemente chegado dos EE. UU., o ilustre clínico focalizou brilhantemente o lado prático da sua tese que foi grandemente aplaudida.

Comunicados

Lucrecia Durante de Cunto

✝ Alzira de Cunto agradece aos seus parentes e amigos o conforto que lhe trouxeram, por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, LUCRECIA DURANTE DE CUNTO, e participa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar missa de sétimo dia, na segunda-feira, 4 do corrente, às 10 horas na capela de N. S. da Vitória, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente grata a todos que comparecerem a esse piedoso ato.

Albertina Amendola Cabral

(1º aniversário)

✝ Alfaro Carneiro Cabral e Angelo A. Cabral convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar segunda-feira, 4 do corrente, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, pela passagem do 1º aniversário do falecimento de sua sempre lembrada esposa e mãe. Desde já se confessam gratos a quem comparecer a este ato de religião e amizade.

A PALAVRA DO MINIS RO DA MARINHA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mada Nacional para apresentar a V. Ex. os seus cumprimentos pelo advento do ano novo.

O ano que acaba de findar deve ter mostrado a V. Excia. que a nossa gente, fiel à velha tradição do serviço naval, tem procurado cumprir os seus deveres na medida das suas forças e dos recursos que lhe teem sido fornecidos.

O balanço do que ela fez no decurso desse ano, certamente dará a V. Excia., e aos chefes que cooperaram na sua administração, a confiança e a fé de que, se preservarmos no esforço que foi iniciado, teremos em dia que não está longe, a Armada que os destinos da nossa pátria exigem.

A V. Excia., a quem coube a sorte de presidir aos destinos do Serviço Naval do Brasil, nesta fase difícil da sua história, nós os oficiais de todas as graduações num dos primeiros dias do ano, em que em todo mundo cristão se renovam as esperanças de viver em perfeito domínio do direito, da justiça e da liberdade, trazer as suas congratulações por aquele advento e tambem os seus votos pela sua felicidade pessoal".

Fala o almirante Aristides Guilhem

O ministro da Marinha agradeceu, proferindo o seguinte discurso:

"No novo ano que estamos iniciando não sabemos quais as surpresas, as alegrias ou as decepções que nos estão reservadas. Mas sejam quais forem as cores que matizaram os seus dias, devemos prosseguir com tenacidade na reconstrução do nosso poder naval, concentrando todas as nossas energias para vencer as dificuldades materiais, apurar e preparar profissionalmente dos nossos homens e alimentar cada vez mais o nosso amor pela profissão do qual resulta esse devotamento com que nós suportamos, resignada e calmamente, todas as situações tormentosas criadas pela vida no mar.

O Brasil e a defesa da civilização

Nesta guerra em que o Brasil tomou parte para auxiliar dentro das suas possibilidades, a defesa da civilização — a Marinha de Guerra vem há longos meses cumprindo a sua missão ao longo das nossas costas, com o mesmo entusiasmo, o mesmo desprendimento e o mesmo espírito de sacrifício que animavam os nossos heróicos antepassados cujos feitos formaram o glorioso brazão que nos esforçamos em honrar.

As missões que teem sido atribuidas aos nossos navios neste período trágico, teem sido desempenhadas com tal correção, bravura e competência, que não nos teem faltado o aplauso e a admiração dos nossos companheiros de armas dos Estados Unidos. E estas manifestações, partidas tão espontaneamente de chefes e oficiais experimentados de uma grande Marinha eficiente, constituem por si só uma recompensa aos nossos esforços e um estímulo às nossas atividades.

Em atividade nos mares do nordeste e da costa sul

Quase todo o nosso material naval e a maior parte da nossa gente, como bem sabeis, se encontram em constante atividade nos mares do Nordeste e da costa Sul. Os imprevistos de cada instante, as ameaças traiçoeiras dos submarinos inimigos, as grandes responsabilidades na proteção dos comboios, a vigília constante em noites tenebrosas — teem sido a preocupação de cada dia do nosso pessoal, sempre animado e resoluto, confiante em si mesmo, disposto ao sacrifício e alheio à publicidade ou enaltecimento de seus atos.

É, sem dúvida, uma alegria para nós o constatarmos essa linha de conduta patriótica e superior e ao mesmo tempo consolidarmos a nossa certeza de que o futuro da Marinha de Guerra será esplendoroso e correspondente à grandeza futura do Brasil.

Este ano que vamos viver, mais do que em outros que passaram, teremos que duplicar as nossas atividades, reviver com entusiasmo o espírito da Marinha e nos entregarmos de corpo e alma aos deveres da nossa profissão.

A soma dos dedicados esforços de cada um é que constitue a grande força que impulsiona a realização do nosso ideal. E este é o que se resume na constituição do nosso poder naval, será atingido para que no futuro possa o Brasil manter um grande prestígio e ter assegurada a sua defesa marítima.

Para a grande missão de amanhã

Aos chefes da Armada incumbe neste momento a alta responsabilidade da consolidação dos alicerces desta obra, aproveitando os seus valiosos conhecimentos e a sua experiência para com o seu exemplo orientar, instruir e preparar os seus subordinados para a grande missão de amanhã.

Aos jovens oficiais cabe receber esses ensinamentos, aperfeiçoar as suas aptidões e formar o seu espírito marinheiro, espírito com que a bravura, a renúncia e a generosidade são os traços principais.

A Marinha sempre cultuou a disciplina e a lealdade

Não vos falo neste instante em disciplina e lealdade porque sempre a Marinha cultuou esses sentimentos, sempre fizeram eles parte das suas mais destacadas virtudes. Nas situações as mais difíceis foram eles sempre as luzes que iluminaram as nossas atitudes e continuarão a ser o ornamento predominante de carater dos homens que servem à Nação nas fileiras da Armada.

Às forças navais estão reservados grandes sucessos

Na alvorada do ano de 1943, quando ainda ressoam as vozes das festas cristãs que trouxeram aos nossos espíritos, ao apagar das luzes do ano que findou, e bálsamo confortador das carinhosas demonstrações de afeto das pessoas amigas, — no instante em que recebo os cumprimentos dos oficiais da Armada como uma demonsrtação de solidariedade — quero acentuar a convicção que tenho de que cada um de vós saberá desempenhar a sua função com ardor patriótico e que às Forças Navais do Brasil estão reservados grandes sucessos que as recomendarão cada vez mais à estima e confiança do povo brasileiro.

Agradecendo os votos amigos que me trouxeram os meus colegas de classe, expressos pela palavra do Sr. chefe do Estado Maior da Armada, retribuo com a mesma sinceridade com as melhores expressões, desejando a todos as maiores felicidades em seus lares a par dos maiores sucessos na vida militar.

Para comprar bonus de guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O imposto sobre a renda do ano passado

O Sr. Julio Fabrega, delegado regional do Imposto sobre a Renda, que nos acompanhou na rápida visita que fizemos hoje àquela repartição, informa-nos, que, até o dia 31 do mês passado, quando foi fechado o movimento de cobrança dos impostos sobre a renda, havia sido atingida a cifra de quatro milhões de cruzeiros só no Distrito Federal. E isto porque — diz ainda o Sr. Fabrega — as obrigações de guerra forçaram uma queda nas contribuições, de vez que ambas são pagas por efeito de lei. Foram feitas, igualmente, setenta mil notificações sobre obrigações de guerra e expedidas todas elas no Distrito Federal. Estão sendo preparados 840 mil recibos para atender aos contribuintes, pois, como é sabido, cada contribuinte poderá adquirir seu bonus sob o pagamento de um ou doze prestações, conforme faculta a lei.

Em pleno funcionamento

Nas dependências em que funciona o serviço de bonus de guerra, vamos encontrar vinte funcionários completamente atarefados em atender a uma grande percentagem de contribuintes. O serviço foi aberto hoje, como de resto todos os sábados, às 9 horas e funciona até às 12 horas. Várias filas de contribuintes se formavam diante dos "guichets". Estavam sendo atendidos os contribuintes notificados.

Quase todos querem pagar as 12 quotas

Nota-se o entusiasmo patriótico dos contribuintes e a mais ampla compreensão do significado do lançamento das obrigações de guerra pelo fato demasiadamente eloquente de preferir, a maioria dos contribuintes, pagar de uma só vez as doze quotas, quando justamente tem a seu favor o espaço de doze meses para fazê-lo. O Sr. Julio Fabrega fala-nos com entusiasmo dessa atitude do povo, o qual não vacilou em comparecer ao primeiro chamado da pátria no justo momento em que ela mais precisa de seus filhos.

— Sinto-me desvanecido como brasileiro — declara-nos o delegado regional do Imposto Sobre a Renda — com o que estou presenciando da parte de meus patrícios. Sente-se que eles compreenderam o alcance patriótico de semelhante medida.

Pelo que até agora, nos foi dado apurar, cresce assustadoramente o número dos contribuintes que desejam pagar as doze quotas, sendo que para muito elas se elevam a vários milhares de cruzeiros.

Os novos rumos do ensino industrial no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Para regular a admissão à vida escolar, nas escolas industriais e técnicas, baixou o ministro da Educação a seguinte portaria:

Portaria ministerial n. 332, de 30 de dezembro de 1942

O ministro de Estado da Educação e Saude resolve expedir as seguintes instruções relativas à admissão aos cursos de formação profissional das escolas industriais e das escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas:

Art. 1º — Nas escolas industriais e nas escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas, a inscrição para exames vestibulares de primeira época estará aberta a partir de 1 até 10 de dezembro, e para exames vestibulares de segunda época, a partir de 20 até 31 de janeiro.

Art. 2º — Com o requerimento de inscrição, o candidato à matrícula na primeira série de qualquer curso apresentará prova de não ser portador de doença contagiosa e de estar vacinado.

Art. 3º — Para o efeito de matrícula em qualquer dos cursos industriais, o candidato apresentará ainda, com o referido requerimento, prova de ser maior de doze e menor de dezessete anos e de ter recebido conveniente educação primária.

§ 1º — Ter-se-á como atendida a exigência da idade mínima de doze anos ou da idade máxima de dezessete anos, uma vez que o candidato complete a primeira até o dia inicial do primeiro período letivo, ou a segunda, até a data da abertura da inscrição para exames vestibulares de primeira época.

§ 2º — A prova relativa à educação primária considerar-se-á satisfatória, se demonstrar que o candidato recebeu essa educação, de modo sistemático, por dois anos seguidos, pelo menos.

Art. 4º — Alem da documentação referida no art. 2º desta portaria ministerial, o candidato juntará ao requerimento de inscrição:

a) para o efeito de matrícula em qualquer dos cursos de mestria, prova de ter concluido curso industrial ao mesmo correspondente;

b) para o efeito de matrícula em qualquer dos cursos técnicos, prova de haver obtido licença ginasial ou de ter concluido curso industrial, que, nos termos do regulamento aprovado pelo decreto n. 8.673, de 3 de fevereiro de 1942, seja considerado como base do curso técnico que pretenda fazer;

c) para o efeito de matrícula em qualquer dos cursos pedagógicos, prova de ter concluido qualquer dos cursos de mestria ou qualquer dos cursos técnicos.

Art. 5º — Antes de serem iniciados os exames vestibulares, o candidato à matrícula na primeira série de qualquer dos cursos industriais ou de qualquer dos cursos técnicos demonstrará ter capacidade física e aptidão mental para os trabalhos escolares que pretenda cursar.

§ 1 — A capacidade física verificar-se-á por exame médico e a aptidão mental, por tests psicológicos.

§ 2º — O resultado negativo de uma ou de outra verificação considerar-se-á eliminatório.

Art. 6º — Os exames vestibulares de primeira época processar-se-ão a partir do dia 15 de dezembro, e os de segunda época, a partir do dia 5 de fevereiro.

Art. 7 — Os exames vestibulares constarão:

a) para admissão à primeira série dos cursos industriais, de uma prova escrita de lingua pátria e de uma prova escrita de aritmética;

b) para admissão à primeira série dos cursos de mestria, de uma prova escrita e de uma prova prática de tecnologia;

c) para admissão à primeira série dos cursos técnicos, de uma prova escrita de português, de uma prova escrita de matemática e de uma prova gráfica de desenho;

d) para admissão à única série dos cursos pedagógicos, de uma prova escrita e de uma prova oral de português, de uma prova oral de matemática e de uma prova oral de biologia.

Art. 8 — As notas, dadas nos exames vestibulares, se graduarão de zero a cem.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso:

"Os comandantes de Região Militar providenciem no sentido de serem sempre comunicados às empresas, repartições ou serviços, as incorporações e licenciamentos dos sortendos e reservistas convocados que sejam funcionários ou empregados dos mencionados orgãos.

Tais comunicações deverão ser feitas imediatamente após os atos de incorporações e licenciamentos."

A secção de investigações da Central do Brasil, em colaboração com a polícia, prendeu o motorista Joaquim Lins de Carvalho, trabalhador da estação de São Diogo e que com outros indivíduos vinha há muito desviando tambores vazios da estação de Alfredo Maia, vendendo-os ao intrujão Belarmino Domingos Silva, residente na rua Neri Pinheiro, 89. Vendia-os a Cr$ 100,00 cada um.

Tanto o intrujão como o motorista estão sendo devidamente processados na delegacia do 13.º distrito policial, tendo ambos, interrogados pelo delegado Castelo Branco, não negado o delito.

Criado o Departamento de Compra e Venda de Laranjas

(Títulos principais na 1ª página)

Uma solução típica de economia dirigida acaba de ser assentada, nesta capital, por sugestão do major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil. Acontece que o comércio de laranjas vinha sofrendo sérias perturbações, em virtude de vários fatores, entre os quais o dos transportes. Afim de colaborar no afastamento dessa dificuldade, o diretor da Central sempre procurou fornecer aos produtores citrícolas os vagões que se faziam necessários. Entretanto, os interessados muitas vezes se queixavam porque, ora havia carros em quantidade e o produto, transportado para São Paulo, por exemplo, deteriorava-se pelos excessos acumulados, prejudicando os produtores, e ora, diminuido o número de vagões, sucedia o contrário, isto é, faltava o produto.

Diante de uma situação assim difícil de ser controlada pelo lado do transporte, o major Alencastro Guimarães resolveu criar, na Central, o Departamento de Compra e Venda de Laranjas. Assim pensava ele resolver o problema dos citricultores de Nova Iguassú, adquirindo a sua produção e distribuindo-a ao longo da Estrada, sem qualquer margem de lucro, quer dizer, diretamente do produtor para o consumidor. Nesse sentido, o diretor da Central dirigiu-se ao coordenador interino, Sr. João Carlos Vidal, que não só apoiou inteiramente a iniciativa do major Alencastro Guimarães, como, ainda, sugeriu fosse a mesma extensiva a toda a lavoura citrícola do Distrito Federal. Para isso, o coordenador interino determinou ao Setor Combustivel da Coordenação que providenciasse no sentido de fornecer o carburante necessário para o transporte da laranja dos estabelecimentos produtores até os pontos de embarque da Central.

O Exército continuará unido e coeso para o cumprimento do seu dever

Como falou o general Eurico Dutra aos generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, membros da magistratura militar e inferiores que o foram cumprimentar

No salão de honra do Palácio do Exército, o titular da pasta da Guerra foi cumprimentado, hoje, por todos os oficiais-generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e comissões de inferiores de todas as unidades do Exército. O general Eurico Dutra recebeu, tambem, as felicitações do general Odilio Denys, comandante da Polícia Militar, que compareceu acompanhado por diversos oficiais da sua corporação, do coronel aviador Dyott Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, do almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar e todos os titulares desse orgão de justiça.

Durante a cerimônia ouviu-se o general Almerio de Moura que, em eloquente oração, exaltou os notaveis serviços prestados pelo general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra.

Após esse discurso, usou da palavra o almirante Raul Tavares, que em nome do Poder Judiciário felicitou o ministro Dutra, pela passagem do ano, tendo ao mesmo tempo lhe agradecido tudo quanto fizera no decorrer do ano findo pela justiça especial das classes armadas do país. Disse mais que se a Justiça Militar está hoje em destaque a que tem direito, deve-se ao atual gestor dos negócios do Exército. Por fim, agradecendo as homenagens, falou o ministro Eurico Dutra, que iniciou o seu discurso agradecendo as palavras do almirante Raul Tavares, cuja presença no Ministério da Guerra tinha grande significação. Em seguida, referindo-se às palavras do general Almerio de Moura, declarou a sua intima e imensa satisfação de poder receber mais uma homenagem dos seus companheiros. Diz, a seguir, que o Exército brasileiro inicia agora mais uma fase de atividade em momento bem apreensivo, mas, confiante em atingir a meta desejada. Durante o ano de 1942, diz o titular da pasta da Guerra, o Exército viu-se obrigado a por à margem o programa da sua remodelação, passando a dedicar preferencialmente todas suas energias às complexas questões decorrentes da mobilização militar que pela primeira vez, no período já longo de nossa história, se processa entre nós.

O ministro Dutra ressaltou o apoio integral que o presidente Vargas tem dado às realizações militares, declarando que o Exército brasileiro prosseguirá, em 1943, a sua marcha em benefício dos supremos interesses da nacionalidade e procurando aproveitar, no melhor modo todos os recursos em homem e material de que dispomos, para tornar o Exército cada vez mais eficiente e em condições de atender todas as eventualidades que o destino nos apresentar. Continuarão, declarou S. Excia. que para atingir os resultados até agora colhidos é indispensavel que não falte espírito de cooperação, demonstrado pelos quadros, assim como a convergente dos esforços de todos quantos, se veem devotando a usar dos misteres da nossa defesa, bem como os sentimentos de disciplina, ordem e respeito ao princípio de autoridade e zelo profissional. Terminando, manifestou a sua confiança em que o Exército saberá trabalhar energicamente pelo Brasil, continuando coeso e unido com a nítida compreensão de suas responsabilidades e com a conciência de estar cumprindo com o seu dever, com desprendimento e respeito e lealdade ao seu chefe e à Nação.

Durante a cerimônia tocou a banda do Batalhão de Guardas, em primeiro uniforme.

FUNDADO O SINDICATO DOS CEREAIS

Sob a presidência do Sr. Ciro Aranha, foi fundado o Sindicato dos Cereais, situado na rua do Acre, n. 21. No momento em que era erguido o brinde de honra, o senhor Ciro Aranha, usou da palavra, e, em ligeiro, improviso, mostrou as responsabilidades de que o novo orgão do abastecimento econômico estava investido. Agradecendo as palavras do primeiro presidente daquela instituição comercial discursou o Sr. Nelson Cunha.

Ouvida otimamente nos Estados Unidos a Rádio Nacional

A direção da Rádio Nacional recebeu comunicação do modo como foram recebidas nos Estados Unidos as transmissões de ontem, feitas em antena dirigida, diretamente para aquele país. Essas informações dizem que as transmissões foram recebidas otimamente, entrando o sinal com toda a intensidade. Não só as irradiações em antena dirigidas foram ouvidas perfeitamente nos Estados Unidos; tambem as transmissões em antena onidirecional foram ouvidas com toda a perfeição.

A 48 quilômetros da Letônia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

russos, em sua série de vitórias no noroeste e no sul da Rússia.

Tarmokhin, que tambem figura como recapturada nos boletins de guerra aqui irradiados, está a sudoeste de Stalingrado, e Chikolo — outro lugar ocupado pelos russos, encontra-se no norte do Cáucaso.

As principais cidades reconquistadas nas últimas 24 horas

MOSCOU, 2 (A. P.) — Foi irradiado hoje de manhã um boletim especial com os seguintes nomes das principais localidades capturadas pelas tropas russas nas últimas 24 horas:—Villikie-Luki, Elista, Tarmokhin, Chikolo, Nizhne-Kurmoyarskaa, Balanovsky, Beryevka, Zatlanovsky, Shujovskaya, Erytskoy, Malo Nuchnaya, Stepanriazinskoy, Korachnaya, Stepanriazinskoy, Kararov, Bransneyarsky, Verkhnye-Popov, Kaznedon e Saldun.

Atividades ofensivas tambem em Leningrado e Smolensk

MOSCOU, 2 (A. P.) — Segundo as últimas notícias aqui irradiadas, os russos estão exercendo outras atividades ofensivas em vários pontos do "front", alem de sua arrancada principal em Stalingrado, no Cáucaso e no "front" central.

Assim é que, no "front" de Leningrado, atiradores escolhidos deram morte a 380 oficiais e soldados alemães, enquanto a artilharia destruia três canhões anti-tanks alemães, 4 baterias de morteiros, 10 caminhões e vários vagões carregados de material de guerra. Nesse setor foram destruidos ao inimigo 26 fortins e trincheiras fortificadas.

Na zona de Smolensk, os "guerrilheiros" russos fizeram descarrilar dois trens militares alemães e destruiram 12 caminhões de abastecimento, doze outros carregados de tropa, doze caminhões abertos e três autotanques de gasolina.

O que diz Berlim sobre Elista e Veliki-Luki

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que foi evacuada a cidade de Elista. Acrescentou a emissora que Veliki-Luki se encontra ainda em poder das forças alemãs.

Novo avanço na zona industrial de Stalingrado

MOSCOU, 2 (A. P.) — Um boletim irradiado esta madrugada anuncia que as tropas russas quebraram a resistência inimiga na zona industrial de Stalingrado e avançaram entre 100 e 300 metros. Foram destruidas inúmeras casamatas e trincheiras inimigas e cerca de 400 soldados e oficiais inimigos foram mortos.

Afundado por submarino russo um transporte alemão de 18.000 toneladas

MOSCOU, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou declarou que um submarino russo afundou um navio-transporte alemão de 18.000 toneladas, que se dirigia para as costas da Noruega.

Zarkov substituiu Timoshenko

MOSCOU, 1º (A. P.) — O êxito da ofensiva russa no sul está sendo atribuido ao general Grigori Zaukov, o mesmo que salvou Moscou durante o inverno passado e que, ao que se sabe agora, com certa surpresa, substituiu Timoshenko como comandante das forças russas no sul.

Não havia notícias do general Zaukov desde o verão passado, quando comandou a ofensiva lançada então no setor de Rzhev, no "front" central, quando foi nomeado vice-comissário da Defesa.

Não foi ainda revelado o paradeiro de Timoshenko, mas supõe-se que tenha tido qualquer outra função ou missão importante.

A 48 quilômetros

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os russos estão a 48 quilômetros da fronteira da Letônia.

A exaltação do Brasil nos sinais da vitória

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Se, para a solução destas e de outras dificuldades, contribuiram as mudanças que se operaram no panorama das relações internacionais o que deram à América uma conciência mais veemente da sua unidade substancial, a da maioria delas é, porem, devida à lúcida visão, à segura iniciativa e à energia inabalavel que veem marcando a ação do presidente Getulio Vargas à frente dos destinos do país. O surto do combustivel, carvão, petróleo, turfa e alcool; a fundação das indústrias pesadas do aço, do aluminio, do cobre, do zinco, do chumbo; a ressurreição da Amazônia e o aproveitamento das suas colossais reservas; a multiplicação das mais diversas manufaturas, de todos os graus de técnica; o crescimento da rede e da capacidade dos transportes marítimos e terrestres; o vertiginoso incremento das comunicações aéreas, são palpaveis estes e numerosos outros sinais de uma translação espetacular para a categoria das maiores potências industriais.

E tanto mais empolgante é a verificação desse fenômeno, quanto do mesmo passo nos apercebemos de que a metamorfose não prejudicou a fixação das grandes massas rurais e o acréscimo do seu bem-estar, nem prescindiu da consideração dos princípios de respeito ao trabalho, à liberdade e à dignidade do indivíduo, mas pelo contrário se processou dentro de uma legislação modelar de garantias ao operário.

Levar a bom termo essa empresa ciclópica, de modo que a harmonia do todo não sofresse com o súbito desdobramento do potencial de uma das suas partes, e a tal ponto que, num período tão cheio de apreensões como o ano de 1942, o balanço possa mostrar-se mais promissor do que nunca, foi um milagre de que só podia ser capaz um estadista dotado das qualidades excepcionais de sabedoria e vontade que se acham reunidas no presidente Vargas.

RAZÕES nos sobram, é afirmação do presidente falando ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, "sobram-nos razões para confiar e esperar dias mais prósperos e felizes." As inquietações foram suportadas com um inquebrantavel desejo de sobrepujá-las, a ameaça da guerra encarada com ânimo espartano. Quando chegou o instante de escolher o seu lugar no conflito em que se joga a sorte da civilização, o Brasil não podia hesitar, como não hesitou, e seguindo o comando e a inspiração do seu guia reuniu-se às forças que vingarão as ofensas praticadas contra a soberania dos povos reconstruindo o mundo sobre os alicerces da Justiça e do Direito.

O que representa, para o esforço das Nações Unidas o coeficiente do Brasil, disseram-no o presidente Vargas e, na tocante e expressiva mensagem que lhe enviou, o presidente dos Estados Unidos. Essa cooperação não ficou no irrestrito fornecimento de materiais estratégicos imprescindiveis, nem se limitou a frustrar, pela ruptura de relações diplomáticas e comerciais, os planos, longamente projetados pelos governos agressores, para a utilização do Brasil como base de atividades ou como instrumento de coação psicológica no mundo latino, do qual é ele hoje o mais significativo expoente.

A atitude do Brasil foi decididamente masculina.

O Brasil está prestando uma assistência efetiva, cujos pormenores se desvendam pouco a pouco, na medida em que o permitem as necessidades da segurança coletiva. Enquanto o Exército rapidamente ocupa os postos que lhe são indicados para a defesa do continente e outros encargos que a situação venha a exigir, lembrou o presidente Vargas, marinheiros e aviadores cumprem, no oceano e nos ares, o seu glorioso mister, no qual já revelaram a decisão, a coragem e a força da gente brasileira. As nossas costas foram o trampolim para a vitoriosa ofensiva na África, navios de guerra brasileiros cruzam os mares protegendo os combóios, a aviação já entrou em fogo: o Brasil está participando ativa e intensamente na batalha contra Hitler e a sua camorra de celerados. Roosevelt deu um testemunho eloquente desse fato: "O sucesso das forças brasileiras sempre que entraram em contacto com o inimigo honrou suas mais altas tradições."

Tendo sua parte nas provações da hora presente, o Brasil a terá na vitória final, que será a vitória da nossa liberdade, das tradições cristãs da família brasileira, de todos esses altos ideais que o presidente Vargas invocou na oração inaugural do novo ano. O apelo, repassado de intimidade e carinho paternais, que ele dirigiu ao povo brasileiro, encontrará uma duradoura e ampla repercussão. Respondem, das linhas avançadas, dos seus navios, dos céus, os nossos marinheiros, aviadores e soldados; respondem, dos lares, das glebas, das oficinas, todos aqueles que com o seu trabalho e a sua ternura estão ajudando a construir o Brasil e a Vitória; esse Brasil, cujo poderio Getulio Vargas soube erguer diante do mundo; essa Vitória que Getulio Vargas anuncia ao Brasil.

O Dr. Nicolau Ciancio

Avisa aos seus clientes de que, durante o verão, descerá de Petrópolis às segundas e sextas-feiras, atendendo-os das 13 às 16 horas.

O que Hitler oferece á Italia

Quer que se constitua a Federação Italo-Alemã

LONDRES, 2 (A. P.) — Hitler ofereceu à Itália uma união, na base da "Federação Italo-Alemã similar à que o Sr. Winston Churchill ofereceu à França em 1940, antes do colapso francês.

A razão direta do oferecimento de Hitler seria um esforço de sua parte para manter a Itália ativamente na guerra e impedir a derrocada moral do povo e exércitos italianos.

— Essa informação é dada pelo "Daily Sketch", que não diz qual a fonte em que a colheu.

O DISCURSO E A MENSAGEM

NO Sr. Getulio Vargas já nos habituamos a realçar e a aplaudir as peregrinas virtudes do homem de Estado ou do chefe incontrastavel que soube conciliar, nas instituições orgânicas do país, o ritmo revolucionário da época com o clima benigno das tradições nacionais. No drama da guerra existe potencialmente uma revolução de consequências sociais imprevisíveis: precária há de ser a sorte dos povos que não tiverem à testa de seus destinos, um guia excepcional. As próprias democracias de fundo liberal, tangidas pelo instinto de sobrevivência, desertam provisoriamente o mito do sufrágio universal e se entregam sem reservas à clarividência de um chefe. Sem dúvida, um chefe, capaz de dosar o sentimento democrático com as exigências hierárquicas de comando e autoridade não se improvisa, isto é, não brota à flor dos acontecimentos. A sua afirmação pressupõe longa experiência pessoal. Mas surgem eles na hora tão matematicamente necessária, na existência das coletividades, que se impõe desde logo o reconhecimento de um signo providencial. No vocabulário político atual, não há outra palavra para exprimir o mistério da predestinação dos raros homens a quem a providência histórica fia a fortuna das nações. Eles encarnam a vontade coletiva nas suas grandes inspirações e decisões. É fácil inflamar as multidões — e aí está a arte dos condutores de partidos e dos oradores em geral; difícil, entretanto, é dirigir um povo — e nisso consiste a vocação do chefe genuíno, do verdadeiro homem de Estado.

Estas reflexões fluem, natural e correntemente, da leitura do discurso que o Sr. Getulio Vargas proferiu, no banquete das classes armadas, e de sua mensagem endereçada à família brasileira, nos primeiros minutos augurais do Ano Bom. A vocação de clarividente servidor do Brasil encontra novos e irretorquiveis testemunhos nos atos a que dá balanço e nas responsabilidades que assumiu, em perfeita consonância com os supremos interesses morais e materiais da Nação. Nós todos conhecemos as razões que nos impeliram à guerra: aceitamos-lhe a fatalidade como um imperativo da honra nacional e em penhor dos nossos compromissos continentais. Na luta a que inevitavelmente oferecemos a máxima contribuição, que é aquela que se mede em sacrifícios, sofrimentos e vidas, conforme se depreende das palavras do Sr. Getulio Vargas, temos, desde já, a grata compensação da concordância de princípios e ideais entre nós e as Nações Unidas. Se em defesa desse patrimônio ideal formamos sob a mesma bandeira, nada nos separa delas, porque não pode haver distinções ou diferenças entre os combatentes e defensores da mesma nobre causa da humanidade. "As Nações Unidas e, principalmente, os nossos aliados americanos, sabem que podem contar conosco" — frisou o Presidente, para corroborar a firmeza do conceito com a significação da solenidade ambiente. O seu discurso, colocado nas altas esferas em que teem falado os mais autorizados líderes do instante mundial, corresponde à expectativa unânime do povo brasileiro e fez redobrar a confiança da opinião internacional aliada no esforço do Brasil em prol da aceleração da vitória.

A sua mensagem de Ano Bom repercutiu extraordinariamente em todos os ângulos do território da Pátria, despertando no recesso dos lares que padecem os efeitos maiores da situação anormal, a certeza de que o governo lhes reduzirá ao mínimo possível a quota de embaraços e privações. As massas populares sabem que o Sr. Getulio Vargas nunca faltou às suas promessas. E porque confiam na solidariedade do Chefe do Estado tambem nada lhe negam — nem o derramamento de sangue generoso, onde quer que o holocausto seja necessário à salvação do Brasil e à integridade do Continente americano.

André Carrazzoni

O 87.º aniversário do "Diário da Baía"

Transcorreu ontem o 87.º aniversário de fundação do "Diário da Baía", atualmente pertencente à cadeia dos jornais da Empresa A NOITE.

O "Diário da Baía", que pertence ao número dos mais antigos orgãos da nossa imprensa, vem tomando parte em todos os movimentos que empolgaram a Nação no decorrer da sua quase secular existência. A sua história é, pois, quase que a própria história da imprensa brasileira. O "Diário", na sua nova fase, vem sendo dirigido por J. Carvalho Sá, jornalista de projeção na sua terra e cônscio da responsabilidade que lhe cabe na orientação da opinião pública.

Desentenderam-se os irmãos

Desentenderam-se, por motivo futil, Jorge e Jerônimo Conceição Soares, irmãos, residentes na rua Miguel Couto, 348, em Santa Rosa, Niterói, ambos operários, solteiros, aquele com 21 anos e este com 35. Da discussão, passaram aos desatinos, tendo Jorge lançado mão de uma faca, golpeando o irmão nas costas.

Jerônimo, apresentando certa gravidade, foi recolhido ao Hospital de S. João Baptista. Jorge foi preso.

O USO DOS CARROS OFICIAIS

Interessantes declarações do major Renato Bittencourt Brigido, perante o Conselho Nacional do Trânsito

Na última reunião do Conselho Nacional do Trânsito, o Sr. Renato Bittencourt Brigido manifestou-se sobre a representação que lhe foi distribuida no expediente, do Sr. Severino Otaviano da Silva Ramos, quanto a irregularidades verificadas no uso de autos oficiais; diz que a matéria já se vem tornando banal, originando criticas e comentários desfavoraveis a certos setores administrativos; que o público já se vai adaptando às contingências oriundas da escassez de combustível, não se preocupando tanto com o desconforto a que hoje está obrigado; mas que não esconde as suas censuras ante os abusos a que diariamente assiste, praticados por chefes de serviços que dispõem de carros oficiais, ou por aqueles que foram agraciados com licenças excepcionais para trafegar. Afirmou que não viria verberar tal procedimento se não soubesse achar-se em jogo a responsabilidade das autoridades superiores, as quais, certamente, conhecendo o regimen daquelas irregularidades, adotarão providências severas. Recordou que, comparecendo perante o presidente da República, em companhia dos membros do Primeiro Congresso Nacional de Carburantes, teve ensejo de aludir à situação dos veículos particulares e a fatos que ocorrem com os motoristas de veículos de aluguel, podendo observar que não eram ainda do conhecimento de S. Excia. alguns aspectos da questão. Entretanto, pelo menos o Conselho vem procurando colaborar no sentido de deixar a administração a coberto de criticas, cuja veracidade, infelizmente, não tem sido possível negar, ante a procedência de sucessivas reclamações, na imprensa e diretamente formuladas às autoridades.

Adotadas, como foram, medidas para racionamento do combustível automotor, com a restrição de tráfego de automoveis, em virtude das contingências criadas para um país como o Brasil, que importa os carburantes — o tráfego de automoveis oficiais, ao contrário do que era de esperar, vem aumentando e se realizando com desrespeito às normas estabelecidas; ponderou que, quando se restringe o consumo do combustível, crescem de vulto as reclamações contra o uso indevido de veículos que ostentando licenças excepcionais, são vistos, nas feiras-livres, a serviço de senhoras, ou de excursões, e estacionando à porta de estabelecimentos de diversões. Diz que esses espetáculos, para quantos veem observar de perto as necessidades mais prementes do país no momento que atravessamos, dão a impressão do lamentavel descaso e indiferença pela situação, e originam as criticas a que tem aludido. Estendeu-se ainda em outras considerações a propósito do uso de veículos com placa de aluguel, por parte de pessoas que não vivem da praça, chamando a atenção para tal fato. Referiu-se aos preços excessivos hoje cobrados pelos motoristas, não obstante o aumento concedido, ao qual foi contrário.

Recordou que já pedira a designação de uma comissão de sindicância para apurar as fraudes apontadas, providência essa adiada com a superveniência de entendimentos entre a Coordenação da Mobilização Econômica e o Conselho, a qual ainda especificará as medidas de ordem prática. Repisou esses assuntos porque são sejam examinadas pelas autoridades superiores; e nesse sentido propõe seja encaminhada uma exposição de motivos ao presidente da República por intermédio do ministro da Justiça.

Posta em discussão essa proposta, o major Nelson Gonçalves Etchegoyen observou que, para a questão do uso indevido dos autos oficiais há uma solução — os Ministérios tomarem providências severas junto às respectivas chefias e diretorias de serviço, pois que, tanto a Inspetoria Geral de Polícia como a Inspetoria do Tráfego teem procurado coibir os abusos em que incidem os condutores daqueles veículos; não podem, porem, sem ordem expressa, fazer mais do que está dentro de sua alçada. Quanto aos motoristas de taximetros, teem, tambem, tomado providências, sempre que recebem denúncias de que procedem irregularmente; e ainda quanto aos veículos utilizados por particulares com carater permanente, já o Conselho apurou quais as transferências de categoria que houve; sendo possivel a existência de placas falsas, isso poderá ser apurado, declarando que nesse sentido a I. G. P. agirá, dentro de seu raio de ação.

O Sr. Floresta de Miranda declarou acompanhar o pedido do major Renato Brigido quanto aos automoveis oficiais, pois que, sobre esses não pode o Conselho, a seu ver, exercer sanções, senão propô-las; quanto, porem, aos demais casos, acha que as autoridades podem agir como aliás teem feito, até onde permite o aparelhamento atual.

O major Nelson Gonçalves Etchegoyen acentua ainda que é mister haver cooperação leal e decidida de parte das demais autoridades que interferem no tráfego e no licenciamento de veículos que a questão das atribuições de cada uma deve ser levada em conta antes de se considerar qualquer denúncia sobre as irregularidades ora em debate; na sua esfera de ação, reafirma, tem agido com rigor, punindo os responsaveis, inclusive com apreensão dos veículos.

O major Renato Bittencourt Brigido dá seu testemunho da ação da I. G. P. e declara estar certo de que se à mesma se conferirem maiores poderes, sua ação será radical. O Sr. Yêddo Fiuza cita fatos de que foi testemunha pessoal, enquadrados nas observações do major Renato Brigido, as quais, declara, não envolvem censura à policia de tráfego; o Conselho conhece os pormenores da questão, já debatida em outras oportunidades, e sabe até onde se faz sentir a ação policial; mas que os abusos se sucedem com tanta frequência que urge repressão severa, pelo que vai submeter ao plenário a proposta do major Renato Bittencourt Brigido. É aprovada a referida proposta.

O major Renato Bittencourt Brigido refere-se, ainda, à situação anormal que presentemente se verifica, de existirem dois orgãos distribuidores de cartões de tráfego excepcional, o Conselho Nacional de Petróleo e a Coordenação da Mobilização Econômica. Acentua a conveniência de unidade de ação nesse particular; e propõe seja sugerido ao Coordenador da Mobilização Econômica que requisite carros oficiais para o serviço de seus diferentes setores, sempre que os respectivos membros tiverem necessidade de transporte automovel, ao em vez de conceder-se cartão de exceção aos seus veículos particulares, visto não ser justo que os automoveis particulares estejam paralizados e, por aquela forma, somente alguns proprietários possam manter conservado um patrimônio pessoal.

Requer, a seguir, que se oficie ao ministro da Agricultura levando ao seu conhecimento que a "camionnette" do Serviço de Comunicações daquele Ministério, número 15.292, oficial, no sábado, 19 do corrente, às 14 horas e 45, esteve parada à porta da residência à rua General Polidoro n. 119, dali recebendo um fogão a gás; e que se verifique, na repartição competente, se a "camionnette" 10.392 está licenciada como particular de passageiros ou de carga.

Ainda sobre a representação do Sr. Silva Ramos, pede se consigne um voto de agradecimento pela colaboração trazida por esse jornalista ao Conselho. O major Nelson Gonçalves Etchegoyen diz que essa, como outras colaborações, são aceitaveis, mas devem sempre precisar fatos concretos, sem o que a ação da autoridade perde de eficiência. O Sr. Floresta de Miranda acentua que, em verdade, na maioria, as pessoas que se julgam prejudicadas não tomam iniciativa de procurar a Policia e declarar o número do veículo a respeito do qual teem reclamação.

A posse do major Vieira de Mello na Superintendência Política e Social de São Paulo

Quando falava o major Hildeberto Vieira de Melo, na presença do general Mauricio Cardoso e do Sr. Acacio Nogueira

Foi solene a posse do major Hildeberto Vieira de Mello no cargo de superintendente de Segurança Política e Social da Policia de São Paulo. Entre os presentes notavam-se o general Mauricio Cardoso, o Sr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública do Estado, e muitas outras autoridade civis e militares.

O secretário da Segurança Pública ao dar-lhe posse, congratulou-se com o governo de São Paulo pela aquisição feita na pessoa do empossado.

Em seguida, falou o major Hildeberto Vieira de Mello, cujo discurso foi um hino a São Paulo e aos paulistas. A cerimônia foi encerrada pelo general Mauricio Cardoso, que secundou as palavras de elogio ao grande Estado bandeirante e aos seus filhos, dispostos ao sacrifício máximo pela pátria e pelo continente.

O sentimento, os interesses e as tradições

J. S. Maciel Filho

Que o sentimento do povo brasileiro nos obrigava a acompanhar a guerra, desde o inicio como uma repulsa profunda pela Alemanha, é uma verdade irrefutavel. A brutalidade dos métodos empregados pelo nazismo na campanha contra os judeus impressionava o nosso povo nobre e generoso. A ocupação da Austria, os processos utilizados contra Schussnigg e mais tarde contra Hacha, por ocasião da ocupação da Checoslováquia são fatos que nossa mentalidade não admite. A invasão da Polônia, a ocupação da Dinamarca, a invasão da Noruega, da Holanda, da Bélgica, do Luxemburgo, para nosso espírito são violações do direito das gentes. O bombardeio de cidades abertas, o martirológio da França, o sacrificio heróico da Inglaterra, são acontecimentos de ontem que ainda revelam a ferocidade dos nazistas. Não podia o povo brasileiro nutrir simpatias por um povo alucinado na tentativa de imposição da crueldade e da infâmia.

* * *

Nosso povo era, portanto, espiritualmente antialemão. A neutralidade politica era determinada pelos nossos interesses. Enquanto a guerra se processava como um fenômeno europeu, o interesse do Brasil impunha um alheamento material ao conflito. Mas a guerra já passava para a África e em pouco se alastrava na Ásia. Ficamos todos nós americanos entre dois incêndios. Finalmente o ataque do Japão aos Estados Unidos mostrou qual seria a consequência de uma vitória nazista.

* * *

Com a Europa ocupada pela Alemanha, a África do Norte dominada pela Alemanha, a Ásia sob o jugo do Japão, a América do Sul seria a próxima vitima. Se a Alemanha reduzia a França a uma nação agricola, o Brasil não poderia esperar melhor tratamento. A vitória da Alemanha e do Japão condenaria o nosso país a ser uma subcolônia agro-pecuária. Basta citarmos um fato: a maior indústria do Brasil é a textil. Pois bem, em nosso território o Japão plantava algodão, exportava esse algodão para suas fábricas e com seus tecidos fazia "dumping" no mercado argentino. E as indústrias brasileiras pagavam a matéria prima brasileira por preço superior a 30 % ao que o Japão pagava.

* * *

Pela primeira vez em toda nossa história, passamos a exportar mais produtos industriais do que agricolas. Mas não somente o interesse mercantil nos obrigava a uma atitude. Todos os interesses nacionais nos impunham a diretriz que tomamos. Em primeiro lugar a tese das minorias raciais sustentada de armas na mão pelo Eixo. Admiti-la seria reconhecer o desmembramento do Brasil. Em segundo lugar o principio do Liebensraun — o espaço vital. Reconhecer essa doutrina seria o mesmo que abrir caminho para a ocupação da Amazônia ou do nosso interior. Tanto a questão das minorias raciais como a tese do espaço vital, devem ser consideradas como doutrinas agressivas à América. Alemanha, Itália e Japão já tinham revelado com uma sucessão de atos o desrespeito a todas as formas e à essência do direito das gentes. Tinhamos pela frente o problema da vitória possivel de nações que consagravam doutrinas e principios que resultariam, uma vez aplicadas, em nossa destruição.

* * *

Assim, mesmo limitando o nosso interesse ao direito de viver como Nação, isto é ao minimo que tinhamos o dever de assegurar, esse interesse nos obrigava à solidariedade com os Estados Unidos, depois da agressão sofrida em Pearl Harbor. As doutrinas das nações do pacto tripártite eram antiamericanas. E se os Estados Unidos sofriam o primeiro embate, era porque naquele momento constituiam o único obstáculo real para a aplicação dos principios deletérios das nacionalidades americanas.

* * *

Bem presto, o furor teutônico se lançou contra o Brasil. Nossos navios foram torpedeados. As nações do Eixo procuraram criar um ambiente de terror na América do Sul. Tentaram impor pela força o que não tinham alcançado pela perfidia. As tradições de honra do Brasil nos impunham uma atitude.

* * *

E estamos em guerra. Lutando com todas as nossas energias e preparando uma Nação armada que cumprirá seu dever no setor que lhe for destinado. O presidente Getulio Vargas, respondendo ao discurso em que o almirante Guilhem, em nome da Marinha gloriosa, do valoroso Exército e da intrépida Aviação o saudou, disse que "não devemos cingir-nos à simples expedição de contingentes simbólicos. Queremos ser eficientes e, para isso precisamos dispor de forças completamente treinadas e aparelhadas, aguardando a marcha dos acontecimentos que determinará a forma e o lugar onde tenham de operar".

* * *

Caminhamos para a vitória. Com a Nação unida num só pensamento, com o povo vibrando um só sentimento, confiamos nas forças armadas do Brasil. E repetimos a frase magistral do presidente: "Felizes os povos e os governos que, em ocasiões de tal gravidade, podem agir de acordo com as inspirações do seu sentimento, em perfeita conformidade com os interesses nacionais e as suas tradições de honra".

SABOTADORES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Isto o que tem sido a ação do poder público em defesa da economia popular desde muito antes da deflagração da guerra. Com o desencadeamento do tremendo conflito intensificou-se o seu esforço nesse sentido, assumindo as proporções de uma verdadeira campanha desde que fomos forçados a aceitar o estado de beligerância. Mas nem o apelo suasório nem a energia da repressão e do castigo teem servido para dissipar os males oriundos do delirio de lucro que oblitera a conciência dos aproveitadores. Há utilidades e gêneros que encarecem por fenômenos naturais, mas vemos muitos outros cujos preços se elevam inexplicavelmente de maneira desabalada. Há artigos que escasseiam por motivos compreensiveis, mas outros vão faltando sem que nada o justifique, visto serem produzidos, em larga escala, por nós mesmos e consumidos na sua quase totalidade dentro do país. Esse estado de coisas não pode continuar, porque desorganiza a economia da nação e compromete o seu próprio esforço de guerra, pelo malestar, pela depressão e até mesmo pelo desespero a que são arrastadas as populações, vitimas dos retentores e dos altistas gananciosos, sabotadores sem patriotismo e sem alma, para os quais se reclama toda a severidade. Com esta convicção, zeloso, atento e vigilante no afã de acautelar os legitimos interesses das massas, de fortalecer a sua capacidade de luta e de sacrifício e a sua confiança na vitória da nossa causa, o presidente Getulio Vargas tomou a resolução de agir de forma decisiva contra os especuladores, quaisquer que sejam e onde quer que estejam. Anunciou S. Ex. em seu discurso que o governo tem a firme disposição de acabar de vez com os abusos dessa natureza, pondo em execução providências excepcionais para normalizar o abastecimento. Tomem nota os exploradores do que disse o primeiro magistrado da República: "Aqueles que teimem em não compreender os propósitos da administração visando atender os interesses do povo, sofrerão as consequências dos seus manejos de açambarcamento, que constituem, nesta emergência, verdadeiros atos de sabotagem e como tais serão punidos". É a última advertência. É o sinal de que passou a fase das contemporizações. É a certeza de que os réus dos crimes contra a economia popular terão a punição mais dura que se pode aplicar a delinquentes dessa espécie numa hora grave como a que estamos vivendo.

19 somente

LONDRES, 2 (A.P.) — Segundo uma estatística compilada pelo jornal "News Chronicles", baseando-se nos comunicados oficiais, a Royal Air Force perdeu apenas 19 aviões de combate na defesa da Grã-Bretanha, durante o ano que acaba de terminar.

Proibidas coletas públicas para aquisição de aviões

Solucionada a consulta do chefe de Polícia ao ministro da Aeronáutica

Em solução a uma consulta que lhe fora feita pelo chefe de Policia sobre a conveniência ou não de serem atendidos os pedidos de licença, formulados por diversas organizações, com objetivo de angariar donativos, por meio de urnas e listas, para aquisição de aviões, o ministro da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, respondeu que o seu Ministério vem recusando sistematicamente assentimento a toda coleta pública "que é sempre desairosa", de vez que os donativos devem ser espontâneos, como o teem sido até o presente.

A GUERRA - Objetivo imediato da preparação dos oficiais da reserva

(*Titulos principais na 1.ª página*)

EM simples porem expressiva cerimônia, realizou-se hoje a abertura dos cursos no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, que neste ano conseguiu alcançar uma cifra "record" em matriculados, 1.530, dos quais 850 só no primeiro ano, o que atesta sobremodo o interesse com que a mocidade brasileira concorre para a mobilização do país.

Devido a esse extraordinário número de aspirantes, o páteo da escola se tornou exíguo para a formatura, tendo esta se verificado na avenida Pedro I. Os alunos antigos formaram pela parte externa, enquanto os novos formaram em quadrilatero, em torno da estátua do major Corrêa Lima, fundador do C. P. O. R.

Da sacada central, em microfone do DIP ali instalado, o coronel Brasiliano Americano Freire, na qualidade de comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, e que se encontrava acompanhado pelo major Joaquim Soares Ascensão, representando o comandante da 1.a Região, e oficiais instrutores, leu o boletim do dia, alusivo à cerimônia e que abaixo transcrevemos, seguindo-se o canto do Hino Nacional por alunos e oficiais.

O boletim do comando

"Meus jovens comandados — Tem esta reunião por objetivo principal dar-vos as boas vindas a esta caserna, onde se aprende a amar e a defender o Brasil.

Após as diversas provas de habilitação, conquistastes o tão almejado e dignificante posto de alunos do C. P. O. R. do Rio de Janeiro e o valor desta conquista é proporcional à relação entre o grande número de candidatos e o reduzido número de vagas, pelo que eu vos apresento as minhas calorosas felicitações.

A forma envolvente, dada propositadamente à formatura dos antigos alunos e a vossa colocação no interior, tem a expressão simbólica de um grande amplexo fraternal com que os veteranos vos recebem, irmãos d'armas que hoje são, votados aos mesmos ideais e aos mesmos sacrifícios.

Ingressastes para esta escola em momento critico da vida nacional; na hora em que se arregimentam todas as forças vivas da Nação para o esforço máximo da guerra; na ocasião em que a voluntariedade no sacrifício é apanágio dos fortes e dos patriotas, o que torna o vosso passo digno de todo o respeito e de todos os aplausos.

Há quem não acredite que aqui viestes desejosos de vos entregar abnegadamente às agruras da servidão militar, com o objetivo patriótico de conquistar um posto que irá vos proporcionar o ensejo de melhor defender a Liberdade e a Integridade da Pátria.

Está em vossas mãos confundir os incrédulos do vosso civismo, pela dedicação entusiástica aos estudos e práticas do curso, pela pontualidade e retidão no cumprimento das pesadas exigências regulamentares.

É confortador para os que trabalham nesta casa, sentir o respeito e a confiança que desfruta esta instituição no seio da opinião pública e eu vos advirto de que é dever precípuo de cada um de vós, elevar mais alto ainda este conceito, que repousará na vossa dedicação ao serviço e na vossa atitude e correção quando em público.

O estado de guerra levou as autoridades militares a impor maior severidade e maiores exigências ao curso dos C. P. O. R., afim de estimular e aproveitar os mais capazes.

Assim, aproveito esta oportunidade para advertir a todos os alunos de que não mais gozarão do ano de tolerância, facultado pelo Regulamento, que foram abolidos os exames de 2ª época e de que qualquer desligamento por falta de frequência, reprovação ou falta disciplinar será punido com 12 ou 6 meses de serviço em Corpo de Tropa.

Ao ingressar nesta Escola cada um de vós assumiu implicitamente com a Nação, o solene compromisso de não malbaratar a enorme soma que a manutenção desta Instituição acarreta aos cofres públicos e bem assim de não deixar que se perca o esforço e a dedicação patriótica dos instrutores e monitores, que neste C. P. O. R. se entregam à árdua, delicada e nobre missão de instruir os futuros oficiais da Reserva.

Eu creio em vós, moços brasileiros, e estou certo de que, não terei o desprazer de aplicar as sanções decorrentes das novas exigências e bem assim, confio em que nenhum de vós faltará ao compromisso assumido.

O curso que vos será ministrado é oportuno que eu vos esclareça, se processará tendo em vista uma preparação técnica militar, mais prática do que teórica e uma formação espiritual.

A preparação técnica visa, pela prática diária no manejo e emprego das armas, conseguir de cada um, as ações reflexas que darão uniformidade, precisão e o máximo de rendimento no emprego do material, sejam quais forem as circunstâncias e o terreno em que ele for empregado.

A formação espiritual tem por objetivo, pelo estudo e meditação, sobre os exemplos históricos de abnegação e heroismo, e ainda mais, pela prática diária de pequenas renúncias e sacrifícios decorrentes das exigências regulamentares e das ordens emanadas dos superiores hierárquicos, obter o dominio completo do cérebro sobre os impulsos do eu, do dominio do espírito sobre a matéria, criando assim em cada um de vós a nova e severa mentalidade militar, criadora de uma disciplina conciente, com fundamento na mística da Pátria.

Sois soldados de elite, ilustrados e socialmente bem educados, capazes de compreender que a formação espiritual de que acabo de falar só poderá ser conseguida em tão curto espaço de tempo pela auto-determinação e esforço próprio de cada um, cabendo aos instrutores apenas guiar os vossos passos.

É imperioso que não percais de vista o objetivo imediato da vossa preparação militar — a guerra.

Lembrai-vos de que não é obsurdo admitir que em futuro bastante próximo, as circunstâncias nos imponham a obrigação de ir defender a nossa integridade e vingar as afrontas recebidas, em terras longinquas e estranhas.

É preciso que de hoje em diante até o dia da vitória, seja a guerra o motivo principal das vossas cogitações, pois só assim podereis preparar o vosso espírito para a compreensão da sublimidade dos sacrifícios que a Pátria poderá exigir, tornando-vos aptos à prática da bravura conciente, criadora de heróis

A falta de espaço no pátio interno do quartel, obrigando-nos a executar esta cerimônia em meio desta avenida, proporcionou-nos a coincidência feliz de ficar o busto de Corrêa Lima em forma convosco.

Tenho a certeza de que as linhas severas desse perfil bronzeado, tomam uma expressão de alegria, de contentamento e de orgulho ao presenciar esta solenidade, que recorda os tempos em que ele, o batalhador infatigavel, percorria as escolas, evangelizando e catequizando os moços, para que viessem ao seio do Exército aprender a defender a Pátria.

Nos vossos instrutores encontrareis os discipulos de Correia Lima, como ele, cheios de fé na mocidade e nos destinos do Brasil.

Uma pleiade de moços arrancada à fina flor do Exército, onde deram sobejas provas de capacidade profissional, de acendrado amor ao Exército e de um sadio patriotismo!

Confiai nos vossos instrutores e sede benvindos, meus novos comandados.

Fazei da vossa preparação militar um sacerdosio e assim ao abandonar esta escola, levando ao ombro a rutilante estrela de aspirante, levareis com ela as benções da Pátria, a confiança da Nação e a conciência do dever cumprido".

Balanço das atividades da Central do Brasil em 1942

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, reuniu os jornalistas acreditados em seu gabinete, para fazer-lhes uma exposição circunstanciada do que a Estrada fez de 27 de maio de 1941 até hoje.

O diretor da Central começou mostrando o que fora a primeira fase do regime autárquico, transformando uma indústria deficitária em uma indústria lucrativa.

Passou a demonstrar o movimento da receita e da despesa, provando como a receita orçada em Cr$ 400.000,00, ultrapassou a essa quantia, já tendo ultrapassado a 445 milhões de cruzeiros. Trata a seguir do balanço industrial encerrado em 1942, evidenciando aí saldo de 30 milhões de cruzeiros.

Pagas todas as despesas de custeio de 1942, disse o diretor da Central ter em caixa nos bancos Cr$ 160.000.000,00, demonstrando, assim, estar a Estrada em franco desenvolvimento.

Refere-se à rigorosa fiscalização exercida pela administração e a economia dela resultante, sobretudo pelo consumo do carvão nacional, que baixara de 570.885 toneladas em 1938 a 192.506 em 1942.

O major Alencastro Guimarães fala sobre a reparação do material rodante e dos melhoramentos que estão sendo feitos no ramal de São Paulo e na Linha do Centro, à instalação do Controle Centralizado do Tráfego, à continuação da eletrificação alem de Nova Iguassú e na Linha Auxiliar.

Faz referências aos serviços autônomos, estranhos à indústria propriamente de transportes, como os Serviços de Subsistência Reembolsavel, aos Departamentos Rodoviário e do Patrimônio Imobiliário, às Oficinas Trajano de Medeiros e aos Serviços de Pedreiras e Agricola Florestal.

O diretor da nossa principal ferrovia terminou dizendo que tudo isso não constitue nenhum milagre, porque é o resultado do espírito de renovação que para a Central foi transmitido pela confiança e fé do presidente Getulio Vargas na capacidade de trabalho e de organização dos homens, aos quais concedeu a liberdade de ação para agirem como os que labutam em uma empresa industrial de carater privado.

Dois anos na Europa e quatro na Asia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

sua disposição, todos os seus passos foram transmitidos telegraficamente para o Brasil.

— Não se pode imaginar quais foram os beneficios resultantes dessa missão jornalística brasileira que acaba de nos visitar. Entrando em contacto, não apenas com as altas autoridades britânicas, porem, com o próprio povo, eles puderam sentir, em toda a sua extensão, o esforço britânico na guerra. E as suas crônicas e artigos, segundo vejo, publicadas nos principais jornais do Brasil, constituem o melhor dos laços entre as duas pátrias, pois permitem que elas se conheçam melhor. Esperemos que, no futuro, continuem a ser mantidos esses processos de intercâmbio e de entrelaçamento — declarou-nos, inicialmente, o Sr. Chancellor.

Aquí, podemos dizer que a visita do ilustre jornalista britânico é quase a retribuição daquela que enviamos à Inglaterra, há dois meses atrás. Figura representativa da imprensa inglesa, o seu nome está ligado, há muito, à Agência Reuters, por conta de quem, realizou grandes e interessantes reportagens em todo o mundo, notadamente no Oriente, de cujos problemas e questões é profundo conhecedor. Observador internacional, o Sr. Chancellor se caracteriza pela rapidez com que analisa os acontecimentos, sentindo, como poucos reporters, toda a sua importância e extensão. Pedimos-lhe alguma coisa sobre a guerra, ao que ele respondeu:

— É verdade que a situação hoje se apresenta bastante favoravel aos aliados. O inicio de 43 não podia oferecer melhor aspecto. Em todos os setores, as noticias são animadoras e agradaveis. No "front" russo, os comunicados locais são bastante expressivos. No norte da Africa, a situação tambem se apresenta muito favoravel.

— Acha, então, que a guerra poderá terminar rapidamente?

— Apesar de tudo isso não creio. Penso que, ainda assim, a Alemanha dispõe de forças suficientes para lutar por um largo espaço de tempo. Acredito que a Europa possa resistir por uns dois anos, e para a Ásia, admito quatro. A situação no "front" russo, embora muito boa, é insuficiente, por si só, para decidir a guerra. É necessário o auxilio de uma ofensiva a oeste, que talvez já possa se tornar uma realidade no próximo ano.

— Quanto à África?

— Tenho a certeza de que os alemães defenderão, com todas as suas forças, o território de que ainda dispõem sobre o continente africano. Para tanto, mesmo com sacrificio das divisões que lutam na Rússia, grande parte da Luftwaffe foi para ali transferida, afim de resistir ao ataque das Nações Unidas. Aquela posição depende fortemente da situação naval, e acredito que os alemães poderão mantê-la ainda por vários meses.

— Como desenvolverá a campanha na Rússia?

— No inverno, a tendência será para a estabilização. A campanha do norte da África aliviou extraordinariamente os russos, pelo que, eles se encontram, agora, melhor preparados para a ofensiva.

— Admite que os alemães tentem uma terceira "blitz" contra a Rússia?

— Não. Penso que, no próximo ano, gradualmente, os alemães serão obrigados a recuar e a cair na defensiva, não dispondo de grandes contingentes para atacar com a impetuosidade de 1941.

— E sobre a questão politica no norte da África?

— A decisão de aceitar Darlan como chefe dos franceses naquela região foi mal recebida em Londres, pois os governos estrangeiros ali refugiados se alarmaram. É preciso compreender a nossa situação, que é bem diversa da americana. Belgas, poloneses, noruegueses, se assustaram com a possibilidade da conversão súbita de um quisling qualquer, que pudesse ser aceito pelos Aliados. E isso criou um ambiente de mal-estar naqueles circulos, onde, a aceitação de Darlan ecoou como um presente muito perigoso. O povo inglês compreendeu porem, depressa, que o almirante prestou auxilio aos soldados ingleses e americanos em sua tentativa de desembarque.

— Acredita que alguns dos nomes em evidência na França possam ser os verdadeiros "leaders" desse país?

— Tenho a impressão de que, só depois da guerra, quando o povo se possa manifestar livremente, teremos o nome do verdadeiro "leader" da França. Este pode ser um dos homens em evidência, ou, talvez, um desconhecido para nós, surgido dessa politica que hoje ali se desenrola, debaixo da terra...

— Qual a sua impressão do esforço americano na guerra?

— Os Estados Unidos, com a sua enorme potencialidade, contribuem decisivamente para a solução final. Uma coisa que nos é particularmente grata, a nós britânicos, é a propaganda que os soldados americanos fazem da Inglaterra. Todos os que voltam aos Estados Unidos levam uma verdadeira impressão do nosso trabalho e da nossa vida. E eles hoje são os nossos melhores agentes no seio da grande familia americana, pois sabem ver e sentir tudo o que temos realizado.

Com estas palavras tinhamos chegado ao fim da palestra com o Sr. Chancellor, que, atualmente, percorre a América do Sul, em visita às sucursais da Agência Reuter, às quais se encontram filiados os maiores jornais do continente, num sistema de cooperação que, tradicionalmente, vem sendo o seguido por aquela Agência britânica. E a sua presença no Brasil vale como uma retribuição à visita que lhe foi feita, em Londres, pelos jornalistas brasileiros que recentemente estiveram na Inglaterra. É mais um elo nessa cadeia de aproximação cultural, que tanta importância alcança na amizade entre os dois povos.

Regressou o general Souza Ferreira

O diretor geral dos Serviços de Saude do Exército esteve nos EE. UU.

Procedente dos Estados Unidos, onde foi a convite das autoridades americanas, chegou ontem, pelo avião internacional da Panair, o general Souza Ferreira, diretor geral dos serviços de saude do Exército. O seu desembarque foi bastante concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont, alem do representante do ministro da Guerra e do pessoal do gabinete do general Souza Ferreira, numerosos camaradas e amigos do ilustre viajante.

80 NOMEAÇÕES DE ESCRITURÁRIOS

O DASP submeteu à assinatura do presidente da República 80 projetos de decreto de nomeações para a carreira de escriturário de candidatos inscritos nesta capital e em São Paulo e habilitados em concurso.

Mundana

ANIVERSARIOS

Ani Guaiba — Fez anos ontem a bailarina Ani Guaiba, figura de relevo na arte coreográfica. A interessante bailarina carioca, que partirá no dia 4 para Buenos Aires, onde se exibirá ao público argentino, foi alvo de várias homenagens por parte de suas colegas e amigos.

—— Faz anos amanhã, o Sr. José de Faria Lemos, antigo jornalista e um dos mais destacados elementos da Policia Municipal, onde serve com grande dedicação há vários anos. Os seus colegas e amigos prepáram-lhe uma significativa manifestação para amanhã.

—— Fez anos ontem a senhorita Isaura Costa, filha do comandante Leocadio Joaquim da Costa, oficial da nossa Marinha.

—— Faz anos hoje o menino Renan, filho do Sr. Joaquim Colares Rocha e da senhora Silvia Santos Colares Rocha.

—— Por motivo do seu aniversário, que acaba de passar, foi muito felicitado o Sr. Lauro Costa, do "Diario Carioca".

—— Transcorreu anteontem, o aniversário natalicio do nosso confrade Carlos Areas, de "O Globo" e "Jornal dos Sports". Os seus colegas e amigos promoveram-lhe carinhosa manifestação de simpatia.

—— Faz anos hoje a Sra. Emilia Herdade, esposa do Sr. José Herdade, do comércio de nossa praça. A aniversariante, que conta grande número de amizades, está recebendo muitos cumprimentos e telegramas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da viuva Sra. Mariana de Oliveira Pereira, que oferecerá às pessoas de sas relações um chá em sua residência.

Fazem anos hoje:

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; o Sr. Plinio Pinheiro Guimarães; o Sr. Rinaldo Delamare; o Sr. Sargentino Prata, negociante nesta praça; a Sra. Maria Thereza Parente, esposa do Sr. Francisco Parente, funcionário da Light.

NOIVADOS

Acabam de contratar casamento, o Sr. Domingos de Paula Aguiar, da Comissão do Plano da Cidade da Prefeitura do Distrito Federal e a senhorita Ercilia Gomes Correia, filha do Sr. Manoel Gomes Correia Sobrinho e Sra. Albina Gomes Correia, já falecida. Os noivos teem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações.

Amyntor de Leão Vergara - Maria Auzenda Coelho — Contrataram casamento a senhorita Maria Auzenda Coelho, filha do Sr. Manoel Coelho e Sra. Isaura da Silva Coelho, com o Sr. Amyntor de Leão Vergara, acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, filho do jurista Sr. Pedro Vergara e da Sra. Silvia Villela Vergara.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 9, às 17 ½ horas, na matriz de São João Batista da Lagoa, o enlace matrimonial da senhorita Uranita Rodrigues de Almeida, filha da Sra. Urania Rodrigues de Almeida e do escritor Renato de Almeida, com o advogado Francisco Vianna.

O ato terá a benção nupcial dada pelo núncio apostólico D. Aloisi Masella.

Os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas amigas no recinto da igreja.

Realizou-se o casamento da senhorita Enid, filha do Sr. Antonio da Rocha Leão e da senhora Laura Abreu da Rocha Leão, com o Sr. Alberto Rezende Decourt, filho do Sr. Eugenio Decourt e da senhora Celisa Rezende Decourt. Foram testemunhas, no civil, do noivo, o Sr. Ralfo Rezende Decourt e senhora, e, da noiva, o Sr. Vicente Noronha e a senhora Raquel da Rocha Leão e, no religioso, da noiva, o Sr. Eugenio Decourt e a senhora Celisa Rezende Decourt, e, do noivo, o Sr. Antonio da Rocha Leão e a senhora Laura Abreu da Rocha Leão.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Marilia Teixeira Barroso com o Sr. Milton Guimarães Rezende de Faria. O ato civil será na 8.ª Pretoria, às 11 hs., servindo de testemunhas por parte da noiva o Sr. José Paulo G. Rezende Faria e senhora, e, do noivo, o tenente Alberto de Sá Barbosa e senhora. A cerimônia religiosa será celebrada às 17,30 horas na matriz de Santa Teresa, à rua Aurea, 71, por monsenhor Nabuco, sendo padrinhos da noiva o Sr. Armando Meirelles da Silva e senhora, representando os pais do noivo, e, do noivo, o Sr. Alberto Mario Teixeira Barroso e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—

O casal Evaldo Magalhães de Almeida - Sra. Maria de Lourdes Magalhães de Almeida teve a ventura de ver nascer, ontem, o seu primogênito, o robusto Henrique Alberto, neto do auditor da Marinha de Guerra, Sr. H. A. Magalhães de Almeida. O casal tem sido muito felicitado pelo acontecimento.

Enlace senhorita Maria Alice B. da Fonseca - Sr. Pedro A. de Menezes — Efetuou-se a 31 de dezembro p. p., às 10 horas, na capela da Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Alice Barreira da Fonseca, filha do comandante farmacêutico Julio Cesar Machado da Fonseca e de sua esposa, Sra. Alice Barreira da Fonseca, com o engenheiro Pedro Antonio de Menezes, técnico de Aeronáutica, na Ponta do Galeão. Oficiou o Rvmo. padre Pedro Cerruti, S. J., tendo os noivos recebido a benção apostólica, executando o coro seleta parte musical. Serviram de padrinhos — da noiva, o Sr. Amadeu Jacome e senhora; e, do noivo, o Sr. Pedro Vieira de Castro e a Sra. Luiza Vieira de Castro.

O ato civil realizou-se na 1ª circunscrição, tendo sido paraninfos: da noiva, o comandante Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e senhora; e, do noivo, o Sr. Jayme Martins de Araujo, a Sra. Luiza Menezes e o Sr. Araujo Penna.

NASCIMENTOS

—— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Atan Lisboa de Meireles e de sua esposa Sra. Elsa de Meireles, com o nascimento do robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Murilo.

—— Acha-se em festas o lar do Sr. Alberto de Oliveira Mendes, do comércio desta praça, e esposa, Sra. Virginia Aurora de Oliveira Mendes, com o nascimento, em Jacarepaguá, da interessante Ana Maria, primogênita do casal.

BATIZADOS

Foi batizado na igreja do Amparo, nesta capital, o menino Ney, filho do Sr. Alzindo de Pinho e da Sra. Alzira Gama de Pinho.

Foram padrinhos seus irmãos Ary e Nilza.

—— Na igreja de S. Joaquim batizou-se ontem o menino Secundino, filho do Sr. Miguel Luque e de sua esposa, senhora Ruth Luque. Foram padrinhos o Sr. José de Oliveira e a senhora Idalina de Oliveira.

FORMATURAS

—— Com raro brilhantismo, acaba de concluir o curso de bacharel pelo Colégio Pedro II a inteligente senhorita Helena Barbosa Coelho, filha do Sr. João Pereira Coelho e da Sra. Doralice Barbosa Coelho.

—— Amanhã, às 10 hs. na igreja de São Francisco Xavier, será rezada missa em ação de graças pela formatura dos bacharelandos do referido colégio

ALMOÇOS

Teve lugar no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço intimo promovido pelas diretorias dos Sindicatos do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, Maquinismos em Geral, Drogas e Medicamentos, Carnes Frescas e Congeladas, Carvão Vegetal e Lenha, Tecidos, Vestuários e Armarinho e Minérios e Combustiveis Minerais, em comemoração ao primeiro aniversário do reconhecimento desses organismos pelo Ministério do Trabalho.

Foram convidados especiais os Srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; José de Freitas Bastos, presidente da Federação do Comercio Varejista; Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comércio Atacadista; França Filho e Antonio Fróes da Cruz.

FALECIMENTOS

Acaba de falecer em Ponta Grossa, Paraná, o coronel reformado Themistocles Paes de Souza Brasil, figura muito relacionada e estimada nos circulo militares e sociais do país, e que, ultimamente, servia como chefe da Comissão de Limites de Fronteiras. O extinto era irmão do coronel Paes Brasil e seu passamento causou profunda magua nos meios de suas relações.

MISSAS

As alunas que terminaram o Curso Ginasial do Colégio da Companhia Teresa de Jesus, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças por esse auspicioso acontecimento, na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo.

—

Professor Pedro F. Vianna da Silva — Foi celebrada a 31 de dezembro último, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja do Carmo da Lapa, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, saudoso professor da antiga Escola Politécnica e presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, no Brasil.

Oficiou o Rvmo. padre Antonio Bastos, vigário de Madureira, achando-se o templo repleto de figuras representativas, vicentinos e familias.

Os colaboradores da Pan-Tecne Ltda realizam o seu tradicional almoço de confraternização

Todos os anos, no dia de São Silvestre, Pan Tecne Ltda., a modelar organização de serviços técnicos auxiliares da indústria e do comércio, reune em um almoço de confraternização todos os seus colaboradores, sem distinção de categorias.

O flagrante acima reproduzido é do ágape de 1942, levado a efeito na Churrascaria Gaucha.

Foi uma festa encantadora, magnifica expressão do alto espirito de fraternidade que une todos os que exercem atividades nesta conhecida empresa, verdadeiro orgão de orientação técnica e defesa da indústria e comércio nacionais.

Notamos a presença dos Srs. farmacêutico Alvaro Varges, diretor geral e senhora; professor Dr. José Ferreira de Souza, diretor juridico e senhora; professor Virgilio Lucas, consultor cientifico e senhora; Dr. Sinval de Oliveira, advogado; Dr. Yolando Pinho, advogado; professores Abel de Oliveira e Jayme Gomes da Cruz, consultores; Drs. Paulo Moura Brasil e Gabriel Filgueiras, consultores; Dr. Daniel Correa Trindade, contador; Srs. Nelson Menezes de Freitas, chefe do serviço de Saude Pública e Educação; Osorio Varges, chefe do serviço de impostos e licenças; Menandro Fontes, chefe do serviço de marcas e patentes; José Porteinda, caixa; Gustavo Stief, preposto na Propriedade Industrial; Emir Silveira, arquivista; Sra. Dinah Lucas Volkmer e senhorita Italia Lucchini, datilógrafas; senhorita Lucia Bittencourt, esteno-datilógrafa e Jorge Stief, auxiliar de escritório.

Ao champagne falaram os Srs.: professor José Ferreira de Souza, Luiz Carlos do Nascimento e Alvaro Varges.

Como convidado compareceu o professor Djalma de Moraes Carvalho, presidente da Associação Farmacêutica da Baia.

Uma vida assinalada por grandes serviços ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bamos de perder guardava a postura clássica dos estadistas britânicos. Honrou com o seu talento, o seu devotamento cívico e a sua impecavel correção pessoal os mais altos cargos na vida administrativa do país.

A vida longa e fecunda de Afranio de Mello Franco foi uma sequência brilhante de atividades em prol do engrandecimento e do prestigio do Brasil. Sua atuação se projetou fora de nossas fronteiras, por mais de uma vez, em questões de notoriedade universais, e nas quais se impôs pelo fascinio de seu espírito e amplitude de seus conhecimentos.

Na história política do Brasil foi sempre um paradigma de elevação e elegância moral. Como parlamentar, jurista, diplomata e homem público deixa o exemplo de uma tradição que pode servir de modelo.

Nunca cortejou posições, mas sempre foi solicitado a exercê-las e exercia-as com a dignidade e o civismo que lhe eram peculiares.

É esta, em resumo, a figura expoencial que o Brasil acaba de perder. Com o seu desaparecimento se abre um claro nas fileiras dos grandes vultos que servem à nacionalidade neste instante de graves apreensões para os nossos destinos.

Afranio de Mello Franco morre aos 72 anos, no desempenho de uma função da mais alta transcendência para as nossas relações panamericanistas, de que ele foi um abnegado obreiro.

O desenlace

Em sua residência, na avenida N. S. de Copacabana n. 1424, pela madrugada de ontem, o Sr. Afranio de Mello Franco sentiu-se mal. Sua familia alarmada solicitou os recursos da Assistência do Hospital Miguel Couto. Antes mesmo de receber os socorros médicos, o ilustre brasileiro sucumbia, vitimado por um colapso cardíaco.

O desenlace se verificou na presença de seus filhos, parentes e pessoas amigas que acudiram à sua residência.

A notícia do falecimento do Sr. Afranio de Mello Franco logo se divulgou, causando justo e sincero pesar, não só nos círculos oficiais, como no seio da sociedade de que era um fino ornamento.

Traços biográficos

Afranio de Mello Franco nasceu em 1870 na cidade de Paracatu, Minas Gerais. Era filho de Virgilio Martins de Mello Franco e de D. Ana Leopoldina de Mello Franco.

Foi casado com D. Silvia Cezaria Alvim de Mello Franco, já falecida. Deixa os seguintes filhos: Caio de Mello Franco, ministro do Brasil no Canadá; Virgilio de Mello Franco, advogado; Afranio de Mello Franco Filho, diplomata; Afonso Arinos e João Vitor de Mello Franco; Sras. Maria do Carmo Nabuco, casada com o Dr. José Thomaz Nabuco; Zaide, casada com o Dr. Jaime Chermont, e Ana, casada com o professor Carlos Chagas Filho.

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, logo após graduar-se em ciências jurídicas foi nomeado promotor de justiça em Lafayette, cargo que exerceu, tambem, em Juiz de Fora e Ouro Preto, onde foi, tambem, procurador seccional da República.

Ingressando mais tarde na carreira diplomática, foi designado para exercer o posto de secretário de uma Legação em Montevidéu e, daí, transferido para a Bélgica.

Anos depois abandonou a carreira diplomática e abriu banca de advogado no estado natal, sendo eleito deputado estadual e, em 1906, deputado federal.

Na Câmara fez parte, como membro e depois como presidente, da Comissão de Diplomacia e Tratados e da Comissão de Constituição e Justiça.

Nesta última qualidade, foi o relator geral da Comissão do Código Civil.

Em 1917 foi nomeado embaixador extraordinário à posse do presidente da Bolívia, cargo a que deu grande relevo nessa ocasião.

Em 1919 foi nomeado secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, no governo do Sr. Arthur Bernardes.

Quando assumiu a presidência da República pela última vez o Sr. Rodrigues Alves, foi o Sr. Afranio de Mello Franco nomeado ministro da Viação. Sobrevindo o falecimento do presidente Rodrigues Alves e assumindo a chefia da Nação o Sr. Delfim Moreira, continuou o Sr. Mello Franco na pasta da Viação até ao término do mandato.

Em 1921 foi designado para representante do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho, em Washington, chefiando uma luzida delegação.

Reeleito deputado federal por Minas Gerais, estava no exercício de seu mandato, quando em 1923, foi nomeado, pelo presidente Arthur Bernardes, chefe da Delegação do Brasil à Conferência Panamericana de Santiago.

Em 1926 foi escolhido para embaixador permanente do Brasil junto à Sociedade das Nações, posto que só deixou quando o nosso país se desligou do instituto de Genebra. Ao regressar foi, novamente, eleito deputado federal por Minas.

Foi o Sr. Afranio de Mello Franco, em Minas Gerais, um dos grandes animadores do movimento revolucionário de 1930. Vitorioso este, com a constituição da Junta Provisória chefiada pelo general Tasso Fragoso, foi Mello Franco chamado a ocupar, cumulativamente, as pastas da Justiça e das Relações Exteriores.

Reorganizado nesse mesmo ano o Governo Provisório, sob a chefia do Sr. Getulio Vargas, coube ao Sr. Afranio de Mello Franco a frente do Ministério das Relações Exteriores até 1935. A sua atuação nesse posto assinalou-se por um hábil trabalho diplomático do qual resultou o reconhecimento do governo provisório por todas as potências com que mantinhamos relações.

Deixando o Itamarati, foi o Sr. Mello Franco designado presidente da delegação do Brasil à Conferência Panamericana de Montevidéu.

Mesmo tendo deixado a pasta das Relações Exteriores, o Perú e a Colômbia mantiveram o insigne brasileiro como árbitro da questão de Leticia, pendência essa que ele conseguiu levar a bom termo, eliminando as divergências entre aqueles dois países.

O Sr. Afranio de Mello Franco fez parte da última Câmara Constituinte, tendo colaborado eficientemente na magna Carta Política.

A Constituição vigente teve igualmente a cooperação preciosa do ilustre jurista e diplomata.

Ultimamente, exercia o Sr. Mello Franco o cargo de presidente da Comissão Jurídica Interamericana, em que se transformou a antiga Comissão de Neutralidade.

Em todas estas funções deu o extinto singular relevo e eficiência. Seu devotamento à causa pública ia alem do que lhe permitiam a idade e a saúde.

As homenagens do Itamarati

O ministro Oswaldo Aranha, imediatamente após o falecimento, fez chegar a todas as missões diplomáticas brasileiras acreditadas no estrangeiro, comunicação do infausto acontecimento. Fez idêntica comunicação aos representantes diplomáticos junto ao governo do Brasil, convidando-os para o enterro. O mesmo convite fez a todo o funcionalismo do Itamarati que, incorporado, compareceu ao cemitério de São João Batista. Enviou duas coroas, em seu nome e do Ministério das Relações Exteriores, comparecendo, com todos os seus oficiais de gabinete, às homenagens prestadas ao embaixador Mello Franco.

A visita do presidente da República

Às 16 horas o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire e do comandante Isaac Cunha, visitou o corpo do embaixador Mello Franco. Recebido pelos Srs. Virgilio, Afranio e João de Mello Franco, S. Ex. permaneceu alguns momentos diante do esquife. Apresentando condolências à familia, o Sr. Getulio Vargas acentuou que ali não comparecia, apenas, como chefe de Estado, para render homenagem a um brasileiro que muito tinha servido a Pátria, mas como amigo e admirador do extinto.

S. Ex. foi acompanhado até o carro, de volta, por todos os membros da familia enlutada que emocionados agradeceram a S. Ex. a última homenagem prestada ao embaixador Mello Franco.

Ainda na câmara ardente

Desde as primeiras horas da manhã acorreram à residência da familia Mello Franco centenas de pessoas, autoridades civis e militares e figuras de relevo na sociedade, formando verdadeira romaria.

O governador Benedicto Valladares, acompanhado de seu secretário de Interior e Justiça, desde logo, apresentou aos filhos do saudoso embaixador suas condolências.

À hora do saimento do féretro, às 17 horas, mais de mil pessoas encontravam-se na residência do extinto.

Como falou o ministro Gustavo Capanema

O discurso que o Sr. ministro Gustavo Capanema proferiu no túmulo do embaixador Afranio de Mello Franco é o seguinte:

"A nossa pátria perde hoje, com o falecimento de Afranio de Mello Franco, uma figura eminente e oracular, um dos nossos homens de mais extensa, trabalhosa e produtiva vida pública, um brasileiro que, pela elevação dos ideais e pela magnitude e dignidade dos empreendimentos, veio a ficar cercado, entre os seus concidadãos, de um significativo e raro prestigio.

Ele pertenceu ao excepcional número dos que servem à pátria com perfeita fidelidade.

Não abandonou jamais os ideais e a peleja. Pelejou sempre, na silenciosa tarefa ou pública missão; pelejou sem trégua, fossem quais fossem os acontecimentos e vicissitudes da vida politica; pelejou dando ao trabalho e às causas a que serviu a total consagração e a fé irredutivel.

Este é, pois, na verdade, um dia de luto nacional.

O presidente Getulio Vargas encarregou-me de vir aqui dizer estas palavras de pezar em nome do governo da República.

Junto ao túmulo em que pomos os olhos aflitos e amargurados, em meio ao tumulto de nossas almas, neste momento de meditações singelas e graves, mal poderiamos pensar e falar nos acontecimentos numerosos, nos feitos cheios de significação histórica dessa preciosa vida que vemos findar.

As páginas de nossa história contemporânea estarão cheias do grande nome de Afranio de Mello Franco.

Que a nossa homenagem, nesta hora de dor, seja recolher a sua maior lição, a lição nacional e humana que decorre de sua existência e de sua obra: — crer no ideal de um mundo organizado com justiça, sob o primado da ordem juridica internacional; crer no ideal de uma paz permanente, baseada na moral e na honra, e não nas ameaças e temores, de uma paz, que não se funde na ruina do heroismo humano, mas seja a sua mais gloriosa expressão; crer no ideal da América unida diante das catástrofes universais e pronta a qualquer sacrificio pela causa de cada uma das nações americanas; crer no ideal de um Brasil sempre paladino da paz juridica entre as nações; crer nesses ideais, dar-lhes todo o coração, por eles lutar, e deles fazer a nossa maior razão de viver.

Recolhamos, da vida do insigne brasileiro que trazemos à derradeira morada esta severa lição, no momento agudo da história em que a ambição, o ódio e a violência acenderam a mais cruel das guerras, e proclamam a inanidade da idéia de um mundo organizado pelo sentimento, pela consciência e pela disciplina do direito.

Quem viveu e lutou brava e dignamente por tão humana e divina causa, quem, em proveito dela, realizou, na história de seu país, tantos empreendimentos fundamentais e decisivos, baixará à sepultura, mas continuará vivo e presente no meio de seu povo.

Entre as últimas palavras que proferistes, admiravel e inesquecivel Amigo, ouviu-se esta coisa simples e bela: "Estou com um sono invencivel".

Invencivel é, na verdade, o espantoso desenlace final que todos enfrentamos. Mas devieis mesmo chamar-lhe sono, pois que continuareis vivo no nosso coração, e na memória e reconhecimento dos vossos concidadãos.

Perda para o mundo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Sr. Leo Rowe, presidente da União Panamericana, referindo-se à morte do Sr. Afranio de Mello Franco declarou: "A mrote do Dr. Mello Franco representa uma perda não somente para o Brasil como tambem para o Continente e para todo o mundo. Com um profundo conhecimento e uma extraordinária capacidade para deter a conciliação e uma sincera devoção pelos principios da paz e do entendimento internacional, o Dr. Mello Franco impunha respeito e confiança aos que o conheciam. Poucos homens em sua época fizeram tanto pela paz interamericana e pela amizade e compreensão internacional em geral. O Continente e o mundo inteiro teem uma grande divida de gratidão para com o Dr. Afranio de Mello Franco que ocupará um lugar entre os grandes estadistas que o Brasil deu ao Mundo".

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O jurisconsulto mexicano Roberto Dordoba, que foi o primeiro membro mexicano da Comissão de Neutralidade do Rio de Janeiro, declarou à United Press: "Com profunda mágua acabo de saber da morte do presidente da Comissão Juridica Interamericana. O Dr. Afranio de Mello Franco não somente era brasileiro como tambem cidadão da América inteira. A seu grande patriotismo unia uma concepção universal e generosa dos problemas internacionais que o transformam em um dos orgulhos do nosso Continente. Sua perda é irreparavel. Os que tivemos a honra de ser chamados amigos por ele conservaremos sempre sua recordação com veneração, pois, sendo um grande jurista e homem de Estado, foi tambem um grande senhor".

Fala Cordell Hull

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Ao ter conhecimento da morte do Sr. Afranio de Mello Franco, o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, manifestou seu sincero pesar e recordou sua ligação com o extinto.

— "A morte do Dr. Mello Franco — disse o Sr. Cordell Hull — que era um distinto estadista e jurista brasileiro, constitue um verdadeiro pesar para mim e para todos os seus amigos nos Estados Unidos. A primeira vez que vi o Sr. Mello Franco foi em Montevidéu em 1933, quando presidia a delegação brasileira à VII Conferência Interamericana. A paciência, o tato e a compreensão do Sr. Mello Franco constituiram uma importante contribuição para o êxito da reunião. Sua influência foi igualmente notavel em outras Conferências Interamericanas. Seus infatigaveis esforços para a solução amigavel dos problemas internacionais, durante sua longa e frutifera vida, lhe asseguram um digno lugar nos anais dos estadistas. Não somente o Brasil e as nações americanas, mas tambem o mundo está de luto pelo desaparecimento do Sr. Afranio de Mello Franco."

No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado por ter sido vitima de um atropelamento na Avenida 28 de Setembro, Milton Balense, de 38 anos de idade, casado, residente à rua Teodoro da Silva n. 266. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Convênio comercial entre a Turquia e o Reich

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O rádio de Roma anunciou que a Alemanha e a Turquia assinaram um convênio de comércio, pelo qual a Alemanha abre ao governo de Angorá um crédito de 100 milhões de marcos para a aquisição de material de guerra.

Para o fortalecimento das forças aliadas do Pacifico

MELBOURNE, 2 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o primeiro ministro Curtin está realizando negociações, nos circulos adequados, para o fortalecimento das forças aliadas no Pacifico.

Cinema

"Alem do Horizonte Azul" — Classe A — No Capitólio

Eis um dos films destinados a inaugurar as atividades cinematográficas de 1943. Fazemos votos que este ano seja mais generoso em bons films. Os frequentadores de cinema estão fatigados de produções mediocres. A arte cinematográfica, com a perfeição a que atingiu e pode ainda atingir, não justifica mais os simples jogos de câmara que, em verdade, representam os films exibidos nos últimos meses de 1942, com poucas exceções. "Alem do Horizonte Azul" abre o ano bem. É um film de classe, produção cuidada, revelando capricho de execução em certas cenas e... tonalidades incriveis em outras. Film urdido para Dorothy Lamour, seu enredo, desde logo, se transfere para as selvas. As selvas são o cenário por excelência para essa estranha "estrela", de uma beleza parada e misteriosa, em cuja personalidade se integra o "sarong" com que modela, aos olhos dos fans de todo o mundo, o seu corpo escultural. Na agressividade da mata, o corpo civilizado de Dorothy Lamour constitue um contraste que lhe realça sobremodo a beleza. Ao seu lado, Richar Denning é uma figura completa. Másculo e agil, como devem ser os artistas da selva, realiza com Dorothy Lamour prodigios de cinema, em luta contra os elementos indomaveis da natureza. Não podemos deixar de consignar, entre os personagens do film, o macaco Gogó, que, em algumas cenas, é a principal figura e dá a nota humorística da pelicula; a onça Nya, exemplo de amizade e dedicação, no mundo maravilhoso da floresta; e o elefante Mabog, que encarna o espirito do mal e cuja destruição, prevista desde o começo do film, constitue um de seus objetivos. Dentro do gênero, trata-se de uma boa produção: paisagens lindas que fariam inveja aos pintores que andam em busca da beleza... Cenas de certa violência, chegando a emocionar a platéia, principalmente a platéia de cidade que se surpreende com os lances dramáticos da vida natural... Film, sobretudo, para agrado dos olhos, com sua técnica colorida, longe ainda das cores naturais, mas já em bom progresso. Film que nos conduz, intencionalmente, iludidos pela técnica cinematográfica, ao ambiente traiçoeiro e perigoso das selvas. Boa entrada de ano da "Paramount" para seus inúmeros "fans".

C. K.

"Uma aventura por dia", com Ronald Reagan e Joan Perry, dia 4, no Pathé

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Alem do horizonte azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Richard Denning, Patricia Morison e Jack Haley. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Uma canção para você", com Priscilla Lane, Richard Whorf e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler, e "Rainha dos Cadetes", com George Montgomery e Carole Landis. — Às 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Prisioneiro de guerra", com Douglas Montgomery e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Grande Ditador", com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, John Carroll, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,40 — 14,40 — 17,10 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,30 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cala a boca", com Joe E. Brown e Adele Mara. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Canção do Hawai", com Betty Grable e Jack Oakie. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

COLONIAL — "O médico louco", com Lionel Atwill e Una Merkel, e "Real Patrulha Montada", com Charles Starrett. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

NA PASSAGEM DO ANO NOVO

Agredida pelo demente quando dormia

Maria Vieira, de 38 anos, moradora na rua Bento Ribeiro número 19, vive, há treze anos, em companhia de Vicente Domingos da Silva, ultimamente internado no Hospital Nacional, por sofrer de debilidade mental. Maria Vieira foi, na véspera de ano bom, àquele Hospital, pedir deixassem o seu companheiro passar a noite de ano novo em sua companhia, o que obteve. No entanto, nessa mesma noite, Vicente Domingos, quando a sua companheira dormia, passou a agredi-la a cacetadas.

As autoridades policiais registaram o fato e Maria Vieira foi internada no H.P.S., com ferida penetrante, na região escapular direita e ferida incisa na região temporal esquerda.

O demente foi, de novo, internado no Hospital Nacional.

O primeiro acidente de 1943

O primeiro acidente do ano de 1943, deu-se exatamente com 5 minutos do dia 1º de janeiro. Foi a vitima o garçon João Gonçalves da Fonseca, de 48 anos de idade, espanhol, residente à ladeira do Senado n. 80. João Gonçalves caiu na residência e fraturou a 5ª e 6ª costelas, sendo medicado no Posto Central de Assistência e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Como educar uma filha?

Ordinariamente, terminando o Curso Ginasial, as jovens procuram aulas particulares de linguas, datilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então para as múltiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta.

Isso porque, no Ginásio, outras matérias, como a Fisica, a Quimica, a História Natural, o Latim lhes absorveram o tempo, sem lhes dar ensejo de se prepararem para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem, com eficiente resultado, o CURSO DE CULTURA FEMININA, onde, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens, desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de linguas, Estenodatilografia, Contabilidade, Estatistica, Direito, as habilita à realização de concursos para repartições públicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária, as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e física completa a educação intelectual, tornando-as moças sadias, uteis à familia, à sociedade e à pátria.

Pedir melhores esclarecimentos no Colégio Fontainha, rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema.

À PRAÇA

Cruzeiro & Comp. Ltda., proprietários da Manufatura de Gravatas e Roupas Brancas para Homens, "Cruzeiro do Sul", e M. C. S., comunicam aos seus prezados clientes, fornecedores e amigos que, em consequência das demolições para a abertura da Grande Avenida PRESIDENTE VARGAS, transferem seus escritórios e oficinas que funcionaram à rua General Câmara 124/128, desde 1921, para a rua General Caldwell 180, onde aguardam a continuação de suas prezadas ordens.

Fatos diversos

Um tiro a esmo — Acidentes mortais — Outras noticias

Na rua do Riachuelo, em frente ao número 206, um grupo de pessoas festejava a entrada do ano com grande algazara. Repentinamente, ouviu-se um tiro e, em seguida, aparecia alguem ferido. Era Sebastiana da Costa, de 25 anos de idade, residente na rua Ibatinga n. 16, na estação de Magalhães Bastos, que ficou ferida na coxa direita.

Sebastiana foi medicada pela Assistência, retirando-se depois de ser socorrida.

— Por ter sido vitima de queda na residência, à rua Itaoca n. 539, foi internado no H. P. S., Domingos Affonso, de 46 anos de idade, solteiro, carroceiro. Domingos sofreu fratura do frontal.

— Na rua Voluntários da Pátria, com Real Grandeza, uma motocicleta da Policia Militar, que obedecia à direção de um soldado, atropelou Benedicto Roberto, de 32 idade, casado, residente na rua Macedo Sobrinho n. 12. Benedicto sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital Miguel Couto, onde, horas depois, veio a morrer. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L. A policia do 3º distrito registou a ocorrência. O condutor da motocicleta tambem sofreu alguns ferimentos e foi medicado em uma farmacia local.

— Um ônibus da Viação Elite, cujo número não foi até agora conhecido, atropelou e matou na praia de Botafogo, o menino Rubens de Azevedo Baptista, de 10 anos de idade, residente na rua General Severiano n. 54. A policia do 3º distrito fez remover o corpo do menor para o Necrotério do Instituto Médico Legal e está fazendo diligências no sentido de apurar o fato em detalhes.

— José Gastão da Silva, de 19 anos de idade, solteiro, operário, residente na Praia do Pinto sem número e José Marcelo Mendonça estavam conversando em um dos botequins existentes naquele local. Depois, começaram a beber. Em determinado momento, José Marcelo sacou de uma navalha e começou a brincar com a arma, fingindo querer agredir o seu companheiro. Este, em uma das investidas que fez contra o antagonista, feriu-se profundamente.

A policia do 1º distrito, na pessoa do comissário Pecego, prendeu José Marcelo.

José Gastão foi medicado no Hospital Miguel Couto. O seu estado de saude é considerado grave.

Tentou matar-se atirando-se ao mar com um filhinho de seis meses

Há 8 anos, Guiomar de Aguiar, de 23 anos, doméstica, residente no morro do Castro, em São Gonçalo, Niterói, vive em companhia de Antonio Leiti.

Ontem ambos discutiram. Guiomar, em companhia de seu filhinho de seis meses de idade, de nome Claudio, tomou um barco e dirigiu-se para o largo da baía, atirando-se ao mar em companhia da criança. Foram porem salvos sendo internados no H. P. S., onde estão em observações.

Exame de admissão de fevereiro

O INSTITUTO JURUENA avisa que já está funcionando o curso intensivo de admissão. As matriculas para este curso ainda se acham abertas, na secretaria do Instituto. Horário das 8 às 11 horas.

CLUB DOS 40

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria do CLUB DOS 40 convida todos os Srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 2 de janeiro vindouro, sábado, em primeira convocação, às 14 horas e em segunda convocação às 15 horas, para o fim de eleger o Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1942. — *Bolivar Martins Pereira*, presidente.

1942 WITH CHRISTMAS GREETINGS AND OUR BEST WISHES FOR A HAPPIER NEW YEAR THE PRESIDENT AND MRS. ROOSEVELT

FELIZ NATAL! — WASHINGTON (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — Cartão de felicitações de Natal, mandado pelo presidente dos Estados Unidos e pela senhora Roosevelt, aos seus amigos, desejando-lhes boas festas para 1943. O cartão mostra o presidente e a primeira dama do país sentados, em uma mesa, na Casa Branca.

Férias em fazenda confortavel

Hospede-se no HOTEL-FAZENDA ARCOZELO, próximo à Estação, ótima alimentação, não aceitando doentes; diárias para solteiro a partir de 25 cruzeiros, e para casal ou 2 pessoas num mesmo quarto, a partir de 38 cruzeiros. — Informações: Tel. 28-9576.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO de FÉRIAS no COLÉGIO OTTATI para candidatos a Exames de Admissão em fevereiro próximo. Rua Marquês de Olinda, 57 a 67 (Botafogo).

Levando os súditos italianos não combatentes

LA LINEA, 2 (A. P.) — Os transatlânticos italianos "Vulcânia" e "Saturnia" entraram ontem na baía de Gibraltar e mais tarde seguiram para a Itália, levando a bordo os súditos italianos não combatentes procedentes do Oceano Indico.

Apresentação de reservistas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Findou o prazo para a apresentação dos reservistas. Dezenas de milhares de jovens fizeram visar seus certificados nos últimos quinze dias.

Regressa a Moscou o embaixador dos Estados Unidos

O almirante Standley inspecionou as instalações do exército americano no Cairo

CAIRO, 1 (A. P.) — O almirante Standley, embaixador dos Estados Unidos na Rússia, passou ontem por esta cidade de regresso a Moscou e inspecionou as instalações do Exército norteamericano. Mr. Standley se dirigiu a Washington em outubro passado, afim de informar ao presidente Roosevelt sobre as perspetivas da guerra na Rússia.

Um tratamento seguro das hemorroidas

Os primeiros frascos do preparado vegetal PHYLANOL, em banhos ou lavagens, conforme as hemorroidas externas ou internas, mostram a sua eficácia para o tratamento com 12 frascos. PHYLANOL encontra-se nas boas farmácias. Dist. F. Vieira. — Senhor dos Passos, 16-1º. Rio.

The Leopoldina Railway Company Limited

AVISO

Em virtude de interrupção "Linha de Manhuassú", por efeitos de temporais, entre as estações de Carangola e Caiana, estão suspensos o tráfego de passageiros e os despachos de qualquer natureza para as estações alem de Carangola, naquela linha, até novo aviso.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942.

G. B. F. NEELE.
Diretor-Gerente.

Teatro

A próxima estréia no Teatro Carlos Gomes

Será no próximo dia 8 no Teatro Carlos Gomes a estréia de Carbel, famoso mágico dos dedos infernais, com a colaboração de Barreira e Nadja. Os espetáculos serão apresentados ao público em duas sessões diárias, às 20 e às 22 horas. A estréia da troupe mágica está sendo esperada com interesse em nossos circulos teatrais.

O final da temporada de Eva Todor

Com a peça de Leda Maria e Maria Luiza, premiada no concurso do Ministério do Trabalho, "Julho, 10", a companhia Eva Todor termina a temporada que realizou este ano com tanto êxito no Teatro Serrador. A seguir o conjunto artistico dirigido por Luiz Iglesias seguirá para São Palo, onde deverá estrear no próximo dia 6. A Companhia Eva Todos ocupará o Teatro Santana.

A "avant-première" de "Entra na bicha"

Com o sucesso que era de esperar realizou-se no Teatro João Caetano a "avant-première" da revista de Custodio Mesquita e Alvaro Oliveira, "Entra na bicha", música de diversos compositores. Alem da festejada "estrela" Margarida Max, tomam parte no desempenho todos os elementos da companhia que ela dirige e que tem apresentado ao nosso público espetáculos de tanta repercussão.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha". Pela Companhia Margarida Max. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Passo de ganso" Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ombro, armas", de Abadie Faria Rosa. Às 16 e às 20,30 horas.

SERRADOR — "Julho 10". Cia. Eva Todor. Às 16 e às 22 horas.

RIVAL — "A marquesa de Campos", com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Os cursos de formação profissional

Instruções para a inscrição nas escolas industriais e técnicas

O ministro da Educação resolveu expedir as instruçes relativas à admissão aos cursos de formação profissional das escolas industriais e das escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas.

A inscrição para exames vestibulares de primeira época estará aberta a partir de 1 a 10 de dezembro, e, para exames vestibulares de segunda época, a partir de 20 até 31 de janeiro.

Postos em liberdade pelos seus ideais

ARGEL, 2 (U. P.) — O general Giraud decidiu por em liberdade certo número de presos politicos, por motivo da passagem do ano, baseando sua decisão nas provas de patriotismo dadas pelos ideais dos prisioneiros.

A informação não revelou o número de detidos antes da invasão aliada que foram postos em liberdade, nem o tempo que durou a prisão dos mesmos.

Quarenta páginas de assuntos "A NOITE Ilustrada"

PELO BRASIL

Como o ministro da Justiça se dirigiu ao chefe de Polícia

Do Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, o chefe de Policia, coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen recebeu o seguinte telegrama:

"Quando se aproxima o inicio de um novo ano, venho trazer a V. Excia., com as minhas congratulações pelas tarefas realizadas em 1942 os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade da sua administração. O bem da Pátria exigiu de todos e assim continuará exigindo em 1943 um desdobramento de energias, e vigilância, e de iniciativas e de vontade criadora verdadeiramente sem par em nossa história, mas em cada brasileiro governante ou ressonância. Unidos em torno do riqueza ou posição, o apelo do Brasil encontrou uma ilimitada ressonância. Unidos em torno do grande chefe, cujo pensamento e cujo exemplo constituem a mais preciosa das lições de espírito público e patriotismo, estamos perto de superar as dificuldades da hora presente e contemplamos sem inquietações e com uma serena confiança o futuro do nosso país. A festa da cristandade, encontra-nos irmanados na defesa dos ideais que são a essência da civilização dentro da qual a nossa Pátria nasceu, progrediu e vive. Contrbuindo com todas as nossas forças, e cada qual no seu plano de atividade, para a vitória desta causa, o nosso fim principal é, porem, a pujança e a glória do Brasil.

Para o Brasil, ergue-se, pois, neste dia, o nosso pensamento e é em nosso Brasil, na sua união e na sua perenidade, que trocamos as nossas efusões. Cordiais saudações. (a.) — A. Marcondes Filho, ministro da Justiça."

Mais um distrito de arrecadação da Prefeitura

A partir de janeiro, em todos os distritos de arrecadação da Prefeitura, serão cobrados todos os impostos, alem dos predial e territorial. No próximo dia 2 começará a funcionar na rua Santa Luzia 11, o 6.º Distrito de Arrecadação.

O Departamento do Tesouro, da Secretaria de Finanças pretende tambem, inaugurar mais outros distritos, para facilitar a cobrança no próximo ano.

NATAL DOS FERROVIÁRIOS — Foi realizada no dia 25 p. passado, nos amplos salões do Penha Club, a festa dos ferroviários, tendo comparecido à mesma um grande número de pessoas, entre as quais muitos filhos de ferroviários, etc., tendo havido distribuição de doces, balas, rabanadas e brinquedos às crianças, sendo levados a efeito uma sessão cinematográfica e um ato variado no palco. Na gravura acima vê-se um dos momentos felizes por que passaram os filhos dos ferroviários da Leopoldina Railway na referida festa, organizada pelo Sindicato dos Ferroviários.

MANOEL JORGE LIDIA

UM JULGAMENTO SENSACIONAL NO ESTADO DO RIO

JULGAMENTOS

Apelação Criminal:

N. 437, de Niterói. Apelantes: 1.º, o Dr. promotor de Justiça; 2.º, Manoel Jorge Lidia ou Jorge Lidia. Apelados: Os mesmos. Relator: Sr. des. Ferreira Pinto. Revisor: Sr. des. Tobias Dantas. Feito o relatório, pediu a palavra pelo 2.º apelante, o advogado Braz Felicio Panza, que sustentou as suas conclusões. Passando-se ao julgamento, foi proclamado pelo Sr. presidente: — Deram provimento à apelação interposta pelo Dr. promotor de Justiça para reformando a sentença absolutória, condenar o réu a vinte e oito (28) meses de reclusão e multa de 5 % como incurso no artigo 249 da Consolidação das Leis Penais, correspondente ao artigo 297, do Código Penal vigente, unanimemente, e julgaram prejudicado o recurso interposto pelo acusado unanimemente.

Errol Flynn não pretende casar-se com Ann Sheridan

HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — O conhecido ator Errol Flynn, que regressou de suas férias no México, mostrou-se surpreso ante as insinuações de que pretende contrair núpcias com Ann Sheridan, a qual, por sua vez, aguarda a decisão de seu processo de divórcio contra George Brent.

PLANO ESPECIAL		
Prêmio maior, 9772	Cr$	10.000,00
Centena 772	Cr$	1.200,00
Milhar invertido 9772	Cr$	300,00
PLANO POPULAR		
Prêmio maior 9772	Cr$	5.000,00
Centena 772	Cr$	600,00
Milhar invertido 9772	Cr$	200,00

TANGER SOB A PROTEÇÃO DA ESPANHA

TANGER, 1 (A. P.) — O Alto Comissário da Espanha em Marrocos, general Orgaz, anunciou que, de agora em diante, a zona de Tanger fica fazendo parte integrante do Protetorado.

Essa declaração foi feita pelo general Orgaz, ao tomar posse do cargo de vice-presidente espanhol do Conselho Municipal de Tanger e é a primeira proclamação oficial nesse sentido.

Acrescentou o general Orgaz que, no dia 14 de junho de 1940, as tropas do Califa ocuparam a antiga Zona Internacional e a cidade de Tanger, "para garantir a neutralidade das mesmas", e desde então a cidade foi alterando as suas instituições, aproximando-se do regime espanhol.

Faleceu no Hospital Carlos Chagas

Acusou como responsavel moral do suicídio o seu companheiro

Faleceu no Hospital Carlos Chagas, a doméstica Dagmar de Assis, que residia na rua Pinto de Campos, 7, e que ateou fogo às vestes no dia 29 do mês de dezembro passado.

Como A NOITE noticiou, Dagmar declarou que tudo fizera desgostosa da sua vida intima, pois, era maltratada pelo companheiro, Albertino Soares, que trabalhava no Cáis do Porto.

Antes de morrer, Dagmar, que contava 25 anos de idade, confirmou essas declarações à policia, ouvindo-a o comissário Augusto Franco, da delegacia do 25º distrito, onde há instaurado inquerito a propósito.

O corpo da suicida foi recolhido ao necrotério.

Candidatos à Escola Profissional Silva Freire

Os exames de admissão nos dias 7 e 8

Serão realizados nos dias 7 e 8 do corrente, no Restaurante da Locomoção, no Engenho de Dentro, os exames de admissão à Escola Profissional Silva Freire, obedecendo-se à seguinte chamada:

De A a I (I inclusive), dia 7, às 13 ½ horas, e de J a Z, dia 8, às 13 ½ horas.

OS DESAPARECIDOS

Joaquim Motta

Esteve em nossa redação a senhora Judith Motta, moradora na rua Gurupi, 72, em Grajaú, a pedir notícias sobre seu irmão, Joaquim Motta, de 16 anos, desaparecido há 21 dias. Joaquim Motta achava-se no Hospital Hanemaniano, na rua Frei Caneca, quando desapareceu. Até hoje nada sabe sobre ele sua irmã. A quem souber de seu paradeiro ou de qualquer noticia referente ao desaparecido, pede informar pelo telefone 28-1571.

Perdeu-se

uma carteira com um molho de chaves no trajeto da Av. Princesa Isabel à Av. Atlântica. Gratifica-se a quem as devolver na Av. Princesa Isabel, 126, ap. 205. Tel. 27-0785.

As inspeções de asilados do Exército, Marinha e Aeronáutica

As inspeções de saude de asilados do Exército, Armada e Aeronáutica, terão inicio no dia 4, do corrente, segunda-feira, de acordo com o artigo 44, das Instruções em vigor para o Asilo de Inválidos da Pátria, encerrando-se no dia 18 do mesmo mês.

Os asilados que não comparecerem a inspeção, terão os seus vencimentos sustados e serão excluidos do Asilo, na forma do § 2º, do mesmo artigo 44.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades

Roubou o dinheiro das caixas de esmola

BARBACENA, (Minas), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — A igreja matriz foi vitima de audacioso roubo. Um larápio penetrando no templo, arrebentou vários cadeados das caixas de esmolas e roubou todo o dinheiro que nelas havia.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Comunicados

JOSÉ GUARINO

(7º DIA)

Rosina Guarino e demais parentes, penhoradíssimos agradecem a todas as pessoas que lhes confortaram no transe porque acabam de passar e de novo os convidam para assistir à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no dia 4 de janeiro, segunda-feira, às 10 1/2 da manhã, no altar-mor da igreja de São José, à rua Misericórdia. E antecipam desde já os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato de religião cristã.

André José Barbosa

Odilon Barbosa, senhora, filha, genro e netos, Dr. Viriato Carneiro Lopes, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu extremecido pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido ontem em Niterói, à rua Lopes Trovão n.º 209 e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, hoje, 2 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência para o cemitério de Maruí, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

Ely

Ney Sodré, senhora e filha, participam aos seus parentes e amigos o falecimento da sua querida filhinha, ELY e convidam para o seu enterro no cemitério de São Francisco Xavier, devendo o féretro sair da rua D. Romana, 21, apartamento 104, às 16 horas de hoje.

General Augusto Eduardo da Silva

Paulo Magalhães da Silva e irmãs, Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos, major Alberto da Silva e familia (ausente), e demais parentes convidam todos os parentes e amigos do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e parente, general AUGUSTO EDUARDO DA SILVA para a missa de 30º dia que será rezada no altar-mor da Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 4, às 10 horas. Desde já muito agradecem aos que comparecerem.

Francisco Alves

Viuva e filhos agradecem a todos que compareceram no seu enterramento e na missa de sétimo dia e ao mesmo tempo convidam para a missa de mês que será rezada no dia 4 de janeiro próximo vindouro, às 8 e meia horas na Matriz de S. Paulo (Copacabana).

Dr. Alceu Fayão de Abreu Gomes

(30º DIA)

Medéa da Motta e Joel da Motta mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 9 horas, no altar de São Manoel da igreja da Candelária, missa de 30º dia em intenção à alma de seu grande e inesquecivel amigo, ALCEU. Convidam para esse ato religioso, os parentes e amigos do extinto.

Alvaro Ramos

(5º aniversário)

Sua mãe convida seus parentes e amigos para assistir à missa que manda rezar por alma de seu adorado ALVARO, no dia 4, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Ilka Borges Martins

As familias Martins e Borges Afilhado agradecem de coração a todas às pessoas que compareceram ao enterramento de ILKA BORGES MARTINS, esposa do tenente-coronel Alberto Augusto Martins, convidando-as para assistir à missa do 7º dia que se realizará no dia 4 do corrente, segunda-feira, às 8 1|2 horas, no altar-mor do Santuário do Coração de Maria, à rua Cardoso, no Meyer.

Waldemar da Silva Mattos

(7º DIA)

Sua esposa, filhos e genro suas irmãs, irmãos e mais parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam os restos mortais e mandaram telegramas, coroas e que por qualquer modo os confortaram pelo passamento e convidam de novo para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. Carmo, à rua 1º de Março, segunda-feira dia 4 do corrente, às 9 1|2 horas, e mais uma vez agradecem.

Fernando Joaquim Ferreira Filho

Manoela Pacheco Guimarães e familia, Fernando Joaquim Ferreira e familia, Elisa J. de Castro e familia, fazem celebrar, segunda-feira, 4 do corrente mês, na Matriz do Sacramento, às 10 horas, missa de 7º dia por alma do seu saudoso afilhado, filho e neto, FERNANDO e convidam para assistir ao piedoso ato todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já, gratos a todos que comparecerem.

Dr. J. J. Seabra

Viuva Amelia Seabra Veloso e filho (ausentes), Dr. J. J. Seabra Filho e filho, capitão de Mar e Guerra, Arthur Freitas Seabra, senhora e filha, doutor Carlos Seabra, senhora e filho e viuva Isabel Seabra Durval, filhos, noras, netos e irmã do Dr. J. J. SEABRA, na impossibilidade de obterem endereços de todas as pessoas que por meio de visitas pessoais, telegramas, cartas e cartões, os confortaram no doloroso transe porque passaram, agradecem muito penhorados por este meio, e convidam os demais parentes e amigos do seu extremoso pai, para assistir à missa de 30º dia que será rezada no próximo dia 4 (segunda-feira), às 10 e 1|2 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Agradecendo mais uma vez, a todos que comparecerem a este ato religioso.

Adelino Moreira Campos

Edmundo M. Campos e senhora agradecem sensibilizados as manifestações de solidariedade e pesar pelo passamento de seu pai e sogro, e convidam seus amigos e parentes a assistir à missa que, pelo descanso de sua alma, farão celebrar no próximo dia 4, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora na igreja de Santo Antonio.

Americo Teixeira de Carvalho

(Funcionário aposentado da Imprensa Nacional)

Olga Quadros de Carvalho, filhos e netos, Heitor Coutinho de Moraes Alves, esposa e filhos, Alto Taranto, esposa e filhas, agradecendo a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe do passamento de seu extremecido esposo, pai, sogro e avô, AMERICO, convidam para assistir à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 4 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Bom Jesús.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

Ecos e Novidades

JUSTO ALVITRE — O Conselho Técnico de Economia e Finanças resolveu sugerir ao governo que fiquem isentos do desconto de 3% para os Bonus de Guerra os empregados de remuneração mensal inferior a Cr$ 250,00, bem como os funcionários públicos e associados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões que provarem ter pago imposto de renda no último exercício financeiro. O alvitre não surpreende, porque não seria de crer que a administração onerasse os vencimentos pequeninos e exigisse duplo encargo dos que vivem de ordenados, por vezes, insuficientes na situação que atravessamos. Todos nós sabemos que os Bonus de Guerra não representam onus, mas uma reserva garantida, vencendo juros apreciaveis, e com primazia para resgate quando voltarmos à paz. Todos nós estamos certos de que a hora é de sacrifícios, aos quais não fugirá nenhum brasileiro digno deste nome, em se tratando dos interesses supremos da nação. Mas, na distribuição desses sacrifícios há de prevalecer naturalmente um critério de equilibrio e de justiça, para que não recaiam com mais peso sobre aqueles que estejam em menos condições de suportá-los. Comprar os títulos em apreço é, sem dúvida, economizar, guardar dinheiro, porem não se dirá que estejam em condições de fazê-lo as pessoas que ganham abaixo de duzentos e cinquenta cruzeiros por mês. Por outro lado, não seria razoavel que a qualquer serventuário público, paraestatal ou particular, obrigado a adquirir os Bonus na importância correspondente ao imposto de renda que pagou no ano anterior, se impusesse ainda o pagamento de 3% para comprá-los tambem. Isso constituiria dupla contribuição. E é isso o que o Conselho de Economia procura evitar.

*

ALIMENTAÇÃO POPULAR — Os técnicos de nutrologia chegaram a conclusões inesperadas, depois de vários anos de estudos especializados: grande parte das moléstias que avassalam à humanidade são causadas por carência alimentar, tanto na qualidade como na quantidade. O Serviço de Alimentação do Ministério do Trabalho (S. A. P. S.), em seu programa de difusão dos princípios da boa alimentação para o trabalhador entrou no terreno prático e alem dos conselhos e dos estudos de laboratório, através dos seus técnicos, está instalando e fiscalizando vários restaurantes, completando assim a obra do grande restaurante central da Praça da Bandeira. Agora, com o serviço de subsistência, se estenderá ao lar do trabalhador o beneficio que até então era individual, nos restaurantes. Ocorre ainda acentuar a contribuição do SAPS para a alimentação escolar e para as classes pobres, mediante a distribuição de merendas, a título absolutamente gratuito.

Palavras de amizade através do espaço

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

convencido de que o avanço social ao qual Roosevelt conduziu o país, permitiria aos Estados Unidos, reavivar mais uma vez as suas elevadas tradições, criadas com sacrifício nos dias de Washington, Jefferson, Monroe e Lincoln.

Estava certo de que não somente os recursos ilimitados da indústria e da produção americanas estariam à disposição das nações amigas da liberdade, no momento critico da sua história, mas que tambem a sabedoria dos seus estadistas, o ardente idealismo da sua mocidade e o amor da Liberdade de todo o seu povo, contribuiriam no forjar, depois da vitória, das armas, do direito para vencer a batalha da paz.

Os exemplos comoventes registrados na história dos Estados Unidos assinalam as virtudes que empolgam a admiração, conduzem a ação e inspiram a confiança. Hoje, a nação vive mais uma vez os momentos épicos da guerra da Independência, e confirma os princípios da declaração de Filadelfia, reforçados pelas palavras de Gettysburg e pelas recentes declarações sobre os direitos e liberdades do homem, feitas por Franklin Roosevelt, aos Estados Unidos e ao mundo. Nunca os Estados Unidos foram tão fiéis a si próprios e aos ideais de liberdade, tão acariciado nas Américas.

A todos que estão empenhados no esforço da guerra, ao grande homem da Casa Branca e seus distintos auxiliares do Departamento de Estado; aos chefes do Exército, Marinha e Força Aérea; aos oficiais e soldados que batalham nas várias frentes; aos trabalhadores nas fábricas, nas fazendas e minas, que estão cooperando para desmontar as regras do barbarismo; às mulheres empenhadas na produção bélica e àqueles que com o seu afeto estão ajudando a aliviar as cruezas da guerra; e a todos os nossos amigos dos Estados Unidos, e aos bons e fiéis amigos do Brasil, envio, por intermédio da Rádio Nacional, na inauguração da sua nova estação, as minhas saudações cordiais e os meus sinceros votos para que Deus conceda ao mundo a paz das Américas.

Fala o Sr. Jefferson Caffery

Após o Sr. Oswaldo Aranha, ocupou o microfone o embaixador norteamericano, Sr. Jefferson Caffery, que pronunciou o seguinte discurso dirigido ao povo dos Estados Unidos:

"É, para mim, um alto prazer falar na irradiação inaugural desta estação, que é a mais nova e poderosa rádio-emissora do Brasil. Ela é, de fato, a mais potente da América do Sul e uma das mais potentes do mundo.

As vozes que hoje nela se fazem ouvir e os futuros programas da Rádio Nacional chegarão a todos os cantos da terra, levando encorajamento e amizade aos nossos aliados e desespero aos nossos inimigos.

Aproveito esta oportunidade para, do Brasil, levar as minhas cordiais saudações de Ano Novo aos meus compatriotas que estão nos seus lares e na primeira linha das frentes de combate.

Posso assegurar-vos, a todos vós, que a grande Nação Brasileira, junto de quem tenho o privilégio de representar-vos, é para vós uma fiel amiga e uma valente e poderosa aliada."

Com a palavra o ministro do Interior do Chile

Entre as personalidades presentes ao programa inaugural da P.R.L.-8 encontrava-se tambem, juntamente com o embaixador do país amigo, o Sr. Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile.

S. Excia. tambem dirigiu a palavra aos chilenos, pronunciando o seguinte discurso:

"Venho dos Estados Unidos, onde tive a oportunidade de conferenciar com o presidente daquele grande país, Sr. Roosevelt, com o secretário do Departamento de Estado, Sr. Cordell Hull, e com o subsecretário, Sr. Sumner Welles. Informei-lhes claramente sobre a verdadeira posição do governo chileno, sob a presidência do Sr. Juan Antonio Rios, cuja orientação, francamente democratica, é de franca e leal colaboração com as nações aliadas, afim de facilitar o triunfo dos que lutam pela soberania, dignidade e independência dos nações desta hemisfério. Aproveito a ocasião...

veito a oportunidade do gentil convite do meu querido amigo, o chanceler Oswaldo Aranha, para declarar que o Chile ama e admira ao Brasil. O fato da minha passagem pelo vosso país obriga-me a exprimir os meus sinceros sentimentos de simpatia à Nação Brasileira, bem como ao embaixador Caffery, que se encontra aqui presente, e a quem saudo na sua qualidade de amigo do Chile. Que as minhas palavras sejam a expressão do sentimento amistoso e cordial que no Chile se sente pelo Brasil, pelos Estados Unidos e por todas as nações que, nesta hora dramática do mundo, lutam pela dignidade e liberdade do homem dentro da democracia."

O programa artístico

O programa especial transmitido diretamente para os Estados Unidos, em antena dirigida, constou de concerto n. 2 para piano e orquestra de Radamés Gnatalli e recital da cantora lírica do Metropolitan, Norina Gréco, que cantou "Un bel di vedremo", ária de "Madame Butterfly", de Puccini, e "L'altra notte fondo al mare", da ópera "Mefistofeles", de Bôito.

Por uma paz duradoura

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

meio de tremendos perigos, produziu ricos frutos e as Nações Unidas estão agora passando da defensiva para a ofensiva.

"A unidade já alcançada na frente de batalha está sendo procurada, com o maior afã, em problemas não menos complexos de um "front" diferente.

"Nesta guerra, como em nenhuma outra, os homens compreendem a necessidade suprema de planejar o que há de vir depois e de levar por diante, na Paz, o esforço comum que lhes terá dado a vitória na guerra. Chegaram eles a compreender que a manutenção e a salvaguarda da Paz, é a necessidade mais premente na vida de todos e de cada um de nós.

"A nossa tarefa, neste dia de Ano Novo, é triplice: 1º) continuar com as forças da humanidade concentradas até que o atual ataque de bandidos contra a civilização seja completamente esmagado; 2º) organizar as relações entre as nações, de forma que as forças da barbárie nunca mais se possam desencadear; e 3º) colaborar de forma a que a humanidade possa desfrutar, em paz e liberdade, os beneficios sem precedentes que a Divina Providência, mediante o progresso da civilização, colocou ao nosso alcance."

Deverá abordar o assunto, novamente, na mensagem

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Em declaração que leu para os jornalistas, por motivo do aniversário da assinatura do Pacto das Nações Unidas, o presidente Roosevelt fez um veemente apelo pela colaboração internacional, de modo a se tornar impossivel uma outra guerra mundial, ostentando-se a toda a humanidade os beneficios da paz.

Espera-se que o presidente volte a abordar, com detalhes, o mesmo assunto, em sua mensagem anual que deve ser entregue ao Congresso na próxima quinta-feira.

O que disse o senhor Wallace

WASHINGTON, 1 (R.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry A. Wallace, em alocução pronunciada ontem à noite, predisse que, quando o Eixo reconhecesse a sua derrota militar, voltaria os seus esforços no sentido de conseguir uma paz e estabelecer os fundamentos para a guerra mundial número 3. O Sr. Wallace acrescentou que o inimigo poderia conseguir o seu desideratum, se os aliados seguissem os métodos da última vez, planejando uma guerra econômica do tipo "Quinta coluna", como preliminar para a sua próxima agressão militar. O orador recomendou o estabelecimento de uma agência financeira internacional, para coordenar os vários projetos de reconstrução por todo o mundo.

Quatro clubs cariocas no Rio-São Paulo

Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo participarão do certame na capital bandeirante — Será iniciado nos últimos dias de janeiro

O êxito conseguido pelos torneios interestaduais realizados no Pacaembú animou os grêmios paulistas a repetir todos os anos aqueles interessantes certames que servem tambem como eficiente obra de confraternização entre os dois maiores centros futebolísticos do país. Ainda há pouco se constatou o excelente resultado técnico e financeiro da temporada que Flamengo e Botafogo levaram a efeito na capital bandeirante, logo após o término do campeonato carioca.

4 clubs cariocas

Como se sabe, já estava assentada, em princípio a realização de um torneio interestadual que contaria com a participação de três quadros paulistas: Palmeiras, Corinthians e São Paulo e dois cariocas: Vasco e América. Agora, entretanto, está tudo resolvido, pois de acordo com os novos entendimentos ficou estabelecido que irão à Paulicéia quatro equipes cariocas: Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco e da parte dos bandeirantes concorrerão aqueles três clubs citados.

Dois jogos por rodada

O certame Rio-São Paulo será iniciado nos últimos dias de janeiro corrente e comportará exclusivamente jogos noturnos. Está assentado tambem que serão disputados em cada rodada duas pelejas.

Resta apenas organizar a tabela, o que será feito sem demora, afim de que sejam tomadas as últimas providências para o início do torneio.

A padronização das "luvas"

Ponto de partida de providências futuras — O amparo oficial é imprescindivel

É indisfarçável a grave situação que atravessam os clubs esportivos no momento que passa. A transição do amadorismo para o profissionalismo foi feita bruscamente, sem o devido estudo da questão de tal magnitude. Dentro do novo estado de coisas nada absolutamente nada atendeu a um sistema padrão e a consequência cedo ou tarde haveria de surgir.

Surgiu, agora, com o caso do América que, em verdade, não é um caso isolado pois em situação idêntica ao tradicional grêmio do Campos Sales encontram-se vários clubs.

A diferença apenas, entre o América e os outros é de que ele teve a coragem de atitude confessando, de público, o seu quase estado de insolvência, enquanto que os falsos ricos vivem a braços com problemas seriíssimos e "deficits" constantes suportando tudo graças ao patrimônio material acumulado antes do profissionalismo.

Imprescindivel a padronização das "luvas"

Um dos fatores desse estado de coisas reside, inegavelmente, no sistema de pagamento aos jogadores de football. As rendas do sport das multidões atingem na maioria dos casos, a cifras compensadoras e o lógico seria o equilíbrio financeiro dos clubs por eles beneficiados.

Tal não acontece, porem, devido às cifras astronômicas pagas aos cracks de "luvas", ordenados e "bichos".

A padronização de tudo isso resolveria, em parte, a questão. E não se diga — como ouvimos de um parecer de responsabilidade — que os próprios clubs burlariam a lei que por ventura surgisse para regular a questão.

Assim aconteceria se a própria lei não tivesse meios de punir os infratores, impondo-lhes as mais severas penas.

De qualquer maneira, embora se torne urgente o amparo oficial aos clubs esportivos, o aconselhavel seria que tratassem todos, desde já, do caso da padronização das "luvas" como passo inicial de providências futuras.

TURF — "Aprontos" para a corrida de amanhã

Preparando-se para a corrida de amanhã, aprontaram ontem, entre outros, os seguintes parelheiros:

Capuano (Zuniga) em parelha com Manimbú (Ignacio). Fizeram 700 metros em 43, tendo o primeiro ganho por dois corpos.

Aventureiro (Zuniga), trabalhou 700 em 43 1/5, chegando com boa disposição.

Paládio (Benites) passou dos 1.000 metros aos 140 finais, ou seja, 860 em 55. Agradou.

Ema (C. Pereira) exercitou-se sem esforço, 800 em 53.

Fayal (Zuniga) fez 700 em 44 e 600 em 37. Só foi obrigado nos últimos metros. Ótima impressão.

Batente (E. Silva) — passou 700 em 45 e 600 em 38, em parelha com Fulminar, que bateu-o. Não gostamos.

Buena Pieza (Salustiano) marcou 43 para os 700 e 36 para os 600. Não foi assombro. A raia estava muito boa.

Mascarado Soares) galopou de modo suave, 600 metros em 38, agradando muito.

Midas (Zuniga) com muita disposição marcou 800 em 52 e fez a reta (600) em 38. Bom.

Calamandú (Barbosa) fez 600 em 38 3/5, pela cerca externa e os últimos 400 em 25. Se chover...

Tauhaid (Benites), sem esforço, passou 700 em 44 e 600 em 37.

Segundo opiniões, repetirá.

Amóra (Zuniga), exercitou-se suavemente 700 metros em 46.

Mickey (Araujo) tambem suave, marcou 40 para os 600.

Alibi vai para São Paulo

Rumo a São Paulo, onde vão abrilhantar os programas da cidade de Jardim, serão embarcados dentro de breves dias, os animais Alibi, Manganche, Royal Master, Monin e Monita, da coudelaria Peixoto de Castro.

Acompanhando-os irá o treinador Pedro Costa.

R. Freitas vai embarcar hoje

Reduzino de Freitas, pai e filho, embarcarão hoje para a Paulicéia. Vai o primeiro conduzir alguns animais do treinador Oswaldo Feijó, que correrão na corrida de amanhã, naquela cidade.

EM TERESÓPOLIS

A INAUGURAÇÃO, AMANHA, DE UM "COURT" DE TENNIS, NO WEEK-END CLUB TERESOPOLIS

Está marcada para amanhã, dia 3 de janeiro, a realização de uma grande festa esportiva de Teresópolis: a inauguração de um "court" internacional de tennis, recem-construido pelo Teresópolis Week End Club.

Essa festa deve marcar época na vida social-esportiva daquela cidade serrana, porque serão patronos do novo local para a prática do aristocrático sport de raquete os conhecidos campeões Ricardo Pernambuco e Humberto Costa e tambem porque a ela já aderiram figuras de expressão na nossa sociedade.

Antecipa-se assim como promissora a temporada esportiva de 1943 nas cidades serranas.

Será uma realidade

O Torneio Noturno em fevereiro — Assegurado o apoio de todos os clubs

Está amplamente vitoriosa a idéia da realização de um Torneio Noturno, em fevereiro, entre os clubs da divisão principal da Federação Metropolitana de Football.

Como os clubs iniciarão seus treinos este mês, completarão com o Torneio os preparativos para o grande campeonato carioca de football de 1943.

O público carioca está ansioso para rever seus quadros prediletos e como a inatividade até o mês de março redundaria na paralização de animadoras reuniões esportivas, será facil a coordenação dos interesses dos clubs.

Na próxima semana deverá ficar definitivamente acentadas as regulamentações do certame noturno.

Apoio de todos os clubs

Segundo o que se pode assegurar, os dirigentes de todos os clubs da Federação Metropolitana, consultados sobre a possibilidade de se realizar o Torneio Noturno, manifestaram o mais franco apoio, reconhecendo todos os beneficios que lhes acarretará.

Meia noite: fala o Presidente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

casas escorriam, tambem, cons de risos e de palestras animadas. O vulto solene da matriz de Santana recorta-se, no fundo da noite estrelada. O carro vai avançando, quando um primeiro foguete espoca. Roncam sirenes e apitos. O relógio da torre de Santana inicia, grave, as doze badaladas da meia noite. Um ano que parte! 1943 que chega, aguardado pelas demonstrações jubilosas da população. O carro continua avançando, vagarosamente.

Na casa de um emigrante

Estamos diante do número 217. A sala da frente, uma loja de sapateiro, aberta e abandonada. Sobre a mesa e sobre os tamboretes, sovelas, tesouras e martelos falam do trabalho há pouco interrompido. O reporter entra com sem-cerimônia. Um corredor estreito e uma sala, no fundo, iluminada decentemente. Sobre a mesa de jantar, um rádio e, em torno dela, todos os membros da família. Do receptor, vão saindo palavras pronunciadas por uma voz conhecida. Ao centro do grupo de ouvintes, um tipo idoso, mas ainda forte. Depois soubemos: era o sogro do dono da casa. Estrangeiro. Falamos-lhe:

— Estou há 55 anos no Brasil e é ela a minha verdadeira pátria.

Sua voz traía a emoção de que estava possuído.

— A palavra do presidente Getulio Vargas, ao terminar esse ano de tantas lutas dolorosas e preocupações para a humanidade, entretanto, não posso deixar de olhar melancolicamente para o país onde nasci e, realizando uma comparação, vejo como somos felizes nós os brasileiros. Em quantas partes do mundo, como aqui está acontecendo, poderá um chefe do governo ... tão confiante? ...

— O velho imigrante, abraçando-se aos netos, tinha uma lágrima teimosa nos olhos que a idade circundava de rugas.

Na zona suburbana

O farol brilhante de uma locomotiva elétrica feria a escuridão da noite. Os trens, avançando, em sentido contrário. Alinhados, como soldados, um exército impecavel, corriam junto da linha do trem central do Brasil. Por toda a parte, animação, movimento, satisfação. São Francisco Xavier tinha festa para os trens, havia muito tempo. O Ano Novo estava sendo saudado com o enorme movimento ... Os esperados ... de carros ... estação ... num ... a ... ta de ... —

— Onde devemos parar? — indaga o motorista.

— Justamente onde nos surpreender o último momento de 1942.

Estamos no Engenho de Dentro. Os ônibus despejam sua carga humana no ponto terminal. Os passageiros estão, de volta de suas viagens, despedem-se jocosamente:

— Até para o ano!

Fala um marujo do Brasil

O mostrador do relógio anuncia meia noite. Um barulho ensurdecedor.

Estamos diante de uma casa de aspecto agradável. Fica na rua Daniel Carneiro, N. 33 da rua Daniel Carneiro. Na varanda, uma pequena reunião de crianças e gente grande. As palavras, aos compassos ... .

... ano, ... sempre ... esperança ...

Falamos ao presidente Vargas. Do jardim, contemplávamos o quadro e ouvíamos ...

... "e o devotamento patriótico que havemos de legar aos vindouros ...

ma nação digna dos antepassados e do amor de nossos filhos."

Como se tivessem ali, à vista, o próprio presidente da República, todos, adultos e crianças, prorromperam numa salva de palmas.

Entramos e apresentamo-nos. Interrogamos. Uma reportagem.

— Prazer em conhecê-los e receberemos ... em minha casa. Sou Nelson Procopio de Souza, marítimo do Lloyd Brasileiro. Como acontece todos os anos, a palavra do presidente Vargas me encheu de fé no futuro do Brasil. Precisamos mais um ano de confiança para enfrentar mais um ano de trabalho. Não é só isso, porem, sinto que vou, tambem, contribuir acentuadamente na edificação de um Brasil forte e unido, uma vez que nesta terra unida, uma pátria da qual, com os meus filhos, se orgulhem os meus filhos.

Um pedaço de bairro antigo

Cumbi dá a impressão de um retrato antigo. Suas casas apalacetadas e suas chácaras falam de uma época distante e quase alheia ao surto de progresso por que passa a metrópole. A rua Itapirú, com seus sobrados e suas calçadas largas, estava cheia de crianças que cantavam, em coro:

"Esta rua, esta rua
tem um bosque,
que se chama, que se chama
[illegible].
Dentro dele, dentro dele
mora um anjo,
que roubou, que roubou meu
coração."

Como que impelidas pelo chamado de um toque de reunir, os componentes das rodas foram-se encaminhando cada qual para sua casa.

Dentro em pouco, dentro da baderna ensurdecedora de foguetes, rojões e apitos, eleva-se dos aparelhos de rádio, a voz do presidente da República. O reporter debruça-se, sem-cerimoniosamente, sobre o peitoril de uma janela baixa. O quadro é encantador. Sentadas no chão, como numa mesma brincadeira a que se entregavam havia pouco, estavam as crianças. Ouviam religiosamente. Um velho, disfarçando-se para se acercar mais do aparelho, empurra a vizinha. Esboça-se uma contenda e elo se vê sair ... uma voz — não no máximo — impõe:

— Cala a boca. "É o Getulio que está falando!"

Foi um correr de casas. Na sala, uma das moradoras, recordando da visita do jornalista em um rádio, a figura simpática de um ancião, mão em seus cabelos brancos, sentado, e que não se recorda do que era ... de ... falava ... a palavra.

Pudemos conversar com ele instantes depois.

— Passou a época dos discursos vazios, só para impressionar. Era isso o que sempre ouvíamos ... Era cada mentira para a gente engolir ... Hoje, não. As promessas se concretizam e as obras se sucedem. O presidente Getulio Vargas é uma lição e um ponto de apoio. Chama-me Frederico de Oliveira Vale e já estou velho. Mas devo dizer que as palavras do presidente, neste último ano, ... Entre a opinião de ... — Frederico ... quem ...

... "e os industriários, contudo ... apesar de ... e sobre as ... que vivem comigo ...

... ao ... a nossa ... a grandeza ...

Defronte, havia um aniversário e uma festa. Tocavam ao som de pequena orquestra. Ao soar da meia-noite, houve um ... a orquestra ... .

... Nesta primeira hora de 1943, é o ... de sua ... presidência ... .

... festa continuou, re... da noite. Dali, a se divertiam, na certeza de que, quando voltassem, ... nova vigília ... entusiasmo.

Bombas de 500 quilos sobre três navios mercantes

ENVOLTOS EM CHAMAS

QUARTEL GENERAL DE MAC-ARTHUR, 2 (U. P.) — Três formações de "Fortalezas Voadoras" e aparelhos "Libertador" atacaram nas primeiras horas de ontem o porto de Rabaul, nas primeiras horas de ontem, e arrojaram bombas de 500 quilos sobre três grandes navios mercantes, os quais, posteriormente, foram vistos envoltos em chamas.

A coluna aliada que vem operando ao norte da pista de aterrissagem de Buna chegou à costa, perto do arroio Gairopa, imediatamente a leste da ponta Gairopa.

Segundo um funcionário do estado-maior, está se travando uma luta extraordinariamente intensa à esquerda deste corredor e à direita. No setor do cabo Endaiadere, os aliados prosseguem em suas operações de limpesa.

Outras unidades de Mac-Arthur eliminam os bolsões de resistência nipônica, no extremo ocidental da pista de aterrissagem, que se acha agora isolada de Gairopa.

A nova cunha introduzida nas defesas de Buna significa que tropas nipônicas, na zona de Gairopa, são objeto de uma enérgica pressão, tanto de leste como do oeste.

Ao que parece, há ainda alguns restos de tropas japonesas dispersos nos coqueirais existentes à direita do novo corredor. A aviação tambem efetuou ataques contra os aeródromos de Gasmata e Buin, e bombardeou um submarino japonês em uma extensa baía que se encontra ao sul de Rabaul.

Curso de Férias

O Colégio Anglo-Americano iniciará em 7 de janeiro o Curso de Férias para os exames de Admissão e ao Curso do Secretariado. Horário de 9 hs. às 11,30. Informações e matricula: Praia de Botafogo, 374. Tel. 26.1321.

Os novos rumos do ensino industrial do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Art. 9 — Considerar-se-á habilitado em exames vestibulares o candidato que alcançar, no grupo das disciplinas exigidas, a nota global cinquenta pelo menos, e se, em cada uma delas, tiver a nota final quarenta pelo menos. No caso da alíea b do artigo 7 desta portaria ministerial, a habilitação dependerá de que o candidato obtenha a nota final cinquenta pelo menos, não podendo a nota da prova prática ser inferior a quarenta.

Art. 10 — Os programas para exames vestibulares são os que acompanham a presente portaria ministerial.

Art. 11 — Ao candidato habilitado em exames vestibulares, que, nos termos do § 2º do art. 31 da lei orgânica do ensino industrial, pretenda ingressar noutro estabelecimento de ensino, dar-se-á o competente certificado de habilitação.

§ 1º Do referido certificado constará, ainda, o resultado de verificação de capacidade física e de aptidão mental;

§ 2º ao mesmo candidato serão restituidos os documentos apresentados na inscrição, se os solicitar.

Art. 12 — As escolas industriais e as escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas, na comunicação que deverão mandar ao Departamento Nacional de Educação relativamente aos exames vestibulares em cada uma processados, incluirão, afim de possibilitar a verificação da observância do disposto no § 3º do art. 31 da lei orgânica do ensino industrial, o nome dos candidatos inhabilitados.

Art. 13 — O Departamento Nacional de Educação baixará as instruções complementares que se tornarem necessárias para a execução dos atos relativos à admissão aos cursos industriais, aos cursos de mestria, aos cursos técnicos e nos cursos pedagógicos, nas escolas industriais e nas escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1942 — *Gustavo Capanema.*

Programas para exames vestibulares nas escolas industriais e nas escolas técnicas

I. Admissão aos cursos industriais

a) Programa de lingua pátria:

1. A prova escrita constará da descrição de uma gravura sorteada no momento do exame.

2. As gravuras para sorteio poderão representar paisagens, cenas, acontecimentos, convindo que entre elas sejam incluidas várias referentes a vultos e episódios da história do Brasil e a assunto de geografia do Brasil, de modo que permitam aos candidatos revelar conhecimentos dessas disciplinas.

b) Programa de aritmética:

1. A prova escrita versará sobre vinte e cinco questões.

2. As questões propostas visarão a evidenciar nos candidatos a aquisição das noções básicas e elementares sobre a seguinte matéria: sistema de numeração decimal; operações fundamentais; divisibilidade; números primos; máximo divisor comum; minimo múltiplo comum; frações ordinárias e decimais; sistema métrico decimal.

II. Admissão aos cursos de mestria

Programa de tecnologia:

1. A prova escrita abrangerá três questões que versem sobre a tecnologia do oficio próprio do curso que serve de base ao curso de mestria escolhido pelo candidato.

2. A prova prática constará do preparo de uma peça ou execução de uma operação, que demonstre a suficiente capacidade técnica do candidato.

III. Admissão aos cursos técnicos

a) Programa de português:

1. A prova escrita compreenderá duas partes: composição e gramática.

2. A composição constará da redação de uma carta, de uma narração, ou de uma disseriação.

3. Far-se-ão vinte questões de gramática, versando sobre a seguinte matéria: sinônimos, antônimos, parônimos; verbos irregulares, defectivos e pronominais; pronomes e sua colocação; figuras e vicios de linguagem; sintaxe de concordância.

b) Programa de matemática:

1. A prova escrita versará sobre cinco questões práticas, sendo duas de aritmética, duas de geometria e uma de álgebra, e sobre vinte questões teóricas, sendo oito de aritmética, oito de geometria e quatro de álgebra.

2. As questões de aritmética serão restrictas à seguinte matéria: divisibilidade; números primos; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum; frações ordinárias e decimais; sistema métrico decimal e inglês, conversões; potências; raizes; números complexos; proporções; regras de três simples e compostas; percentagem e juros; desconto; divisão proporcional; câmbio.

3. As questões de geometria serão restrictas à seguinte matéria: noções fundamentais sobre sólidos geométricos, superficies, linhas, ponto; ângulos; paralelas; perpendiculares e obliquas; triângulos; quadriláteros; poligonos; circulo; figuras semelhantes, escalas; área das principais figuras planas; poliedros, corpos redondos; volume e superficie do paralelepipedo, do prisma, da pirâmide, do cilindro, do cone e da esfera.

4. As questões de álgebra serão restrictas à seguinte matéria: números relativos; expressões algébricas; valor numérico; ordenação e redução de termos semelhantes; soma, subtração, multiplicação e divisão algébricas; equações do 1.º grau com uma ou mais incógnitas.

c) Programa de desenho:

1. A prova gráfica compreenderá duas partes.

2. A primeira constará de um desenho do natural, variando o modelo de conformidade com a natureza do curso técnico escolhido pelo candidato.

3. A segunda parte constará da solução de um problema de desenho. Esse problema será de desenho geométrico ou de desenho projetivo conforme a natureza do curso técnico que o candidato tiver escolhido.

IV. Admissão aos cursos pedagógicos

a) Programa de português:

1. A prova escrita compreenderá duas partes: redação e correção de frases. A redação versará sobre assunto de natureza moral ou patriótica, técnica ou cientifica, sorteado de uma lista de dez pontos, organizada, no momento da prova, pela banca examinadora. Serão dadas algumas frases para correção de erros de gráfic ou vicios de linguagem.

2. A prova oral constará da leitura e interpretação de um trecho de autor contemporâneo, e arguição sobre dois pontos sorteados, no momento do exame, dentre os seguintes: a) Substantitrecho de autor contemporâneo, e grau. b) Verbos regulares e irregulares. Número, pessoa, tempo e modo. Vozes. Conjugações, reflexos e pronominais. c) Pronomes e advérbios. d) Preposições e conjunções. e) Prefixos e sufixos. Formação das palavras: composição e derivação. f) Sintaxe de concordância. g) Sintaxe de colocação. h) Sintaxe de regência. i) Oração, sujeito e predicado. Funções subjetiva e predicativa. j) Periodo simples e composto. Coordenação, subordinação, correlação e juxtaposição. k) Função objetiva direta e indireta, adjetiva, adverbial e interjectiva. Complementos. l) Predicado verbal e nominal. Aposição. Apronto. Construção passiva. m) Orações desenvolvidas, reduzidas e latentes.

b) Programa de matemática:

A prova oral versará sobre um ponto sorteado, no momento do exame, dentre os seguintes: a) Raiz quadrada de números inteiros e fracionários, com aproximação. b) Razões e proporções. Média aritmética, simples e ponderada; média harmônica; média geométrica. c) Progressões. Logaritmos; aplicação ao cálculo numérico. d) Uso da régua de cálculo. e) Equações do 1.º e do 2.º grau. f) Noções elementares sobre funções. Noção de função exponencial. g) Representação gráfica das funções. h) Noções elementares da análise combinatória.

c) Programa de biologia:

A prova oral versará sobre um ponto sorteado, no momento do exame, dentre os seguintes: a) A vida, matéria viva, a célula. b) Fisiologia celular. c) Nutrição em geral e especialmente humana. d) Respiração em geral e especialmente humana. e) Circulação em geral e especialmente humana. f) Secreções em geral e especialmente humanas. g) Sistema nervoso em geral e especialmente humano. h) Fontes de energia animal; o movimento; o trabalho; a fadiga. i) Reprodução e hereditariedade. j) Processos gerais de adaptação do ser ao meio.

Momentos de alegria e emoção na "Cantina do Combatente"

(Cliché na 8ª página)

Na "Cantina do Combatente", com a presença da Sra. Darcy Vargas e um seleto grupo de damas da nossa melhor sociedade, realizou-se ontem, por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, um interessante espetáculo para a recreação dos soldados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O ponto culminante da reunião foi o movimentado e variadissimo "show" a cargo dos artistas da Urca e da Rádio Nacional que em homenagem aos nossos soldados puseram todo o seu "cast" à disposição da Legião Brasileira de Assistência. Do "show" de ontem participaram Linda Baptista, o mágico Comitre, Barbosa Junior, Jararaca e Ratinho e outros elementos exclusivos da PRL-8 e da Urca.

Realmente emocionante foi o encerramento da festa, pois, usando da palavra pronunciou vibrante discurso o sargento José Enéas Freitas Mendes, do Corpo de Fuzileiros Navais, que enalteceu a Legião Brasileira de Assistência e a figura da sua ilustre presidente e terminou convidando a soldadesca a cantar o Hino Nacional em respeito ao Brasil em guerra e em homenagem ao presidente da Republica e sua Exma. esposa. E, convem acentuar, as notas marciais do Hino Brasileiro, bem poucas vezes entoaram com tanto entusiasmo e calaram tão profundamente no espírito e no coração dos que, na tarde de ontem, contribuiram para a maior expressão e beleza da encantadora festa oferecida a soldadesca das nossas forças de terra, mar e ar.

HELENO FICARÁ

O Botafogo não considera ameaçada a continuação do seu atacante

Novamente, surgiu a notícia da possivel transferência de Heleno para o Palmeiras. Desta vez parecia que o impetuoso centro-avante carioca iria mesmo para a Paulicéia, pois o campeão bandeirante estava disposto a despender elevada quantia pela sua aquisição.

Agora, entretanto, já se pode considerar desfeita a ameaça que pesava sobre o Botafogo. Heleno continuará firme no alvi-negro e o preço do seu "passe" custaria uma importância que nenhum club cobriria...

"SAUDAMOS NO BRASIL O AMANHECER DA HUMANIDADE DO FUTURO"

"Em seu exemplo temos a maior certeza da vitória — Como o chanceler Padilla se dirigiu ao nosso país

Chanceler Padilla

MÉXICO, 1 (A. P.) — Por intermédio da estação de ondas curtas "National Broadcasting", o senhor Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores, dirigiu uma saudação ao Brasil, pela entrada do Ano Novo, em termos de alta simpatia e entusiasmo.

Depois de dizer que o México e o Brasil "estão unidos na paz e na guerra, como tambem o estarão na vitória", o chanceler Padilla acrescentou:

— "Saudamos no Brasil o amanhecer da humanidade do futuro. Em seu exemplo temos a maior certeza da vitória. Em seu exemplo temos a certeza de que o ódio e a discórdia devem desaparecer dos corações das multidões, afim de estabelecer essa cordial civilização que fará de cada homem um irmão do homem."

A NOITE

Leia amanhã a edição dominical de A NOITE -- Suplemento em rotogravura.

WASHINGTON, dezembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea) — Antes de regressar a seu país, via Brasil e Argentina, o ministro do Interior do Chile, Sr. Raoul Morales, foi homenageado com uma recepção. Na gravura se veem o contra-almirante Alfred W. Johnson, da Marinha dos Estados Unidos; o Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Assuntos Interamericanos; a Sra. Michels, esposa do embaixador chileno nos Estados Unidos; o ministro Raoul Morales e Don Rodolfo Michels, embaixador chileno nesta capital

POR UMA PAZ DURADOURA

Fala Roosevelt sobre o mundo de após guerra

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt leu hoje para os jornalistas, na "Casa Branca", a seguinte declaração: "Há um ano, vinte e seis nações assinaram em Washington a declaração das Nações Unidas.

"A situação mundial naquele momento era certamente sombria, mas, naquele dia de Ano Novo, essas nações, unidas pelos ideais universais da "Carta do Atlântico", assinaram uma declaração de fé, no sentido de que a agressão militar, a violação dos tratados e a selvajaria calculada, deverão ser implacavelmente eliminados pelo poderio combinado das mesmas, e que os princípios sagrados da vida, da liberdade e do direito à felicidade serão restabelecidos como os mais caros ideais da humanidade.

"Criaram, eles, assim, a coalição mais poderosa da História, poderosa não só por sua esmagadora força material, mas tambem por seus valores espirituais eternos.

"Desde então, outras três nações se uniram a essa coalição e a unidade assim alcançada, em

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Embaixador Afranio de Mello Franco

PARA A DEFESA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (A. P.) — Anuncia-se que quarenta por cento das despesas previstas no orçamento geral de Portugal durante o ano de 1943 serão empregados na defesa nacional.

Passou por esta capital o ministro do Interior do Chile

Durante sua rápida permanência, se avistou com várias personalidades

O Sr. Morales Beltrami, ministro do Interior do Chile, que chegou ontem à tarde dos Estados Unidos, seguiu hoje às 8 horas, de avião, para Buenos Aires. Nas poucas horas que esteve no Rio de Janeiro, o Sr. Beltrami, que se manteve em silêncio diante dos jornalistas, conferenciou com o chanceler brasileiro, Sr. Oswaldo Aranha e com os embaixadores do Chile e dos Estados Unidos, senhores Gabriel Gonzalez Videla e Jefferson Caffery. Como se sabe, a viagem do ministro do Interior chileno a Washington se prende, tambem, à situação da politica externa do seu país, na atual emergência, em que se discute em Santiago a questão da ruptura de relações diplomáticas com as potências do Eixo.

Uma vida assinalada por grandes serviços ao Brasil

O falecimento do embaixador Mello Franco — Em visita à Câmara ardente o presidente Vargas — Como falou junto ao túmulo, em nome do governo, o ministro Gustavo Capanema — "Não abandonou jamais os ideais e a peleja" — Recordando a existência do ilustre brasileiro

Uma grande e nobre existência que se extingue. Homens como Afranio de Mello Franco constituem radiosas exceções na vida e na história dos povos. Este, que a morte ontem colheu, foi, sem dúvida, uma figura de intensa e brilhante projeção no cenário público do país.

Desde moço, ao iniciar a sua carreira, Afranio de Mello Franco vincou a sua personalidade com a revelação de uma inteligência superior, de uma cultura humanista e de uma fidalguia de atitudes que, mais tarde, o haviam de sobrelevar entre os grandes homens do Brasil.

Sua linhagem espiritual e moral conservava intacta o atavismo de uma nobreza que se entroncava no passado glorioso da nacionalidade brasileira.

Em todos os passos de sua vida, o ilustre homem público que aca-

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

A NOITE — Sábado, 2/1/943 — N. 11.097

Morreu Charles Woolf

LONDRES, 2 (U. P.) — Aos 63 anos de idade, deixou de existir, à noite passada, o Sr. Charles Moss Woolf, diretor-gerente da Gaumont British Picture Corporation, que salvou em 1937 a indústria cinematográfica britânica da extinção, ao fornecer o dinheiro necessário com que se reergueu a Gaumont British.

A Inglaterra e os EE. UU. e a posição da Argentina

Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores do governo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores forneceu o seguinte comunicado, assinado pelo chanceler Ruiz Guiñazu:

— "Em presença das declarações do Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, seguida de outra comunicação emanada do Departamento de Estado dos Estados Unidos, dadas a conhecer hoje, 31, por intermédio de agências informativas, a Chancelaria Argentina declara que, tendo aparecido terça-feira, 15 do corrente, no diário "La Nación" de Buenos Aires, um despacho telegráfico de Londres, o qual, por sua vez, transcrevia um artigo do "South American Journal", com comentários elogiosos para a República Argentina, a nossa Diretoria de Informações para o Exterior julgou conveniente reproduzi-lo em seu boletim n.º 24, do dia 25 do corrente.

"Nesse boletim não aparece palavra alguma que se refira, direta ou indiretamente, ao critério do governo britânico, afirmando-se, ao contrário, em cada parágrafo, a procedência do comentário, como próprio e exclusivo do "South American Journal".

"Ante essa comprovação irrefutavel, o governo argentino deplora o grave erro de informação em que incorreu a Chancelaria Britânica, no atribuir a uma publicação oficial argentina o que esta não sugeriu nem tentou sugerir.

"Ao mesmo tempo, o governo argentino exprime o seu assombro pelo fato de haver aquela Chancelaria se referido à atitude politica argentina em termos que não correspondem às relações amistosas entre os dois povos.

"Finalmente, no caso dos Estados Unidos, o governo argentino pede interessadamente a atenção desse governo para que a declaração da sua Secretaria de Estado abra comentários sobre a atitude internacional argentina um ano depois que, na Conferência do Rio de Janeiro, ficou assentado, por unanimidade, aconselhar a ruptura de relações com os países do "Eixo" — dentro da posição e das circunstâncias de cada país no conflito mundial."

"Buenos Aires, 31 de dezembro de 1942. (assinado) Ruiz Guiñazu, ministro das Relações Exteriores e Culto."

A nota britânica

LONDRES, 1 (U. P.) — Por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, o governo deu à publicidade a seguinte declaração, relativa à politica exterior da Argentina: "Sabe-se que certas mensagens de uma agência sobre artigos de imprensa emanados de Londres ou ali publicados, foram reproduzidas em Buenos Aires, e que um desses artigos apareceu em resumo no boletim informativo oficial do Ministério Argentino das Relações Exteriores, de tal forma que daria a entender que o governo de Sua Majestade simpatisa ou está de acordo com a politica de neutralidade seguida pelo governo argentino.

O fato, porem, é que o governo de Sua Majestade deplora a politica argentina de seguir mantendo relações diplomáticas com os inimigos da humanidade.

O governo britânico sentiu-se assombrado pela publicação oficial argentina, que pareceria querer apresentar o fato contrário a sua realidade, pois o governo britânico não deixou ao governo argentino dúvida alguma a respeito de seus pontos de vista".

Não consideram possivel a alteração na politica seguida pelo governo

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os observadores politicos consideram que a decidida declaração britânica acerca da politica exterior da Argentina e a resposta não menos enérgica da chancelaria deste país põem fim aos insistentes rumores de dissensões anglo-americanas quanto à manutenção das relações atualmente existentes entre o governo de Buenos Aires e os países do Eixo.

A declaração do Ministério do Exterior da Inglaterra, em que se deploram os vinculos que ainda unem a Argentina aos "inimigos da humanidade", não deixa lugar a dúvidas de que a atitude de Downing Street está em completo acordo com a de Washington.

Por outro lado, os referidos observadores não consideram possivel uma alteração na politica exterior defendida pelo atual governo argentino. Salientam esses observadores que o chanceler Ruiz Guiñazu acusa os ingleses de atacar a posição da Argentina com "termos que não estão de acordo com as relações amistosas existentes entre ambos os países". O comunicado oficial se dirige, tambem, ao Departamento de Estado americano, pois recorda que a rutura de relações com o Eixo só se dará quando essa medida for da conveniência do país.

Embora a policia tivesse proibido a publicação da nota britânica, mais tarde se permitiu a sua publicação juntamente com o comunicado da chancelaria argentina.

Comentários de um jornal inglês

LONDRES, 1 (R.) — "A Argentina permite a publicação do nosso protesto" é o titulo do artigo de hoje de Vernon Bartlett, no "News Chronicle".

Afirma de inicio o articulista que a nota do Foreign Office teve como objetivo dissipar os rumores de que o governo britânico simpatizava com a politica de neutralidade do presidente Castillos.

"A principio" — acrescenta Vernon Bartlett — "a publicação de nosso protesto foi proibida pelo governo argentino. Ontem, porem, a proibição foi levantada. O nosso protesto foi feito por dois motivos principais. Um desses motivos é que o Boletim de Informações da chancelaria argentina resumiu um artigo de um periódico muito obscuro de tal forma que dava a entender que o governo britânico simpatizava com a politica daquele Ministério, iludindo assim a opinião pública argentina a respeito do ponto de vista britânico.

"A outra razão é que se estava dando uma util arma aos propagandistas inimigos inteiramente gratis. Os nossos inimigos precisam disseminar a desconfiança entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. As insinuações de que os ingleses apreciavam o ponto de vista argentino, ao passo que os Estados Unidos eram contrários ao mesmo, e que, em consequência, os ingleses deveriam tirar disso vantagens comerciais depois da guerra, estavam evidentemente causando malefícios. Na realidade, Londres e Washington estão plenamente de acordo. Embora os governos britânico e americano compreendam a determinação do governo argentino de decidir sua politica internacional, independentemente de influências exteriores, eles francamente não compreendem como o povo desse país pode continuar a manter relações com "os inimigos da humanidade", para empregarmos as palavras da declaração do Foreign Office. E é justo tambem que esses governos se tenham expressado de maneira tão rude".

Em todos os lares brasileiros, dos mais abastados aos mais modestos, o discurso do presidente Vargas, à meia-noite de 31 de dezembro, foi ouvido com a maior atenção, como provam os flagrantes acima — (Notícia na 1ª página)

PARA QUE ROMA seja bombardeada

LONDRES, 2 (R.) — Num dos seus editoriais de hoje o "Evening Standard" defende a necessidade do bombardeio de Roma, declarando que todos os argumentos apresentados pró e contra a idéia de que Roma seja declarada cidade aberta, baseados em principios de carater religioso, artistico ou sentimental, estão completamente fora da realidade.

"Roma é o centro nervoso da máquina militar fascista de Mussolini, agora controlada pelos nazistas" — diz o jornal, acrescentando: "Fora de Berlim, Roma é o maior foco da tirania nazista em toda a Europa. Destruir o sistema que Roma protege equivale, portanto, a diminuir a extensão da guerra e reduzir as oportunidades que ainda restam a Hitler e Mussolini para repetirem o vandalismo demonstrado em Guernica, Varsovia, Roterdam, Belgrado e Lidice".

Prosseguindo, o "Evening Standard" relembra as palavras de Churchill, reveladas a 10 de dezembro último por lord Sherwood, quando o primeiro ministro declarou que "não hesitaremos em bombardear Roma com todos os recursos de que dispomos e o mais pesadamente possivel, desde que os acontecimentos transformem essa iniciativa numa ação conveniente e proveitosa".

Logo em seguida o jornal acrescenta:

"Assim, o governo faria muito bem se considerasse a possibilidade da repetição dessas palavras do primeiro ministro numa declaração autorizada e final. E, como é claro, a forma mais decisiva de se pronunciar a respeito seria a de resolver imediatamente que já chegou o tempo em que o bombardeio de Roma seria "conveniente e proveitoso".

Momentos de alegria e emoção na "Cantina do Combatente"

Grande "show" com a participação dos artistas da Urca e da Nacional - Vibrante discurso de um soldado

Um aspecto da cantina no qual se vê a Sra. Darcy Vargas (Texto na 7ª página)

"PÁTRIA DISTANTE"

Maria Eduarda escolhida locutora do programa de intercâmbio cultural luso-brasileiro em ondas curtas

Maria Eduarda

A Rádio Nacional inaugurou ante-ontem, com a presença de altas autoridades, a nova e potente estação irradiadora, que acaba de instalar e que exercerá um importante papel de radiodifusão por ondas curtas, pondo o Brasil em contacto com o mundo inteiro.

Às 16 ½ horas de ontem iniciou-se o programa dedicado a Portugal, e que se renovará diariamente, às mesmas horas, como consequência do acordo de intercâmbio cultural firmado pelos governos do Brasil e de Portugal. Depois do embaixador Martinho Nobre de Mello pronunciar uma alocução ao microfone, celebrando o acontecimento, Maria Eduarda disse algumas palavras para exprimir o regozijo com que se investe nas novas funções de locutora permanente do programa luso-brasileiro em ondas curtas.

A escolha, na verdade, não poderia ser melhor. Criadora e realizadora de "Pátria Distante", Maria Eduarda, por mais de dois anos, tem se revelado uma "diseuse" de escol. O primor com que seleciona a matéria do programa, a emoção artistica com que o pronuncia, alem dos dotes pessoais de beleza e do encanto espiritual fizeram com que Maria Eduarda conquistasse um número imenso de admiradores nos circulos radiofônicos e literários do país. Todos a conhecem e a estimam. Todos costumam aguardar com ansiedade estética a sua voz portuguesa e amavel no microfone. Dir-se-ia que as suas novas e importantes atribuições diárias em um programa de carater internacional a desviariam da irradiação tradicional de "Pátria Distante". Mas, não, "Pátria Distante" não poderia existir sem ela. Os fans do original programa literário que todo o Brasil escuta com prazer não concordariam que ele desaparecesse, e Maria Eduarda tambem não tem coragem de abandonar o que ela mesma criou. "Pátria Distante" perdurará e hoje será a sua primeira irradiação do ano, às 22,25 horas, como de hábito pela PRE-8.

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras